ANNO LXIV — NUMERO 12

DOMINGO 15 DE JANEIRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

NATAL, 14 de Janeiro, aos 25 minutos da tarde. (Recebido pelo telegrapho terrestre).

Chegou aqui hoje pela manhã e á tarde seguio para Pernambuco e escala o vapor *Pirapama*.

Segue nelle o Exm. Sr. conselheiro Luiz Gonzaga de Brito Guerra.

SERVIÇO DO CENTRO TELEGRAPHICO DA IMPRENSA

(Para o *Diario de Pernambuco*)

RIO DE JANEIRO, 14 de Janeiro, ás 5 horas da tarde (pela linha terrestre)

Hontem e parte do dia de hoje o fio telegraphico esteve interrompido.

Foi designado para servir como addido de 1.ª classe na legação de Paris, o addido da legação da Italia, Dr. Abilio Borges.

Houve graves desordens em Uberaba, na provincia de Minas, sendo expulsos do lugar os juizes de direito e municipal.

Está verificado que a reunião do Conselho de Estado ordinario, convocada para o dia 18, será para tratar do credito e medidas ante-cholericas.

Entretanto correram versões de que a reunião seria para tratar da abolição da escravidão ou da abdicação de S. M. o Imperador.

Foi lançada ao rio a canhoneira *Cabedello*.

Ao acto estiveram presentes SS. AA. II., presidente do conselho, ministros da justiça e da marinha, ajudante general da armada, inspector do Arsenal de Marinha, officiaes superiores e subalternos.

Foi nomeado juiz municipal do termo de Campina Grande, na provincia da Parahyba, o bacharel Alfredo Espindola.

Foi reconduzido o juiz municipal do termo de Ipojuca.

Manifestou-se o cholera na provincia de San Juan da Republica Argentina.

O mercado do café conservou-se inalteravel.

O cambio sobre Londres foi de 23 7/8.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ESCRIPTURAÇÃO COMMERCIAL

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

PARTIDAS SIMPLES E PARTIDAS DOBRADAS

(*Continuação*)

Estes principios são rigorosamente observados na escripturação por partidas dobradas; deixam, porém, de o ser pelo systema de partidas simples (em que o Diario não menciona mais do que os debitos e creditos dos individuos com quem ha transacções a prazo,—ficando deste modo o Razão reduzido apenas a um livro de contas correntes, e todas as outras transacções constando unicamente dos livros auxiliares, ou, quando muito de simples notas feitas no Diario). E' portanto evidente não só a irregularidade do systema de partidas simples como tambem a insufficiencia dos seus resultados para o negociante poder conhecer o estado da casa e a importancia do movimento do seu commercio.

Para exactidão nos lançamentos e verificação dos erros que se tenham commettido, é tambem de reconhecida deficiencia o systema de partidas simples.

Nas partidas dobradas (como deixamos dito) figuram sempre duas partes contrahentes, e toda e qualquer transacção envolve invariavelmente uma ou mais contas devedoras e uma ou mais contas credoras, sendo a sua importancia lançada simultaneamente no debito e no credito das referidas contas,—emquanto no systema de partidas simples a importancia dos artigos que vão ao Diario se lançam unicamente no debito ou no credito das contas que figuram no Razão, tornando-se por isso mais facil passar desapercebido um erro commettido na descripção de uma dessas parcellas (circumstancia esta que não pode dar-se no primeiro systema, onde é sabido que a somma das parcellas em debito das contas do Razão deve ser igual a somma das parcellas em credito, e qualquer dellas igual a somma da columna das quantias do Diario).

Esta igualdade, que se deve verificar no fim de cada mez, prova que os artigos do Diario se acham devidamente transferidos ás respectivas contas do Razão.

As vantagens apontadas, além de outras, são (ao que nos parece) motivo mais que sufficiente para que se dê preferencia ao systema de escripturação por partidas dobradas, que é sem duvida o mais facil e racional na execução, elegante na forma, coherente nos resultados e regular perante a lei.

O systema de partidas simples mostra sómente as dividas activas e passivas do negociante, ou a sua posição relativamente ás pessoas com quem tem transacções de credito. O systema de partidas dobradas apresenta não só a posição do negociante com os outros, como tambem lhe fornece o perfeito conhecimento do estado dos seus negocios; e, como a escripturação deva ser a historia completa e circumstanciada da vida commercial do negociante, claro se torna que o systema de partidas dobradas é o unico que satisfaz plenamente a este preceito.

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

ADDITAMENTO AO EXPEDIENTE DO DIA 29 DE DEZEMBRO DE 1887

Acto:

O presidente da provincia, tendo em vista as propostas apresentadas pelo commendador José da Silva Loyo Junior e José Maria de Souza, de conformidade com o edital de 12 de Novembro ultimo, para a construcção e exploração de um engenho central de typo maior no valle do Capibaribe, em Goyanna e outro de typo menor no valle de Muribeca, nos termos do art. 16 da lei provincial n. 1860 de 11 de Agosto de 1885, e considerando que é mais vantajosa a proposta do dito commendador, resolve que com elle se contracte a construcção e exploração dos dois mencionados engenhos, mediante as seguintes clausulas:

1.ª O commendador José da Silva Loyo Junior, por si ou com auxilio de agricultores, seus associados, obriga-se a construir e explorar no valle de Capibaribe, em Goyanna um engenho central de typo maior, do custo de 600:000$000, com capacidade para safrejar de vinte e cinco a trinta milhões de kilogrammas de cannas em cem dias uteis, e outro de typo menor no valle de Muribeca, do custo de 300:000$000, com capacidade para safrejar dóse milhões e quinhentos mil ou quinze milhões de kilogrammas de cannas em igual periodo de cem dias uteis.

2.ª Os machinismos e apparelhos serão os mais modernos e aperfeiçoados, de modo a poder-se obter das cannas a maior porcentagem de assucar, a juizo da commissão nomeada de accordo com o presidente da provincia.

3.ª O proponente obriga-se a dar começo ás obras dos dois engenhos tres mezes depois de feitos e approvados os exames de que trata a clausula anterior, e a concluil-as no praso de um anno, a contar da data da assignatura do contracto.

4.ª Serão submettidos á approvação do presidente da provincia, dentro de noventa dias depois da assignatura do contracto, o plano de todas as obras projectadas, os desenhos dos apparelhos, a descripção do processo do fabrico do assucar, a planta do local e os contractos feitos com os proprietarios fornecedores de cannas ao engenho.

5.ª Serão acceitas pelo contractante as modificações que forem feitas pelo presidente da provincia nos trabalhos preliminares a que se refere a clausula anterior, depois de ouvida a commissão de engenheiros de que trata a condição 7.ª do art. 16 da lei n. 1,860.

6.ª O proponente ou seus associados sujeitam-se a multa de 5:000$000.

I. Se as obras dos dois engenhos não forem concluidas dentro do praso estipulado, cabendo aos fornecedores de cannas uma indemnisação pelas suas safras, salvo caso de força maior.

II. Si deixarem de funccionar os engenhos por espaço de um anno, salvo o caso de força maior.

Os casos de força maior serão justificados perante o presidente da provincia.

7.ª Os direitos e obrigações entre o proponente ou seus associados, os plantadores e fornecedores de cannas serão regulados pelos contractos entre elles celebrados e escripturados.

8.ª A provincia concorrerá, a titulo de emprestimo, com a quantia de 300 000$000 em apolices de juro de sete por cento (7 %) ao anno, sendo 200.000$000 como auxilio da construcção do engenho de typo maior e 100:000$000 para o de typo menor.

Os respectivos juros serão recolhidos pelo proponente e seus associados ao Thesouro Provincial no fim de cada semestre.

9.ª O pagamento dessas quantias será feito pela provincia em duas prestações iguaes, sendo a primeira quando forem apresentados o conhecimento de embarque, factura e apolices dos seguros dos materiaes; cujos documentos serão endossados á ordem e ficarão archivados no Thesouro Provincial, como caução da quantia que receberem o proponente e seus associados; a segunda será paga depois que se acharem os materiaes nos lugares em que estiverem se construindo os edificios, uma vez reconhecido por quem o presidente da provincia indicar o estado dos machinismos e a sua conformidade com os planos e desenhos approvados.

10.ª A provincia terá hypotheca sobre os engenhos, terrenos e dependencias dos mesmos para garantia de suas apolices, ficando, porém esses engenhos e dependencias livres de quaesquer impostos provinciaes e municipaes, exceptuado o de exportação de assucar.

11ª A provincia terá nas obras um engenheiro fiscal, de nomeação do presidente da provincia, com a gratificação annual de 3:000$000, a qual correrá por conta do proponente e seus associados, logo que começar a construcção de qualquer dos engenhos.

12ª A amortisação das apolices, de que trata a condição 5ª do art. 16 da lei n. 1860, será feita á razão de dez por cento annualmente, e por sorteio, logo depois de colhidas as safras, ficando livre ao proponente e seus associados fazer maior amortisação com tanto que dentro de 8 annos, a contar da 1ª amortisação, estejam resgatadas todas as apolices constantes do emprestimo.

13ª O contracto resultante da presente portaria só poderá ser transferido a agricultores, precedendo approvação do presidente da provincia, com relação a todas as clausulas de cessão ou transferencia. Poderão, porém, o proponente e seus associados incorporar companhia, que leve a effeito a construcção e exploração dos dous engenhos, e depois que estiver ella legalmente constituida transferir-lhe todos os direitos e obrigações do contracto, precedendo igualmente approvação do presidente da provincia.

14ª O proponente prestará no Thesouro Provincial fiança que garanta a importancia dos juros que a provincia tiver de pagar pela emissão de suas apolices, podendo diminuir a referida fiança á medida que a divida diminuir.

15ª Nenhum dividendo será pago antes de serem satisfeitos os juros das apolices emittidas pela provincia e a quota da respectiva amortisação de que trata a clausula 13ª.

16ª Quaesquer duvidas que se suscitarem entre o presidente da provincia e o proponente e seus associados serão definitivamente decididas por dous arbitros, nomeados um pelo mesmo presidente e outro pelo proponente. No caso de desaccordo, cada um dos arbitros apresentará para desempatador uma pessoa e a sorte decidirá.

17ª Pela infracção de qualquer das presentes clausulas, além do disposto na clausula 6ª, verificada sobre representação ou informação do engenheiro fiscal, imporá o presidente da provincia, administrativamente, a multa de quinhentos mil réis a cinco contos de réis, sendo sómente admittido recurso para juizo arbitral quando o valor da multa exceder de um conto de réis.

18ª O proponente obriga-se a assignar o respectivo contracto dentro do praso de 30 dias, a contar da data da presente portaria, sob pena de ser considerado caduco o dito contracto.

19ª O valor do contracto é fixado, para os fins legaes, na importancia de novecentos contos de réis.—Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro Provincial.

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE DEZEMBRO DE 1887

Officios:

— Ao 1º promotor publico da comarca do Recife.—Transmitto a Vmc., para proceder nos termos da lei, o officio junto em original, instruido de dous documentos, que o inspector de hygiene dirigio-me a 27 do corrente, representando contra Frederico Chaves Junior, o qual apesar de multado continua a exercer illegalmente a profissão de medico.

— Ao fiscal da Companhia Recife Drainage—Fico inteirado pelo officio de Vmc. datado de 27 do expirante mez de achar-se funccionando regularmente desde esse dia o encanamento dessa companhia destinado a conduzir as materias fecaes dos bairros da Boa-Vista, Santo Antonio e Afogados aos arrecifes, na altura da ilha do Nogueira, de conformidade com o § 1º da clausula 3ª do contracto innovado em 18 de Dezembro de 1865.

Portarias:

— Declaro á Camara Municipal do Recife que, mediante as condições dos orçamentos por copia annexos ao seu officio n. 141 de 14 do corrente mez, poderá chamar concurrentes á execução dos concertos do matadouro do Arraial e das latrinas publicas da freguezia de Santo Antonio do Recife.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar, na primeira opportunidade, á provincia do Ceará, por conta do Ministerio da Guerra, 5 caixões medindo 2661 decimetros cubicos, os quaes conteem artigos de fardamento para o 11º batalhão de infantaria, estacionado naquella provincia.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officio:

— Ao agente da Companhia Bahiana.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia ficou inteirado pelos officios de V. S. de hontem e hoje datados de haverem chegado dos portos de Macáo e Mossoró a 28 o vapor *Marinho Visconde* que regressará para os mesmos portos a 7 de Janeiro vindouro ás 2 horas da tarde, e hoje da Bahia e escala o *Principe do Grão Pará* que regressará a 4, ás 4 da tarde.

EXPEDIENTE DO DIA 31 DE DEZEMBRO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Pedro Francisco Correia de Oliveira, secretario da presidencia, resolve conceder lhe tres mezes de licença com vencimentos na forma da lei.

— O presidente da provincia resolve remover o promotor publico da comarca de Nazareth, bacharel Manoel de Alencar Guimarães, para a de Palmares, e desta comarca, bacharel Arthur da Silva Rego, para aquella.—Communicou-se aos respectivos juizes de direito e á Thesouraria de Fazenda.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Mande V. S. proceder a exame na cedula de.... 2$000, aqui junta, remettida pelo director do presidio de Fernando de Noronha, por haver suspeita de ser ella falsa, convindo que oportunamente devolva-a com os documentos annexos ao incluso officio d'aquelle funccionario de 14 do corrente mez, sob n. 436.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o promotor publico da comarca do Rio Formoso, bacharel Salustio Lamenha Lins de Souza em 27 do corrente entrou no gozo da licença de dous mezes que lhe concedi em 17 do citado mez, para tratar de sua saude.

— Ao mesmo.—Mande V. S. lavrar termo de contracto com os negociantes mencionados na relação que acompanhou o seu officio de 28 do corrente mez, sob n. 814, por serem as propostas por elles apresentadas, para o fornecimento de generos e diversos artigos ao almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, durante o semestre de Janeiro a Junio do anno vindouro, as mais vantajosas aos interesses da Fazenda Nacional, como decidio a Junta de Fazenda.—Devolvo a predita relação e todas as propostas de que trata o citado officio.

— Ao mesmo.—Tendo em vista a informação de V. S. do 28 deste mez, sob n. 813, autoriso-a a mandar pagar a Joaquim de Souza Vianna Ferreira, encarregado de effectuar as despezas miudas do Arsenal de Guerra a quantia de 15$000 correndo esse despendio pela verba *Hospitaes e Enfermaria* citada na dita informação, e aguardando-se o pagamento do que falta para quando houver credito na verba *Arsenaes*.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica—Autoriso Vmc. a justificar as faltas de ensino escolar do professor Floriano Baptista de Oliveira alludidas em seu officio a que respondo n. 358 de hoje datado.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc. a justificar as faltas de ensino escolar da professora Candida Hermogenes de Mello Mascarenhas, alludidas em seu officio a que respondo n. 357 de 29 do corrente mez.

— Ao juiz municipal do termo de Páo d'Alho—Transmitto a V. S. copia do officio n. 1190 de hoje datado do Dr. chefe de policia, recommendo-lhe que providencie como couber em suas attribuições sobre o assumpto n'elle contido.

— Ao commandante do Corpo de Policia.—Autoriso Vmc. a abater no corpo de seu commando os paisanos de que trata em officio de 28 do corrente mez sob n. 7467.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officio:

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para os devidos fins que o bacharel Helvecio de Carvalho Gomes Guimarães, promotor publico da comarca de Cabrobó, segundo communicou por officio de 19 deste mez, assumiu nessa data o exercicio do cargo de ajudante do procurador da Fazenda Provincial no municipio de igual nome.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 35.—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 14 de Janeiro de 1888—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem Manoel Claudino dos Prazeres, vindo do termo de Goyanna, como pronunciado na villa do Conde da provincia da Parahyba.

A' ordem do Dr. delegado do 1· districto da capital, Sebastião de Souza Martins, Cassiano José Marianno, por crime de furto, Antonio Theodoro de Oliveira, Affonso Lourenço Vianna, Manoel Joaquim de Sant'Anna, Alfredo de tal, José de tal, Militão Augusto Mascarenhas e Francisco Antonio de Britto, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2· districto João Bastos do Couto, por offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1· districto da freguezia de S. José, Manoel Leopoldino Capitulino da Silva e Manoel Antonio, por disturbios e offensas á moral publica.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Euphrasio Correia, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 14 DE JANEIRO DE 1888

José Nogueira de Souza.—Informe a secção do contencioso.

Machado Lopes & C.—Ao contencioso para attender, não havendo inconveniente.

João Emiliano Lemos Duarte.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Commendador José Candido de Moraes e Francisco Banks.—Entregue se a quantia em deposito.

Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne.—Ao Sr. contador para os devidos fins.

Companhia Santa Thereza, José Martins Fiuza, officios do Exm. Sr. bispo diocesano, Dr. chefe de policia, director geral das Obras Publicas, Joaquim Luiz Teixeira & C. e João Francisco de Paula Vellez.—Informe o Sr. contador.

João Joaquim da Cunha Leite, José Victorino Alves Maia, José Lins Cavalcante de Albuquerque, Salvador Barbalho Uchôa Cavalcante e José Fe[illegible] da Fonseca Taborda.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

[illegible] Bento Zidanas.—Informe o Sr. collector de Serinhaem.

Hemeterio Maciel da Silva.—Satisfaça a exigencia.

Estrada de ferro de S. Francisco e José Elias de Oliveira.—Pague-se.

José Cordeiro dos Santos.—Ao Sr. thesoureiro para attender opportunamente.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico

POLITICA GERAL

(*Continuação*)

No dia subsequente ao do embarque do principe em Fernando em Orsova, os jornaes de Peste publicaram como delle uma proclamação ao povo bulgaro, uma circular dirigida ás diversas potencias e mais um despacho especial enviado ao sultão. O segundo desses documentos dizia:

«Referindo-me á resposta que dei á delegação da sobranié, tenho a honra de informar-vos que vou para a Bulgaria resolvido a acceitar o throno que me offereceram. Não correspondi immediatamente ao appello do povo bulgaro, porque esperava que a escolha da sua grande assembléa fosse ratificado pelos gabinetes das potencias, sem cujas respostas eu não desejava partir.

«Taes respostas, para fallar com exactidão, não me foram favoraveis, mas como ellas nada objectavam contra mim pessoalmente, e apenas em relação ao preenchimento de certas formalidades, emprehendo a viagem com a certeza de que as grandes nações mudarão de parecer ante o facto consummado.

«Vou para a Bulgaria na firme resolução de remediar as deploraveis condições d'aquelle paiz. Espero que a providencia permitterá que eu, por meios pacificos, dê cumprimento a esse encargo e que possa elevar o meu povo á posição a que tem direito no meio das nações livres. Não é sómente nobre e grande esta missão; é tambem santa, porque desejo consagrar toda a minha vida á felicidade da Bulgaria. Deus me ajudará a caminhar com passo seguro para o fim que tenho em vista.

« Peço-vos que me não falteis com a vossa benevolencia, e que antes auxilieis os meus esforços ».

Tanto essa circular como as demais peças referidas foram consideradas apocryphas. A verdade, porém, é que, senão de todo na forma, no pensamento foram posteriormente confirmadas pelo principe. O texto authentico do despacho que elle expediu para Constantinopla foi este:

« Senhor: Dar a V. M., meu eminente suzerano, o testemunho do meu leal e solicito respeito, eis o meu primeiro pensamento ao pizar em solo da Bulgaria. Eleito pela grande assembléa nacional principe deste paiz, de accordo com as clausulas do tractado de Berlim, considerei como rigorosa obrigação corresponder ao appello desta valorosa nacionalidade, e para isso aqui vim. Tenho esperança de acabar com uma situação provisoria tão prejudicial para a Bulgaria, que deseja trabalhar em paz como para os povos seus vizinhos e para toda a Europa Conheço o constante zelo de V. M. pela prosperidade de seus subditos, e portanto espero que V. M. não me recusará o auxilio necessario ao desempenho do encargo que a população do principado me confiou ».

Apezar da extrema suavidade de suas notas, o principe Fernando não conseguiu da Europa a legalisação do atrevido procedimento que tivera entrando na Bulgaria sem o consenso expresso das grandes potencias. Por melhores que fossem as suas intenções, ao menos temporareamente, só podia contar com o apoio d'aquelles que o elegeram, e a cujos desejos accedera, talvez animado por certa indifferença estudada da Allemanha, por mal disfarçadas condescendencia da Austro-Hungria, mas contra as formaes advertencias da Russia e do sultão. Este vendo que lhe despressavam os conselhos, mandou retirar, immediatamente á entrada do principe na Bulgaria, o seu delegado Riza-Bey, que havia ido a Sofia no intento de harmonisar os barulhentos partidos do principado.

A Turquia deixára ainda alli um commissario, mas só para que este seguisse de perto os acontecimentos, e com expressa prohibição de manter com o governo de Fernando quaesquer relações officiaes.

A Porta assumira essa attitude severa, menos por vontade propria, que não tem, que para conformar-se com a vontade do governo de S. Petersburgo.

A Russia, que não approvara a eleição feita pela sobranié enviou uma circular aos seus agentes no estrangeiro, verberando acremente o proceder do Coburgo, desde que o viu entrar atrevidamente na Bulgaria

A Inglaterra na mesma occasião, não por exagérado amor ao tractado de Berlim, mas por conhecer os desejos que Fernando tinha de harmonisar-se com o Czar, achou que não devia honrar o novo principe com as demonstrações de sympathia que não regateou ao seu não menos affouto antecessor.

Os jornaes inglezes disseram cousas amargas ao descendente do *rei burguez* Um lamentava que elle se tivesse, em fim, resolvido a ir para Tirnova, « onde—dizia a *Pall Mall Gazette* de escandalosa memoria— não poderia permanecer, desde que a sua eleição não tinha sido confirmada pela Porta, nem approvada pelas demais potencias. »

E terminava advertindo o intruso principe de que o castigo do seu acto não se faria esperar.

Um correspondente do *Times* em Berlim assegurava que Fernando não fôra para Bulgaria acompanhado das bôas graças do imperio germanico, e por lhe faltar um quê de arrojo e encanto cavalleiresco capaz de desculpar a irregularidade do seu procedimento. A ser inglez o correspondente da grande folha da *City*, era o caso de nos admirarmos que John Bull, o sensato e frio Sancho Pança, patenteasse de subito tamanho desejo de ver restaurados os saudosos tempos da cavallaria andante. E', porém, certo que o jornalismo official da Allemanha, dada a resolução do principe de Coburgo, nem só lhe não poupou censuras, como illustrou com commettarios implacaveis a sua proclamação ao povo bulgaro. Era uma nova evolução da politica bismarckina na direcção de S. Petersburgo.

Em taes condicções, só por verdadeiro milagre poderia o principe Fernando modificar com as phrases cantantes das suas circulares a feia catadura que a Europa lhe mostrava. O milagre não se operou.

Em resposta a uma nota em que o Sultão pedia o parecer das potencias ácerca da nova phase dos eternos negocios bulgaros, disseram os diversos gabinetes, unanimente, que consideravam o advento do principe como de todo o ponto contrario ás resoluções do congresso de Berlim, porquanto, legal ou illegalmente eleito, não era licito áquelle occupar o throno que lhe haviam destinado, sem previo e expresso consentimento de todos os gabinetes interessados. Esta decepção era acompanhada de outra: todas os consules residentes na Bulgaria receberam ordem de seus respectivos governos para cortarem toda a especie de relações com o governo do principado.

As occasiões fazem os grandes homens, mesmo quando elles são pequenos de nascença. Na impossibilidade de conter de repente o diluvio de hostilidades externas que ameaçavam a cada instante atiral-o no mesmo abysmo em que se afundaria com elle a independencia da Bulgaria, — o principe procurava ao menos consolidar, tanto quanto lhe era permettido, a sua autoridade no interior do principado. Primeiro conseguio organisar um ministerio, o que não foi empreza em extremo facil, pondo-lhe á frente o Sr. Stamboulof, pessoa das mais consideradas no paiz.

Em seguida começou a preparar-se o campanha eleiteral na Bulgaria e na Rumelia. Tinha de sahir das urnas a nova assembléa nacional. O pleito não se tornou notavel pelo placidez. Deram se desordens e scenas que não são uma novidade na Bulgaria, nem em outros paizes de mais macia indole. O governo do principado, com a previdencia da maxima parte dos seus iguaes, tinha empregado todos os meios attinentes a supplantar qualquer tentativa de opposição decidida e seria. Os opposicionistas mais ardentes, ou mais biliosos, foram vencidos pela força; os de temperamento mais calmo e mais pratico pelo engodo dos favores governativos. Emfim, parece que mesmo entre os povos dos Balkans se tem como axioma, como ultima expressão da moralidade politica e da sciencia do parlamentarismo, que *o poder é o poder*.

A sobranié, eleita em Outubro apressou-se em confirmar a eleição do principe Fernando. E' que ella havia sido composta do modo mais favoravel possivel á nova situação politica do principado. Apenas, em honra a uma velha ficção parlamentar, e ao falso supposto de que as camaras unanimes são um embaraço á acção ministerial, quando o que se dá em taes casos é uma dictadura de facto, — a nova assembléa bulgara teve tambem a sua minoria, posto que insignificante, tanto quanto fosse sufficiente para que os restos de Stuart Mill não estremecessem na campa.

As potencias, na sua maior parte, começaram a ver o principe agir no meio dos fogosos partidos bulgaros com o interesse — escreveu alguem — com que poderia olhar para um domador de feras mettido n'uma jaula de leões.

A tempestade diplomatica foi pouco a pouco serenando; adiou-se o momento da catastrophe tida como imminente desde que o principe desembarcou na Bulgaria. Em summa: o ex-tenente do exercito hungaro não teve, no correr do anno, motivos especiaes para maldizer a sua temeridade. A prudencia tão terna e circumspecta é, como disse Montaigne, a mortal inimiga dos grandes feitos.

A ousadia de Fernando de Saxe não será com certeza de extraordinarios beneficios humanos. Deve aproveitar particularmente a elle, se é que algum proveito tem de dar. Mas tambem para quem hão de servir os esforços de um principe nos scepticos dias de hoje, se *Rigolo* é a photographia moral de uma instituição que ha muito fez seu tempo?

A Russia instigou o sultão para que elle exercesse uma acção decisiva na Bulgaria; propoz-lhe que fosse enviado a Sofia um alto funccionario ottomano, acompanhado de um delegado russo — o general Ehrenroth, afim de estabelecer-se a ordem legal no principado. Era uma nova missão Kaulbars que em verdade se propunha, e talvez com esperanças de melhor exito que o da primeira, sob o ponto de vista dos interesses moscovitas. O principe de Bismarck a principio mostrava-se disposto a apadrinhar o alvitre A Austria, zelosa do seu prestigio nos Balkans, e a Inglaterra, preoccupada com qualquer desenvolvimento da preponderancia russa no oriente, não o podiam tolerar. O chanceller germanico, para não offender bôas amisades, sem certeza de rehaver a confiança do czar, resolveu esconder-se de novo atraz da sua estudada indifferença pelos negocios bulgaros.

A Porta vio-se então hesitante entre as instancias da Russia, secundadas pela França, e a influencia contraria das outras potencias directa ou indirectamente interessadas na questão. Como era de prever, o sultão não resolveu cousa alguma. A Bulgaria ficou sendo no fim de 1887 o que era antes: ameaça permanente de temerosa conflagração européa.

Mas se a politica da Russia soffreu durante o anno novos contratempos no inquieto principado, tambem não foi pequena a decepção soffrida pela diplomacia do marquez de Salisbury em relação ao Egypto.

(*Continúa.*)

REVISTA DIARIA

Eleição provincial—E' conhecida mais a seguinte votação de deputados provinciaes, na eleição procedida em 30 de Dezembro ultimo:

13.º DISTRICTO

Granito

Dr. Julio de Mello 26
Dr. Clodoaldo Lopes 26
Barão de Caiará 19
Tenente-coronel Cruz 19

Exú

Barão de Caiará 33
Tenente-coronel Cruz 33
Dr. Julio de Mello 20
Dr. Clodoaldo 20

Leopoldina

Tenente coronel Cruz 38
Dr. Clodoaldo 31
Barão de Caiará 28
Dr. Julio de Mello 2[illegible]

E' este o resultado conhecido faltando apenas Petrolina, Ouricury, Villa Bella e Belmonte:

Tenente-coronel Antonio Gomes Correia da Cruz (L) 333
Barão de Caiará (L) 32[illegible]
Dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes (C) 263
Dr. Julio de Mello (C) 25[illegible]

Eleição municipal—O partido liberal apresenta como seu candidato a vereador da Camara Municipal do Recife, na eleição de 29 do corrente mez, e na vaga deixada pelo Sr. capitão Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, ao Sr. tenente-coronel Francisco Faustino de Britto, negociante nesta praça.

O candidato do partido conservador, como hontem já noticiámos é o Sr. Joaquim José de Abreu, solicitador do fôro do Recife.

Junta apuradora do 1º districto eleitoral—O Sr. Dr. juiz de direito presidente dessa junta pede-nos para sciente aos presidentes das mezas eleitoraes, que até esta data só lhe foram entregues as authenticas relativas ás mezas das 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª secções da parochia de Santo Antonio, 1ª e 2ª de S. José, e do 3º districto de Afogados, faltando as de todas as outras e que estando a apuração marcada para o dia 17, faz-se indispensavel essa remessa com urgencia para evitar o adiamento.

As copias podem tambem ser entregues nos cartorios de qualquer escrivão do commercio.

Intoleravel—Moradores no largo de S. Pedro pedem-nos para chamar a attenção de quem competir afim de que não seja dito largo como parece querem, os encarregados da limpeza, um dos pontos em que se deposita o lixo.

« Aqui, diz o nosso informante não só depositam continuadamente cisco, como tambem á noute o queimam.

« Quer uma e usa quer outra é intoleravel no centro da cidade, especialmente para os que teem a infelicidade de aqui morar ».

Vapor Pará—Este vapor da Companhia Brazileira, deve ter deixado o porto da Bahia hontem, á noite, pelo que chegará aqui na manhã de 17, terça feira.

Sahirá para os portos do norte no dia seguinte, 18, ás 4 horas da tarde.

Festejos carnavalescos á rua do Livramento—A commissão organisada para tratar dos festejos desta rua, ficou composta dos seguintes senhores, segundo nos communicaram:

Joaquim Agostinho Cabral.
Manoel Bento Borges Camara.
Francisco José Fernandes Marcos.
Joaquim Dias de Andrade.
José Ferreira Lopes.
Albino de Oliveira.
José Rodrigues Fragoso.
Ventura José Fonseca.
Manoel Dias da Silva Guimarães.
Antonio Teixeira Cerejo.
Landelino de Paiva Ferreira.
Manoel José da Silva e Oliveira.
Major João Antonio de Almeida.
Capitão Benjamin Amós José da Fonseca.
Antonio Gomes de Oliveira.
Dr. Carneiro Leão.
João Rodrigues de Moura.
Alipio Ferreira Antunes.
José Antonio da Costa.

Suicidio—A's 3 horas da madrugada de hontem, em um quarto do hotel da Europa, onde se achava hospedado, o italiano Luigi Angeline poz termo á existencia com um tiro de revolver de calibre dez e estando carregado com 6 capsulas em cujo numero faltava justamente a de que se servira.

O infeliz parece contar 20 a 22 annos de idade e nenhuma declaração deixou pela qual se possa conhecer o movel que o obrigou a terminar a sua existencia.

Compareceu ao lugar o Dr. delegado do 1º districto que tomando conhecimento do facto fez proceder á vistoria em Luigi pelos Srs. Drs. Curio, Costa Gomes e Cysneiro, que declararam ter encontrado um ferimento de revolver na cabeça na direção de cima para baixo.

Luigi foi passageiro do vapor *Ville de Pernambuco* ha tres dias chegado aqui e vindo do sul.

Na busca procedida, poucos valores foram encontrados, sendo apenas arrecadadas 6 moedas de ouro de 20 fr. e 14 fr. de prata, 1 moeda hespanhola e 1 nota de 5$, sendo tudo entregue ao consul da Italia, pelo Dr. delegado.

Companhia de bombeiros—Ante-hontem, as 4 horas da tarde pouco mais ou menos, dirigiram-se inesperadamente á estação desta companhia alguns dos Srs. directores das companhias de seguro desta capital, que desejando ver o progresso e adiantamento dos bombeiros, deram immediatamente o signal de fogo.

Em menos de 3 minutos foi arrumado todo o material da companhia, obedecendo os bombeiros somente ao toque de corneta, na maior ordem, presteza e disciplina.

Dado depois o signal de retirada, recolheu-se á estação a companhia de bombeiros sempre na maior ordem.

Foi preso—O individuo José Barbosa da Silva, que como criado do coronel Joaquim Maximino Pereira Vianna, desapparecera na noite de 6 do corrente, levando um relogio de nikel com cadeia de plaquet, um costume de flanella azul, outro de brim, mais algumas peças de roupa e um par de botinas.

Destes objectos foram encontrados no poder do ladrão o relogio com a respectiva cadeia, o costume de brim e o par de botinas, declarando elle ter ainda algumas peças em casa de seu pai.

A prisão foi effectuada pelo subdelegado da Torre, onde se achava homisiado o ladrão.

Juizes de paz—Assumio o exercicio de juiz de paz da freguezia do Recife, João Januario Pinto de Azevedo, que dá audiencias no predio á rua Marquez de Olinda n. 3, nas terças e sextas feiras, ás 10 horas da manhã, e despacha á rua do Bom Jesus n. 5, e onde for encontrado.

— O major José Cordeiro dos Santos, juiz de paz da freguezia de Nossa Senhora da Graça, dá audiencias nas sextas-feiras, ás 4 horas da tarde na casa de sua residencia nos Afflictos n. 31.

Companhia Ferro Carril—Segundo uma declaração da gerencia desta companhia e em outro lugar inserta, dar-se ha começo amanhã ao serviço dos carros de 2ª classe e bagagem.

Convém que a leiam as pessoas que transitam nos bonds.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Combate de Angamos—No dia 8 de Outubro antes de amanhecer, o official que estava de guarda no *Blanco* pôde distinguir, á frouxa luz da lua que acabava de apparecer a fumaça de dous vapores que pareciam andar á cata de alguma preza ao longo da costa. Eram o *Huascar* e a *União* que, graças á escuridão da primeira parte da noite, tinham passado ao norte sem ser vistos pelo que os esperavam na altura do Antofagasta. O commandante Riberos começou logo a perseguir aquelles navios que já se achavam a uma distancia de cinco ou seis milhas.

« O activo commandante Grau, sempre tão habil para evitar um combate serio, julgou que podia escapar ainda, como já tinha feito tantas vezes, á perseguição dos navios chilenos, e mandando dar toda a força á machina, continuou a avançar rapidamente para o norte a ponto de quasi perder de vista a fragata chilena. Julgava ter escapado ao perigo quando avistou ao longe tres navios que pareciam querer cortar-lhe a passagem.

« Era a segunda divisão da esquadra chilena, que sob as ordens do commandante Latorre, vinha offerecer-lhe combate. Não obstante, os peruanos pensaram que podiam evitar a luta e effectivamente a corveta *União*, muito mais ligeira do que o monitor, fugio deixando atraz o *Huascar*.

« O commandante Latorre mandou logo em perseguição da *União* a corveta *O'Higgins* e o transporte que os acompanhava, ficando apenas com o *Cockrane*. Em vão tentou o monitor peruano fugir para um ou outro lado; a fragata chilena, que os recentes concertos tinham tornado mais ligeira, fechou-lhe o caminho encurtando a distancia e obrigou-a por fim a aceitar o combate.

« Latorre e Grau, pela segunda vez, estavam em frente um do outro. Em Iquique, na noite de 9 a 10 de Julho, o joven commandante chileno com uma simples canhoneira de madeira sustentara um combate heroico contra o poderoso monitor commandado por Grau. Agora, as armas do primeiro eram bem diversas; a luta ia realisar-se entre dous navios revestidos de uma espessa couraça de ferro.

« O *Huascar*, sem perder a esperança de fugir para o norte, rompeu o fogo ás 9 1/2 horas da manhã e em uma distancia de mais de tres kilometros, continuando a retirar-se. O *Cockrane* de seu lado avançava silencioso e imperturbavel, e foi só depois de ter consideravelmente diminuido a distancia que os separava, que disparou os primeiros tiros de peça contra o navio inimigo. Nunca o fogo de artilharia foi dirigido com tanta precisão e segurança. As primeiras balas do *Cockrane* puzeram em pedaços a torre blindada do *Huascar*, matando e mutilando horrivelmente o commandante Grau, que nella estava dirigindo a manobra do navio. Dous officiaes, que o substituiram no commando, cahiram um depois do outro em seu posto de honra. O combate sustentou-se com a maior energia durante uma hora quasi, não cessando de funccionar em todo este tempo as metralhadoras e o canhão do *Huascar*. Houve um momento em que o navio peruano retirou o pavilhão e julgou-se terminado. O fogo foi suspenso por alguns minutos, mas o monitor içou de novo a bandeira, recomeçando a retirada. Immediatamente o commandante Latorre ordenou que recomeçasse o fogo, diminuindo ainda mais a distancia e a luta principiou de novo com maior encarniçamento. Os dous navios manobraram diversas vezes, procurando bater um contra o outro, mas não o conseguiram...

« O commandante Latorre, por uma manobra arrojada, collocou *Huascar* entre os fogos do *Cockrane* e do *Blanco* que viera em auxilio deste e rendeu-se ás 11 horas menos 5 minutos.

« O *Cockrane* recebera apenas cinco balas; o *Blanco* sahio illeso.

. . . .

« Eis ahi um extracto do combate de Angamos, no qual figurou tão brilhantemente este mesmo encouraçado *Cockrane* ora surto no porto do Rio de Janeiro, que estabeleceu de um modo definitivo a supremacia naval do Chile sobre o Perú. »

Alcools e direitos sobre o café—Sob o titulo—Os alcools industriaes e os direitos sobre o café—, publicou em Pariz o *Brésil* uteis informações do nosso consul em Hespanha, o Dr. Luiz Pires Garcia, que reproduzimos em seguida, applaudindo ao mesmo tempo os esforços tendentes a augmentar o consumo de um producto que constitue o principal elemento da riqueza nacional, assim como as precauções que possam ser tomadas contra a introducção de substancias nocivas á saúde publica.

Eis o artigo a que nos referimos :

« A lei votada este anno pelo *Reichstag* (Parlamento allemão) relativa ao alcool—pelo elevado premio (*prime*) concedido á sua exportação—despertou viva inquietação entre os destilladores em França, Hespanha, etc., os quaes reclamaram de seus respectivos governos medidas de protecção contra a invasão dos alcools industriaes allemães e dos que provém da Russia, Suecia e Noruega, passando por Hamburgo.

« Os vinhos—particularmente os destinados á exportação—são préviamente mais ou menos alcoolisados para serem transportados sem perigo de alteração. Nesta operação (*vinage*) são empregados frequentemente os alcools industriaes, que se obtem—destillando o producto da fermentação de diversas materias assucaradas ou amidoadas como : melaços e beterraba, batatas, milho, centeio, peras, maçãs, etc. Estas aguas ardentes contém apenas 37 % de alcool e 63 de substancias impuras e corrosivas, que substituem a aguardente de uva na manipulação dos vinhos, cognacs e outros licores e bebidas, tornando ainda mais funestos os effeitos do alcoolismo.

« O governo hespanhol no interesse dos viticultores e da salubridade publica, prohibio ultimamente a circulação e venda de alcools destinados á bebida—de qualquer procedencia—que não estejam perfeitamente puros e bem rectificados, e nomeou ao mesmo tempo uma commissão de tres membros de inteira competencia, a qual serão transmittidas todas as informações das corporações scientificas e sanitarias.

« A referida commissão propoz o emprego da potassa caustica e do acido sulfurico para o reconhecimento dos alcools, e o petroleo para desnaturalisar os que forem julgados insalubres.

« E' esta uma questão que chama actualmente a attenção geral por affectar muito de perto a saúde publica. E', pois, util dar a maior publicidade.

« O governo allemão, graças aos novos impostos sobre o alcool, creando novos recursos para si, procurou ao mesmo tempo acudir a uma industria que, como a do assucar atravessa neste momento uma crise das mais intensas. Assim, o hectolitro de alcool que valia 50 marcos não vale mais de 40. Os membros progressistas do *Reichstag* pretendem propor uma reducção equivalente de impostos sobre alguns artigos de consumo geral particularmente sobre o café que paga actualmente 40 marcos por 100 kil., afim de tornar mais accessivel ás classes pobres esta excellente bebida que não tem os inconvenientes dos alcoolicas, contra as quaes serve de antidoto além de agradavel succedaneo.

« O governo allemão porém difficilmente se decidirá a abandonar uma fonte segura de renda, ainda que melhor inspirado, devesse fazel-o no interesse do commercio, dos consumidores e do proprio fisco. Direitos excessivamente elevados sobre um artigo de primeira necessidade provocam forçosamente a fraude e as falsificações, com grande detrimento do Estado e da saúde publica.

« O governo belga, mais previdente, tomou a iniciativa de uma reducção de perto de 25 % dos direitos de entrada do café, 10 frs. por 100 kilos, em vez de 13. Na Suissa só apenas de 3 frs. O governo dos Estados Unidos, mais pratico ainda, não lhe impõe nenhum direito de internação. Em França, porém, são elles, por assim dizer, prohibitivos, 156 frs. por 100 kilos.

« A reducção dos direitos sobre o café em França e na Allemanha—facilitando a importação deste util producto, teria por consequencia indubitavel,—segundo a grande lei das permutas, maior exportação para os paizes de producção, especialmente o Brasil, nos numerosos artigos de varias industrias. »

O ar contra a tisica — *No Cosmos* de 10 de Dezembro lemos o seguinte :

Na Academia das Sciencias de Paris provou-se na sessão de 28 de Novembro ultimo, que a respiração ao ar livre é o meio mais seguro de vencer a tisica. O Sr. Brown Sequard depois de ter referido que nos lugares em que a população é densa a tisica é muito mais commum do que nos lugares em que ella está espalhada, e que nas cidades ha muito maior mortandade do que no campo bem como que os quarteis, as prisões, as officinas em que os homens estão accumulados em muito maior numero e onde o ar, conseguintemente, é impuro ou viciado, são fócos de producção de tisica (uma estatistica ingleza marcou uma mortalidade de 43 0/0 devida unicamente á tisica em certas prisões mal ventiladas) mostrou a acção do ar puro sobre os doentes.

Elle cita tres exemplos, entre outros que são singularmente comprobatorios. Um tisico com cavernas foi salvo unicamente dormindo ao ar livre durante muitos mezes. A observação é do Sr. Stockes, de Dublin. Outro tisico, tendo tambem uma caverna, foi curado, conta o Sr. James Blake, unicamente dormindo com as janellas abertas. Um primo do Sr. Brown Sequard, já tisico no segundo grão, resistiu ao mal do mesmo modo. Em fim, experiencias reiteradas sobre coelhos com a materia tuberculosa provaram que elles não ficaram tisicos, graças á precaução tomada ulteriormente de fazel-os viver ao ar livre.

Nas mesmas condições de inoculação, os animaes mantidos em um ar confinado ficam tuberculosos.

E' preciso, pois, assegurar aos doentes o ar mais puro possivel. O Sr. d'Arsonval, collaborador e substituto do Sr. Brown Sequard no collegio de França, imaginou uma disposição por meio da qual uma pessoa deitada não respira nunca o ar que já passou pelos pulmões. O apparelho construido pelo Sr. Verden compõe-se essencialmente de um supporte tubular duas vezes recurvado e que se volta de modo que suspende acima da cabeça do doente uma especie de cesta troncoconica, grand *abat jour* ou funil invertido. Todos os gazes na sua sahida do pulmão são detidos neste recinto e puxados para o interior do suporte tubular ; este está em communicação com um tubo que vai ter á chaminé do quarto e termina por um apparelho calorifico (uma lampada ou um esquentador), que determina a tiragem do ar respirado.

Segundo os Srs. Brown Sequard d'Arsonval, este apparelho não é de modo algum incommodo durante o somno, e elles recommendam o uso, não só aos tisicos, como tambem ás pessoas de boa saude.

A invenção do revolver—Um escriptor italiano do seculo XVI Straparola, publicava em 1550, em uma das suas obras, a seguinte phrase : « E então Sforza tirou do bolso uma arma pequena de cinco canos, os quaes podiam disparar-se todos juntos, ou a um e um.

Por estas indicações, a arma de Sforza era um revolver, parecido na sua construcção aos modernos.

Pelo visto, porém, era o primeiro que se tinha usado. Na collecção de Pickert, de Nuremberg, existe um arcabuz de mecha com um cilindro de oito canos, que tem a data de 1480.

Na armaria da Torre de Londres ha outro arcabuz, provido de um cylindro de quatro canos, o qual pertenceu, segundo referem os catalogos daquelle estabelecimento, a Henrique VIII.

Existem armas deste genero anteriores ao seculo XVIII no Museu dos Invalidos de Paris, no arsenal imperial de Vienna, e nos museus de Turim, Birmingham e Bruxellas.

Na exposição de Paris, de 1855, viam-se uma espingarda de oito canos, construida em 1597, outra de cinco, de 1538 e outra de seis, com a data de 1570. Estas tres armas foram enviadas pelos governos da Dinamarca e da Russia, como exemplares dignos de estudo.

O uso destes revolvers era muito difficil, porque se tornava necessario fazer girar com a mão o cylindro de cada tiro.

O revolver moderno, que todos conhecem, e que se monta por si proprio, pela pressão exercida sobre o gatilho, é de invenção recente : data de 1837. Essa invenção disputam os americanos e os belgas.

O que parece certo é que os americanos inventaram o machinismo authomatico, e que os belgas aperfeiçoaram.

De todos os modos é indubitavel que as armas de cylindro giratorio e de canos multiplos, quer se chamem revolvers, ou outra cousa, foram usadas em tempos bastante remotos.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 13 de Janeiro de 1888:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24°—3	759m65	19,66	87
9	27°—2	763m00	21,01	77
12	29°—6	759m27	20,61	66
3 t.	27°—8	757m52	20,36	73
6	26°—8	758m09	20,01	77

Temperatura maxima—30°,00.
Dita minima—24°,00.
Evaporação em 24 horas— ao sol : 5m,0 ; á sombra: 3,m4.
Chuva—0,m8.
Direcção do vento: NE de meia noite até 1 hora e 58 minutos da manhã ; NE e ENE alternados até 3 horas e 1 minuto ; NE até 3 horas e 49 minutos ; N até 8 horas e 42 minutos ; ENE, NE e E variaveis até aos 27 minutos da tarde ; E e ENE alternados até 1 hora e 28 minutos ; NE, ENE e E alternados até 3 horas e 39 minutos ; E até 4 horas e 27 minutos ; NE e ENE alternados até 6 horas e 13 minutos ; E e ENE alternados até 7 horas e 11 minutos ; NE e ENE alternados até 8 horas e 54 minutos ; E até 10 horas e 45 minutos ; ENE até meia noite.
Velocidade média do vento: 1m,97 por segundo.
Nebulosidade media: 0,70.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	13 de Janeiro	10—41 da manhã	0,m37
P. M.	» »	4—42 da tarde	2,m52
B. M.	» »	11—14 » »	0,m28
P. M.	14 de Janeiro	5—17 da manhã	2,m43

Leilões—Effectuar-se-hão:
— Amanhã:
Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 19, de predios.
Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, no armazem do Sr. Annes, de generos de estiva.
— Terça-feira :
Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, na rua Pedro Affonso n. 43, de moveis.
Pelo agente Martins, ás 11 horas, no pateo do Carmo n. 14, de moveis, louça e vidros.
Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 52, de generos de estiva, calçado e outros artigos.
Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Cabugá n. 2 D, e ao meio dia á rua do Barão da Victoria n. 24, das lojas de cabelleireiro e chapéos de sol.
Pelo agente Pinto, ao meio dia, na rua Marquez de Olinda n. 52, do sobrado da rua da Roda n. 44.
— Quarta-feira :
Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, á rua do Barão da Victoria n. 59, de bons moveis, pianos, espelhos, quadros, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:
— Amanhã :
A's 8 horas, no Espirito-Santo, por alma de Francisco Alves Monteiro Junior ; ás 7 1/2 horas, na capella do Hospital Portuguez e ás 7 horas na igreja de S. Pedro Martyr, em Olinda, por alma do Barão da Tacaruna.
— Terça-feira :
A's 8 horas, na igreja do Desterro de Páo d'Alho, por alma de Joaquim Montenegro ; ás 8 horas na igreja do Corpo Santo e na matriz da villa de Iguarassú, por alma do padre Trajano Estevão da Providencia.
— Quarta feira :
A's 7 1/2 horas, na matriz da Bôa-Vista, por alma de João Demetrio Fernandes Vianna ; ás 8 horas na Conceição dos Militares, por alma de D. Hermelinda de Carvalho Moura.

Passageiros—Sahidos para Fernando de Noronha no vapor *Giquiá* :
Dr. Arthur Grato Carnaúba e sua familia, alferes Pedro de Barros Falcão e sua familia, Maria Gonçalves do Espirito Santo e *1* filho, *1* sentenciado e 2 presos, 8 praças, *1* mulher e *1* filha de uma das praças.

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes :
Da Minerva Progresso Pernambucano, ás 10 horas do dia, em sua séde, para em assembléa geral tratar de negocios diversos.
Da Melpomene Olindense, ás 10 horas da manhã, em assembléa geral, na séde social, para eleição da nova directoria.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 14 do corrente, as seguintes :
Pelo Dr. Pontual :
Ligadura pelo catgut da arteria iliaca externa direita reclamada por aneurisma diffuso da poplitea e circumscripto da crural do mesmo lado direito.
Pelo Dr. Estevão :
Amputação da mama direita reclamada por tumor fibro canceroso da mesma.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 13 de Janeiro de 1888 :
Existiam 408 ; entraram 13 ; sahiram 19 ; existem 402.
A saber :
Nacionaes 384 ; mulheres 5 ; estrangeiros 5 ; escravos sentenciados 6 ; idem processado 1 ; idem de correcção 1.—Total 402.
Arraçoados 378.
Bons 360 ; doentes 18 —Total 378.
— Não houve alteração na enfermaria.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 12 de Janeiro, foi o seguinte :

Entraram	15
Sahiram	10
Falleceram	2
Existem	529

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs. :
Moscoso, ás 7 3/4 horas.
Cysneiro, ás 9 3/4.
Barros Sobrinho, ás 7 1/4.
Berardo, ás 11 1/2.
Viveiros, ás 8 3/4.
Malaquias, ás 9.
Pontual, ás 9 1/4.
Estevão Cavalcante, ás 10 1/2.
Simões Barbosa, ás 11.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 7 3/4 horas.
O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 4 horas.
O ajudante entrou ás 7 1/4 horas da manhã e sahio ás 4 da tarde.

Loteria da provincia—A 3ª parte da 11ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia .. do corrente ao meio dia, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Cemiterio publico—Obituario do dia 12 de Janeiro :
Maria, Pernambuco, 6 horas, Santo Antonio ; fraqueza congenita.
Um recemnascido de nome Manoel, Pernambuco, Graça ; espasmo.
Rosa Maria da Conceição, Africa, 75 annos, solteira, Boa-Vista ; cachexia senil. Remettida pela policia.
Maria, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista ; meningite.
Izidora Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista ; cancro do utero.
Maria Francisca, Pernambuco, 50 annos, viuva, Boa-Vista ; erysipela gangrenosa.
João Demetrio Fernandes Vianna, Pernambuco, 20 annos, solteiro, S. José ; tuberculos pulmonares.
Guilhermina Mesquita de Freitas, Pernambuco, 54 annos, solteira, S. José ; rheumatismo articular agudo.
Olindina, Pernambuco, 2 annos, S. José ; sarampão maligno.
— 13 —
Caetana Cavalcante de Lacerda, Pernambuco, 32 annos, casada, Boa-Vista ; tuberculos mesentericos.
Avelina Antonia de Britto, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-Vista ; diarrhéa injecciosa.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, contiúa no exercicio de sua profissão. Consltuas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do B. de S. Borja n. 26. Consultorio : rua Larga do Rosario n. 24 A Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade : molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamados em qualquer d'esses lugares. Telephone n. 381.

Consultorio medico-legal

O Dr. em medicina pela Faculdade da Bahia, bacharel em direito pela Faculdade do Recife José Felix da Cunha Menezes, encarrega-se de questões de medicina, legal. Rua Primeiro de Março n. 12. todos os dias das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Clinica medica

O Dr. Matheus Vaz, de volta de sua viagem, contiaúa no exercicio de sua profissão, para o que será encontrado de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar e em outra qualquer hora á rua da Princeza Isabel n. 6.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

O Dr. Milet tem o seu escriptorio de advocacia, na rua Duque de Caxias n. 50, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia —Pernambuco.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia

Pedem a S. S. e a seus dignos subordinados, que lancem suas vistas para o estado desgraçado em que se acha a rua da Roda.

Ali já não póde morar uma familia honesta ! Dia e noite as obscenidades, os disturbios succedem-se n'uma progressão assustadora. E' triste, é deponente que a tal estado tenha descido uma rua situada na parte mais central do bairro de Santo Antonio e que outr'ora era tão pacifica.

O que se passa na rua da Roda, occorre nas travessas adjacentes, inclusive a do mesmo nome.

Providencias é o que esperamos de tão illustrada e moralisada autoridade.

Alguns moradores.

Arsenal de Marinha

No *Jornal do Recife* de hontem, veio novamente o Sr. Nemo arena da publicidade para dizer que o actual inspector mentio a S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

E' muita audacia ! O mesmo *illustrado* Nemo disse mais que o capitão tenente Augusto Cesar trouxe afilhados e compadres para encaxal-os no arsenal ; é mentira porque sabemos bem de perto que com o Sr. Augusto Cesar vieram de Sergipe apenas dous sobrinhos ; um é official do exercito que veio licenciado e não precisa de empreguinhos, e o outro é um moço que infelizmente está inutilisado para todo serviço, visto como é quasi cégo e surdo ; quanto á compadres não os trouxe e nem os tem aqui para empregar. Já vê o Sr. Nemo que desta vez andou em máo caminho e andará sempre todas as vezes que procurar calumniar a quem não merece.

Até.

Calderon.

Recife, 15 de Janeiro de 1888.

Lista dos subscriptores para o patrimonio da familia do fallecido desembargador José Manoel de Freitas.

Transporte	22:246$000
Subscripção promovida pelo Sr. Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo	
Dr. João Paulo da Silva Brito	20$000
Dr. Gregorio Taumaturgo de Azevedo	20$000
Firmino Theotonio da Morada	20$000
Antonio Sampaio Pires Ferreira	10$000
João Henriques de S. Gayoso Almeida	10$000
Angelo Baptista	10$000
Jesuino Lustosa	10$000
Homero de Souza Martins	5$000
	105$000
Coronel Candidoo Xavier Pereira de Brito	50$000
	22:401$000

Uma sentida lagrima sobre o tumulo de seu mui presado e idolatrado tio Barão de Tacaruna, tributo de saudade e sincera veneração em memoria do trigesimo dia de seu passamento, desfolhando sobre a sua pranteada sepultura uma corôa de goivos como palido signal de preito e homenagem tecida ás suas eminentes e nobilissimas virtudes.

I. F. R. S.

16 de Janeiro de 1888.

Um medico do hospital Saint-Louis, pedindo á administração da assistencia publica a Peptona de Chapoteaut, inscrevia na papeleta que o doente era alimentado unicamente com esta peptona. A ninguem deve surprender o facto, por que uma colher de sopa do pó de peptona, pesando 10 grammas, representa 60 grammas de carne de vacca digerida pela pepsina e assimilavel. Esta peptona, associada a um vinho agradavel e generoso (vinho de Chapoteaut) é muito recommendada aos convalescentes, aos anemicos, aos diabeticos, aos tisicos, e a todas as pessoas que digerem difficilmente.

A emulsão de Lanman & Kemp preparada com o oleo de figado de bacalháo mais puro que produz a Noruega é não somente um poderoso reconstitutivo das condições debeis e um remedio seguro e infallivel contra todas as molestias do peito, a garganta e os pulmões, e outras em que se prescreve o uso do oleo de figado de bacalháo puro, senão que tambem é em si o agente digestivo por excellencia para os estomagos delicados ou dyspecticos. 4

A grande falta medica supprida.—Pergunte-se a qualquer um medico, qual tem sido o grande desideratum durante seculos na pratica physica ? Elle vos responderá purgação sem dôres nem nauseas, sem constipação subsequente, sem detrimento das forças do doente. Informai-vos de qualquer um individuo que jámais fez uso das Pilulas Assucaradas de Bristol, se ellas não preenchem exactamente ditos fins. De todas as multidões que as têm tomado, não haverá um só que diga não. O seu effeito sobre o figado é tão salutar quanto o é de admiravel. Nos casos de febres e sezões, febres biliosas e intermittentes, ellas produzem em breve tempo uma mudança tão benefica, que só aquelles que o experimentaram o podem verdadeiramente realisar. Nenhum homem, mulher ou criança, em qualquer parte do mundo que seja, teem necessidade de padecer, por muito tempo de molestias do estomago, figado ou dos intestinos, uma vez que tenham á mão este soberano remedio.

As pilulas vão mettidas dentro de vidrinhos e por isso conservam-se perfeitas em todos os climas.

Em todos os casos aggravados ou provenientes d'um estado impuro do sangue, a Salsaparrilha de Bristol deve de ser tomada conjunctamente com as pilulas. (420)

Muitas pessoas que soffrem do figado e de molestias de pelle, como herpes e eczema, concordam que tem necessidade de purgar-se, mas ajuntam que não podem fazel-o com a precisa regularidade por causa de seus afazeres, que as obrigam a sahir todos os dias. Para estas pessoas é justamente indicada a—Fructa Julien,—que se toma á noite ao deitar-se e produz seus effeitos pela manhã, deixando lhes todo o tempo para occuparem-se de seus negocios.

Casa Feliz

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 37 E 39
DE ANTONIO A. SANTOS PORTO

Aos 100:000$000

Vendeu da 2.ª extracção da 11ª loteria extrahida hontem, 13 de Janeiro, a sorte de 1:000$ n. 1891, a sorte 500$000 n. 3123.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 3.ª extracção, a beneficio da Santa Casa de Misericordia que se extrahirá brevemente.

Collegio de N. S. da Penha

Rua da Aurora n. 37 2º andar, esquina da rua Formosa

As aulas deste collegio principiarão a funccionar a 7 de Janeiro : instrucção primaria, secundaria e prendas.

A directora,
Augusta Carneiro.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326

Ao independente eleitorado do 6· districto

O resultado do pleito, que se ferio no dia 30 de Dezembro proximo findo, me proporcionou motivos de gratidão ao eleitorado do 6· districto, que honrou-me com o diploma de deputado á Assembléa Provincial.

Foi uma grande fineza do corpo eleitoral, que me impoz o dever de agradecel-o ; o que faço confessando-me sinceramente penhorado pela subida honra á mim conferida assegurando que me esforçarei por bem cumprir o mandato.

Recife, 11 de Janeiro de 1888.

Francisco de Barros Lins.

Protesto

Os abaixo assignados estando proseguindo judicialmente contra Jeronymo da Silva Netto (que consta tambem assignar-se *Jeronymo da Costa Netto* e *Jeronymo da Costa Netto e Silva*) no empenho de haverem o damno causado com o roubo feito em sua loja, desde já protestam contra qualquer negocio que se tenha feito, se faça ou se fizer para o futuro, relativamente aos bens do dito Jeronymo ; com o fim de defraudar sua execução judicial, havendo como fraudulenta e simulada qualquer alienação dos bens de Jeronymo.

Parte dos objectos roubados foram apprehendidos *debaixo da cama* de Jeronymo ; este em vista da sua má fé, e crime evidentemente provado, no momento da busca foi preso pelo Sr. Dr. delegado de policia, e, solto por *habeas-corpus*, logo depois evadio-se.

Recife, 12 de Janeiro de 1888.

João Bezerra & C.

Porque me sinto eu tão miseravel ?

Tão fraco e tão languido ? Qual será a causa de tal azia e dores de estomago, de tal acrimonia e de tal sabor desagradavel na bocca ? Porque será que algumas vezes sinto um apetite devorador e depois um dissabor tal por todas as comidas ? Porque é que o meu animo é tão frequentemente irritavel, desesperado, melancolico e abatido ? Porque é que ás vezes nos persuadimos de algum perigo imaginario e nos amedronta qualquer rumor inesperado, tornando-nos agitados como se uma grande calamidade estivesse imminente ? O que significam estas desagradaveis melancolicas dores de cabeça ; estas palpitações violentas do coração, este desasocego febril, e estes suores nocturnos ; este inquieto e imaginativo somno que não nos dá repouso refrigerante, mas apenas lamentações e palavras inarticuladas e os horrores do pesadelo ? A resposta é : Estes são apenas os symptomas de indigestão ou Dyspepsia o começo e prognostico de quasi todas as doenças humanas. Indigestão é a fraqueza ou falta de poder dos fluidos digestivos do estomago para converter o alimento em substancia saudavel para o proprio alimento do corpo. E' causada a maior parte das vezes pela irregularidade de dieta ou alimento improprio, falta de exercicio saudavel e ar livre puro. Pode ser derivada por afflicção mental, o choque de alguma grande calamidade. Tambem póde ser, e muitas vezes é, aggravada e intensificada, e não é originada, por fraqueza consequente de applicação mental intensa, demasiado trabalho physico, apoquentações domesticas, anciedade em negocios, ou difficuldades financeiras. Se o estomago podesse conservar-se sempre em ordem, não seria a morte jámais um assumpto de terrivel anciedade tanto para os novos como para os adultos, mas sim seria contemplada como visita de um amigo que se espera ao findar uma idade feliz e pacifica. Comtudo, o primeiro invasor hostil no dominio da saúde e felicidade é a indigestão.

Ha por ventura algum alivio, algum remedio, alguma cura ? E' esta a pergunta que faz o infeliz padecente de dyspepsia. O que se requer é uma medicina que renove completamente o estomago, entranhas, rins, e que preste assistencia prompta e figados e efficaz aos orgãos digestivos, e que restaure aos systemas nervoso e muscular a sua energia original.

Tal medicina felizmente é obtivel. Nunca na historia de descobertas medicas, como o evidencia a prova de uma duzia de annos, se encontrou remedio contra indigestão tão rapido, tão seguro e tão surprehendente nos seus resultados como o Xarope Curativo da Mãi Seigel, porém hoje é um remedio modelo para aquella afflicção quasi que universal em todos os paizes civilisados da Europa, Asia, Africa e America. Publicos testemunhos e cartas particulares de officiaes de exercito, banqueiros, negociantes, capitães de navios, mechanicos, lavradores e suas mulheres e filhas, todos confirmam os seus poderes curativos.

Acha-se á venda em todas os boticas, lojas de medicina em toda a parte do mundo e em casa dos proprietarios A. J. White, Limited, 35, Farrindon Road, Londres, E. C.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado : Francisco M. da Silva & C. e Faria Sobrinho & C., na cidade do Recife.

Vendedores a retalho, na cidade do Recife, Bartholomeu & C., J. C., Levy & C., A. M. Veras & C., Rouquerol Frères, e T. S. Silva, em Palmares, A. C. de Aguiar e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa e Silva.

Collegio de Santa Lucia

Para o sexo feminino

Desde o dia 7 do corrente que está funccionando as aulas deste conceituado collegio, sito a rua Duque de Caxias n. 70, 2º andar, já tão vantajosamente conhecido, onde se dá esmerada educação propria do sexo feminino.

Pelo seu programma são admittidas alumnas pensionistas, meio pensionistas e externas.

A viuva D. Eulalia Ernestina Carneiro Cavalcante achando-se gravemente enferma e sem recurso algum para si e para cinco filhinhos, que mais a affligem em torno de seu leito, roga a algumas pessoas um obulo de sua caridade, uma esmola pelo amor de Deus. Reside á rua das Carroças n. 32.

Primeiras letras, portuguez e francez pratico e theorico

O professor da 2ª cadeira do Recife, sita á rua Barão do Triumpho n. 62, 2º andar, continúa a leccionar de Janeiro proximo vindouro em diante em casas particulares as materias acima declaradas. Garante rapido adiantamento.

Clinica do Dr. Silva Ferreira

Especialidades : molestias de Senhoras e de pelle.
Consultas de 1 ás 3 horas.
Rua da Cadeia n. 53.
Residencia—Rua do Conde da Boa-Vista 24 1
Telephone n. 41

Elixir depurativo vegetal

FORMULA DE ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE

Approvado pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, abaixo publica-se grande numero de attestados.

Attestados dos Illms. Srs. Doutores em medicina : Dr. João Maria Seve, Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta, Dr. José Joaquim de Souza, Dr. Luiz Victor Homem de Carvalho, Dr. João Ferreira da Silva, Dr. João Bastos de Mello Gomes, Dr. Ildefonso Pereira de Azevedo, Dr. Antonio Baptista de Moraes, Dr. Manoel Falcão de Azevedo, Dr. João Alexandre Seixas e Dr. Virgilio Tavares de Oliveira.

Attestados dos illustres cavalheiros que tem feito uso vantajosamente deste remedio :

Capitão de mar e guerra José Avelino da Silva Jacques, beriberi.
Dr. Miguel de Figueirôa Faria, idem.
Capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco idem.
José da Silva Rodrigues Neves, idem.
Joaquim Fenelon Delgado Borba, idem.
Manoel Pinto da Costa, idem.
João Francisco Taimes, idem.
Manoel da Costa Alves, idem.
Estevão Alexandre José Dornellas, idem.
Zacarias da Costa Leitão, idem.
Antonio Dias de Almeida Costa, idem.
Rufino Suzano Gajo de Miranda, idem.
Antonio José Ferreira Refinador, idem.
Aristides Manoel dos Santos, idem.
José Antonio Correia Gaião, idem.
Angelo Coriolano da Motta, idem.
Tito Machado Freire de Barros, idem.
Affonso Ligorio Velloso, idem.
Ursulino Olinio de Torres Gallindo, idem.
Thomaz Dativo dos Santos, idem.
Candida Francisca Muniz Feijó, idem.
Francisco Teixeira Barbosa, idem.
João da Silva Neves, idem.
Urbano José Carneiro, idem.
José Luiz de França Torres, idem.
Manoel Arquelão Silva Costa, idem.
Elysio Alberto da Silveira (em pessoa de sua familia), idem.
Pedro Tertuliano da Cunha (em pessoa de sua familia, idem.
Conselheiro Alexandre Bernardino dos Reis e Silva (em um seu escravo), escrofulas.
Alberto Agripino Seixas, estomago.
Alcides de Aquino Fonseca, gomma no nariz.
Alfredo A. de Vasconcellos, rheumatismo.
Arthur da Silva Regadas, chagas.
Alfredo Bessoni, rheumatismo e escrofulas.
Augusto Cesar Pereira Caldas, erupção de pelle.
Austricliano de Torres Gallindo, rheumatismo e darthros.
Adolpho Marques dos Santos, idem, idem.
Antonio José dos Reis, rheumatismo.
Antonio Dias Ferreira, idem.
Annibal Casado Lima, gonorrhéa chronica.
Antonio Luiz de França, escrofulas.
Antonio Castro Monteiro, rheumatismo,
Antonio Alves da Silva Junior, idem.
Antonio Aquilino Campos, rheumatismo agudo.
Antonio Gonçalves Cerqueira Fontes, cancro na uretra.
Antonio C. Xavier da Silva, rheumatismo e darthros.
Augusto Leopoldino da Silva Neves, escrofulas.
Alexandrina Maria da Conceição, rheumatismo.
Antonio Ferreira de Lima, idem.
Adolpho Cunha, empigens.
Arthur Bahia da Cunha, empigens e darthros.
Antonio da Costa Moreira, nevralgia.
Adriano Antunes Dantas, inchação nas pernas.
Antonio José da Fonseca, darthros.
Antonio Gomes de Sá, rheumatismo.
Albino José Gonçalves Diniz, syphilis.
Antonio Floriano de Mello, idem.
Antonio Pinto da Silva, bobôes recolhidos.
Aureliano José dos Santos, ferida ulcerosa no nariz.
Antonio da Silva, cancro horroroso.
Antonio Francisco da Costa, coração.
Dr. Argemiro Arôxa, rheumatismo.
Adolpho Machado, idem.
Antonio Horacio, idem.
Antonio Teixeira de Lima, idem.
Antonio Menelio Caetano de Gusmão (em pessôa de sua familia), flôres brancas.
Antonio de Souza, dôr essiatica.
Antonio Fradique (em pessôa de sua familia), flôres brancas.
Antonio Pedro de Souza Soares (em pessôa de sua familia), degeneração no sangue.
Alvaro B. Dias Ferreira, exostose.
Antonio da Silva Ramos Neves, dôres agudas nas pernas.
Affonso Monteiro Pessôa, escrofulas e bronchite.
Alfredo Moreira, feridas no pé.
Augusto Pontes do Amaral, escrofulas.
Tenente-coronel Apollinario F. A. Maranhão, empigens.
Antonio José Rodrigues de Souza Filho, tumores.
Arthur Antunes Dantas, rheumatismo.
Augusto Carlos Noronha, grande enfermidade na perna.
Affonso Taborda, rheumatismo articular.
Dr. Affonso Olindense Ribeiro de Souza, erupção de pelle.
Agapito Innocencio Poggi, estomago e larynge.
Antonio Ferreira Diniz (em pessôa de sua casa) ataques estericos.
Benevides Barreto do Rosario, rheumatismo.
Bernardino Alves Neiva, idem.
Bento José Pereira, idem.
Bernardino da Costa Campos, idem.
Belizario Alves de Brito, syphilis.
Bernardo Augusto Soares Leite, empigens.
Bemvenuto Cavalcante de Mello, empigem de mau caracter.
Dr. Claudino Eleidio de Freitas, erupção de pelle.
Candido Dias, em um seo escravo syphilis e figado.
Carlos Van-der-Linden, rheumatismo.
Cussy Juvenal do Rego, enfermidade chronica.
Candido Manoel dos Santos Mendonça, rheumatismo.
Caetano da Silva Azevedo, syphilis.
Caetano Gomes de Almeida, rheumatismo.
Carlos Lopes Guimarães, idem.
Domingos José Ribeiro Soares, idem.
Domingos José Rodrigues, força de sangue.
Daniel Pereira dos Santos, erupção de pelle.
Emilio Roberto, darthros.
Elpidio Acyoli de Barros, rheumatismo.
Emilio Pereira de Araujo, diversas molestias.
Euphrosino Rodrigues do Couto, rheumatismo.
Epaminondas P. B. A. de Vasconcellos, idem.
Eduardo Floro de Paiva, inflammação darthrosa.
Favio X. Souza Fonseca, ulceras.
Francisco Ferreira Brandão, rheumatismo.
Francisco de Souza Duarte, idem.
Francisco de Siqueira Passos, darthros.
Francisco Cecilio da S. Guimarães (em uma preta de sua casa), gommas no joelho.
Francisco Miguel Rodrigues, rheumatismo.
Felippe Nery Guimarães, sarnas e tumores.
Franco Martins Nogueira dos Santos, sarnas.
Francisco Jaborandy de Moraes, feridas syphiliticas.
F. de Assis Coelho, rheumatismo.
Felix José Marques Bacalhão, darthros.
Felix Pereira de Araujo, gommas e bobões.
Francisco Rodrigues dos Santos, rheumatismo.
Fernando Magalhães da Silva, empigens chronicas.
Fenelon Borba, rheumatismo.
Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque, incommodos na uretra.
Francisco Rodrigues da Cunha, cancros e bobões.
Francisco da Costa Ferraz, paralysia e asthma.
Francisco José do Rego Mello, rheumatismo.
Francisco Gonçalves Guimarães, idem.
Alferes Francisco de Albuquerque Pajuaba, incommodo no nariz.
Francisco José Pereira, syphilis.
Francisco José Dias Sobrinho, blenorrhagia.
Tenente Francisco Evaristo de Souza, figado.
Felismino Lourenço da Silva Araujo, nevralgia na cabeça.
Francisco Paes de Luna, rheumatismo.

MUTILADO

Francisca Florinda do Rosario, escrofulas.
Francisco da Silva Miranda, hemorrhoidas com perdas de sangue.
Floriano Gomes dos Santos, (em pessoa de sua familia), menstro e dispepsia.
Fausto de Barros Bezerra, erupção cutanea.
Francisco Nogueira de Magalhães, escrofulas.
Francisco Martins Gomes, erupção de pelle.
Francisco Ferrão Castello Branco Junior, feridas de má caracter.
Gabriel Peregrino, rheumatismo.
Gaspar Augusto Soares Leite, idem.
Dr. Gomes Martins Fontes, idem.
Gustavo Wertheimer, idem.
Henrique Adolpho do Rego, siphilis.
Hortencio Enéas Vieira de Amorim, horrorosas feridas.
Hostiliano Carneiro de Moraes, rheumatismo e inflammação de olhos.
Ignacio Pinto de Aguiar, sarnas e pannos.
Ignacio Froyano de Jesus Bandeira, ourina de sangue.
Ignacio Rodrigues de Carvalho, gonorrhéa.
José Claudio Dubeux, rheumatismo.
José Maria da Costa Carvalho, idem.
José de Souza Braz, sarnas e empigens.
José de Souza Aguiar, rheumatismo gotoso.
José Pedro Velloso da Silveira, em pessoa de sua familia, irritação no pulmão.
José Francisco dos Anjos, (em pessoa de sua casa) loucura por suspensão de parto.
José Antonio da Costa, nevralgia.
José Ricardo Dias Fernandes, rheumatismo agudo.
José dos Santos Selva, idem.
José de Castro Monteiro, erupção de pelle.
José Caetano da Silva, idem.
José Pedro de Lima, escrophulas.
João Marques de Souza, rheumatismo.
João Bernardo do Rego Valença, idem.
João Francisco Monteiro, syphilis.
João Ferreira dos Santos Junior, pannos pelo corpo.
João David Baptista, tumores syphiliticos.
João Baptista França, rheumatismo.
João Lourenço Pereira da Costa Borboleta, idem.
João Henrique da Cruz Ribeiro, molestias syphiliticas.
Joaquim José de Souza Oliveira, rheumatismo.
Joaquim Santino de Figueiredo, Rheumatismo.
O mesmo em uma pessoa de sua familia, sofrimento do estomago por antojos.
Joaquim de Souza Silva Cunha, rheumatismo e outros males.
Joaquim José Ferreira Penha, rheumatismo.
Joaquim da Costa Dourado Junior, idem.
Jeronymo da Costa Lima, idem.
Julio Cesar Ottoni, idem.
Joviniano Manta, idem.
J. F. de Castro e Silva, idem.
José Botelho Pinto de Mesquita, erupção de pelle
José Ferreira da Porciuncula, rheumatismo.
José Soares do Rego Villela, sarnas e gonorrhéa
Jacintho P. C. de Azevedo, rheumatismo.
João Augusto Costa, darthros.
José Moreira Brandão Filho, rheumatismo chronico.
José Pestana dos Santos, bobão recolhido.
João Nunes Ferreira Coimbra, gonorrhéa.
Joaquim da Silva Netto, cancro secco no braço.
João Ferreira dos Santos, gomma syphilitica.
João Feliciano do Nascimento, rheumatismo agudo.
José Pinto da Cunha Teixeira, rheumatismo chronico.
Jovino Cassiano Maia e Silva, rheumatismo gottoso.
Jeronymo J. Figueira de Mello, molestias syphiliticas.
Joaquim Domingues da C. Braga, darthros syphiliticos.
José Carlos Marinho, anemia e rheumatismo.
José Silvestre dos Santos Pereira, idem.
João Antonio do Nascimento, paralysia.
João Silverio de Souza (em sua cunhada), inflamação no figado e paralysia.
Joanna Candida P. Barreto, irregularidade e ataques histericos.
Jovelino da Cunha, rheumatismo muscular.
José Verissimo de Azevedo, anemia e hemorrhoides.
Joaquim José Maia, estomago e rheumatismo.
José Gomes dos Santos, cancros venereos.
João Baptista dos Santos Almeida, rheumatismo e cancro molle.
José Joaquim da Costa Pinto, inflamação nos olhos.
João Marques de Pinho, anemia e ferida cancerosa.
José Vieira da Fonseca, erupção de pelle.
João Verissimo do Rego Barros, rheumatismo.
João Hermenegildo da Silva, idem.
João Cavalcanti de Araujo, dôr ossiatica no braço.
Joaquim da N. Pedrosa, inflamação de olhos e rheumatismo.
José de Faria Machado, rheumatismo gottoso.
Joaquim Odorico de Araujo, gonorrhéa chronica.
José da Silva Neves, coceira nos testiculos.
João José da Silva (em uma filha), paralysia nas pernas.
Tenente José Antonio Albuquerque Pedrosa, molestias syphiliticas.
José Joaquim de Freitas Tavares, erysipela chronica.
José de A. Costa Pontes (em uma senhora), formigueiro nas pernas.
José Alves, rheumatismo.
Jacintho Augusto dos Reis, rheumatismo agudo.
Joaquim G. Azevedo Silva, inchação nas pernas.
José Affonso Ferreira, gommas e escrofulas.
João Fernandes Baptista, rins e catharro na bexiga.
J. Nunes da Silva, gonorrhéa chronica.
Januario Souza Silva Serodio, estomago e tosse.
Major Justino R. da Silveira (em uma pessoa de sua familia), ferida chronica.
José de Moura Iglisias, sypheles e herpes.
João Pereira de Mendonça, gonorrhéa e cancros venereos.
Joviniano Cordeiro Lins, inflamação nos intestinos.
José Maria da Silva Fernandes, escrofulas.
José Luiz Gonçalves, syphilis na laryage.
Leopoldina Maria do Nascimento, homorrhoidas.
Luiz Carlos de Almeida, dores agudas sobre o peito esquerdo.
Dr. Lindolpho Correia de Araujo, engorgitamento nas glandulas.
Luiz Marques Vieira, iritis nos olhos.
Manoel de Araujo Costa e Sá, erupção de pelle.
Manoel Jorge Arantes, tumor no pulmão sobre o coração.
Manoel Alves Pitolo, escrofulas.
Manoel José Fernandes, rheumatismo.
Manoel Augusto Mesquita, rheumatismo e darthros.
Manoel Pessoa Ferreira, ulcera syphilitica.
Manoel Filgueira de Menezes, syphilis.
Madame Freire, diversas molestias.
Maria Freire de Lima, rheumatismo.
Manoel Francisco Teixeira, syphilis.
Manoel Leoncio do Rego Barros, molestias syphiliticas.
Manoel Rodrigues, estomago e nevralgia.
Manoel Gonçalves do Rego Barros, molestias syphiliticas.
Miguel Manoel da Silva Coelho, irites nos olhos.
Manoel Francisco dos Passos, gomma no tornozello.
Manoel Francisco Fragoso, darthros nos ouvidos.
Manoel Soares Neves, bronchite.
Manoel Januario de Arruda, impureza do sangue.
Manoel Joaquim Vieira, rheumatismo.
Manoel Tavares da Costa Martins, ulcera na garganta.
Miguel X. de Souza Fonseca, urina leitosa e ulcera no nariz.
Manoel Joaquim Ferreira, estomago.
Maximo Rodrigues dos Santos, feridas syphiliticas.
Manoel de Araujo Neto, empigens.
Manoel Vieira Neves, rheumatismo.
Alferes Manoel Feliciano Ladislão dos Santos, complicação de molestias
Maria Olimpia de Oliveira Cyrillo, erupção molestia contagiosa.
Manoel Pinheiro de Mendonça, rheumatismo no peito.
Manoel Joaquim de Mello Rego, escrofulas.
Melchiades de Souza Santa Rosa, (em uma pessoa gravida) estomago.
Nunes Pedro de Alcantara, rheumatismo.
Pedro Leoncio Rodrigues, dores pelo corpo.
Pedro Alexandrino de Mello, erupção syphilitica.
Pedro Borges de Cerqueira, escrofulas e paralysia.
Philomeno de Vasconcellos Chaves, rheumatismo.
Paulino Bernardino Oliveira, escrofulas.
Paulo Luiz Alves, syphilis.
Pedro Barbosa da Silva Netto, orchites.
Pedro Alves Barbosa, exostose na cabeça.
Ricardo Fonseca de Medeiros, escrofulas e rheumatismo.
Rodolpho M. de Serpa Brandão, inchação no tornozelo.
Raymundo Lino dos Santos Gouveia, darthros na perna.
Ramiro Antonio da Costa, rheumatismo agudo.
Satyro Cordeiro, erupção de pelle.
Sebastião Joaquim do Rego Barros, molestias syphiliticas
Theodomiro de Azevedo, ataque de asthma.
Tranquilino dos Santos Castello Branco, rheumatismo.
Thomaz Agnello Leal, paralysia e rheumatismo.
Thomaz José de Olinda Campello, inflamação no estomago e nas gengivas.
Thomaz Ferreira da Cunha Junior, erupção de pelle.
Thomaz Espiuca, gommas no corpo.
Tito José do Couto, formigueiro em perna.
Ulysses da Costa Spinola, anemia e glandulas na na cabeça.
Victor Gonçalves de Souza Beirão, inflamação na perna.
Virgino Carneiro Leão, rheumatismo.
Vicente Silverio de Souza, idem.

Encontra-se á venda na Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C. rua do Marquez de Olinda n. 23 e Pharmacia Oriental a rua Estreita do Rosario n. 3.

Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino

CASA DE ENSINO MODERNO

36--Rua Velha--36

O abaixo assignado, participa ao illustrado publico desta cidade, que abrio sua «Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, á rua Velha n. 36, (Bôa Vista) onde esmeradamente se dedica ao ensino de seus alumnos.

Educa e instrue a infancia pelo melhor systema dos principaes collegios da côrte do imperio, onde por algum tempo demorou-se á passeio, cujo systema é a delicadeza, é a vocação, é a paciencia intima para o ensino, fazendo com que os seus discipulos sigam o caminho da intelligencia, da honra e da dignidade com santos conselhos, sãs lições, afim de que venham a ser o futuro sustentaculo da patria, da religião e da lei, e um verdadeiro cidadão brasileiro.

Espera merecer a confiança e a protecção dos pais e tutores das crianças que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos ou tutelados, e em particular tem fé robusta em todos os seus compatriotas pernambucanos.

Comquanto ousada seja esta tentativa, todaviu espera que os seus incansaveis esforços, e os seus puros desejos sejam coroados com a feliz approvação de todos os filhos do imperio da Santa Cruz.

Espera finalmente, que o respeitavel publico saiba apreciar de perto o seu verdadeiro ensino primario, onde rapidamente as crianças abraçam e amam de coração aos livros, as sciencias, as lettras e as artes.

Mensalidade—2$000 pagos adiantados, no acto da matricula.

Horario—das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Recebe meninos internos por 30$000 mensaes.

Meio pensionistas por 15$000 mensaes.

Por cada um preparatorio 4$000 mensaes.

Primeiras lettras 2$000 mensaes.

Musica e piano 4$000 mensaes.

Pagamentos adiantados.

36—RUA VELHA—36

Julio Soares de Azevedo

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

Dr. Simões Barbosa

Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades: partos, molestias de senhoras e de crianças.

Consultorio— rua do Marquez de Olinda n. 64— consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia — Espinheiro.— Rua de Santo Elias n. 8.

Telephone n. 213.

Collegio Amor Divino

Rua da Imperatriz n. 32

As aulas principiarão a funccionar a 9 de Janeiro.

A DIRECTORA,

Olympia Afra de Mendonça

Institution française de demoiselles

Mme. Irma Adour, directora do estabelecimento de educação assim denominado, e sito á rua do Barão de S. Borja n. 50, participa aos Srs. pais de familias que as respectivas aulas se reabrirão no dia 9 de Janeiro proximo futuro, e que continúa a receber alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

27 de Dezembro de 1887.

Clinica medico-cirurgica DO

Dr, Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestas de senhoras e crianças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar

Telephone n. 226.

Collegio de N. S. da Paz

46 Rua do Barão da Victoria 46

A directora deste collegio faz sciente aos Illms. Srs pais de familia que as aulas deste collegio reabrir-se-hão no dia 16 do corrente.

Recife, 10 de Janeiro de 1888.

A directora

Maria da Paz e Freitas.

Cognac Brazileiro

Fabricado por A. M. Veras & C. com todas as regras prescriptas pela sciencia, e de pureza e sabor identicos ao cognac estrangeiro. O Cognac Brazileiro é uma excellente bebida, é o melhor nectar que se póde conhecer.

Acha se na fabrica e em todos os hoteis, restaurants, cafés, bilhares e vendas desta cidade.

Use experimental-o

INSTITUTO PHILOMATICO

Curso de Instrucção Primaria e Secundaria

INTERNATO E EXTERNATO

DIRIGIDO PELO

Bacharel Olintho Victor

As aulas deste estabelecimento de instrucção e educação acham-se abertas desde o dia 9 do corrente.

33----Rua do Visconde de Albuquerque----33

Collegio Parthenon

N. 3 = Rua do Hospicio = N. 3

O director deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, declara aos pais de seus alumnos e ao publico em geral que as aulas de seu collegio começarão a funccionar a 9 de Janeiro, outro sim que recebe alumnos internos, semi-internos e externos.

Recife, 3 de Janeiro de 1888.

Ovidio Alves Manaya.

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto

PROMOTOR PUBLICO E

Advogado

Lyceu Triadelphico

20—RUA DO HOSPICIO—20

Reabrem-se, no dia 16 do corrente, as aulas deste estabelecimento de instrucção e educação de meninas.

A directora, certa de que tem feito o possivel para corresponder á sua incumbencia espera que os Srs. pais de familiam continuem a dispensar-lhe a mesma confiança do que até hoje tem honrado.

As aulas do Lyceu funccionam das 9 horas da manhã até ás 3 da tarde para as alumnas externas e até ás 6 para as semi-internas.

Além de primeiras lettras, mantém a directora um curso secundario que se compõe das seguintes materias: linguas nacional, franceza, ingleza e italiana, theorica e praticamente; arithmetica, geographia, geometria e historia; musica, desenho e trabalhos de agulha.

Para mais informações poderão os Srs. interessados dirigir-se ao estabelecimento.

Recife, 7 de Janeiro de 1888.

A directora,

Maria de Mello Carneiro Leão.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Collegio Meira

Este Collegio, que continúa a funccionar na rua da Imperatriz n. 63, abrio suas aulas hoje, 9 do corrente mez de Janeiro.

O director deste Collegio, abaixo assignado, convida aos pais de familias, que desejam o real aproveitamento de seus filhos, a confial-os a seus cuidados, garantindo-lhes o maior interesse pela educação delles. O lado moral da educação de seus alumnos, do mesmo modo que o intellectual, lhe merecerá sempre grande interesse.

Além dos preparatorios exigidos para a matricula nas Faculdades de Direito, ensinar-se-ha tambem a traduzir e fallar a lingua allemã, ficando a regencia da respectiva cadeira a cargo do Sr. Algernon Sidney Schiefler.

O resultado dos exames prestados no fim do anno proximo findo, na Faculdade de Direito, pelos alumnos do Collegio Meira, são a prova mais eloquente em favor das vantagens que offerecem este Collegio. Assim é que, dentre 46 exames, que foram prestados no fim do anno proximo passado por alumnos deste collegio, sómente 3 foram mal succedidos, merecendo dous delles distincção e sendo plenificados 22 e simplificados 19.

Continúa a funccionar a aula primaria, que poderá receber alumnos da mais tenra idade, pois é dirigida por duas filhas do director, das quaes uma é alumna de terceiro anno da Faculdade de Direito do Recife.

Admittem-se pensionistas, meio pensionistas e externos.

Entre os exercicios physicos, que tanto convém á saude dos alumnos, ensinar-se-ha este anno a esgrimir espada.

Tambem poderão aprender musica os alumnos que o quizerem.

O ensino de allemão e de musica será pago á parte.

Rua da Imperatriz n. 63, 2º andar.

Recife, 9 de Janeiro de 1888.

O director,

Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos.

Curso primario e secundario

Rua Marquez do Herval n. 31

José de Souza Cordeiro Simões avisa ao respeitavel publico e aos senhores pais de seus alumnos que as aulas de seu curso abrir-se-hão no dia 9 do corrente, e espera o acolhimento e a protecção que até hoje lhe tem sido dispensados.

A aula primaria acha-se, como de costume, a seu cargo, coadjuvado pelo academico João Thomé Alves Guimarães, e o curso secundario aos cuidados dos academicos João Joaquim da Costa Leite Filho, Esmeraldino O. de Torres Bandeira, José de Freitas Moraes Pinheiro, João Diniz Ribeiro da Cunha e o Dr. Leonardo João Grego, que não pouparão esforços para o adiantamento dos alumnos.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Collegio Prytanêo

A RUA 24 DE MAIO N. 13

1º andar

O director dessa casa de educação e ensino avisa aos pais e interessados de seus alumnos, e ao publico em geral, que do dia 9 do corrente em diante acham-se abertas de novo as aulas dos cursos primario e secundario do *Collegio Prytanêo*.

Pelos estatutos ha 4 classes de alumnos internos, semi-internos, externos e semi-externos, aos quaes são ensinadas, além das primeiras lettras, todas as materias para a matricula em qualquer curso de instrucção superior do imperio e mais as seguintes linguas italiana e allemã; escripturação commercial e sciencias naturaes.

Todas essas materias estão a cargo de professores habilissimos e demasiado conhecidos no magisterio pernambucano, como os Srs. Drs. Ayres Gama, José Diniz Barreto, Arthur Orlando, Manoel J. R. Pinheiro e Frederico Ulysses de Almeida e Albuquerque. O director tambem toma parte no ensino do curso secundario; e a aula primaria é especialmente regida pela mãi e irmã do mesmo director.

A casa onde funcciona o *Collegio Prytanêo*, sita á rua 24 de Maio, (antiga da Detenção) n. 13, 1º andar, está em muito bôas condições hygienicas e offerece vastos e sadios commodos aos alumnos.

Recife, 1 de Janeiro de 1888.

O director,

Tranquillino Gracianno de Mello Leitão

Pensão para meninos

O bacharel Manoel Barbosa de Araujo communica a quem interessar possa que mudou a sua residencia para a rua dos Coelhos n. 20, (freguezia da Boa-Vista), onde continua a receber meninos para educar.

A casa offerece accomodações para uma bôa pensão, e possue todas as condições hygienicas e indispensaveis a um estabelecimento d'essa ordem.

Recife, 11 de Janeiro de 1888.

Aula particular

Rua Marquez do Herval n. 33

Anna Theodora Simões participa ao respeitavel publico e aos senhores pais de suas alumnas, que no dia 9 do corrente abrir-se-hão suas aulas, e espera o acolhimento que lhe tem sido sempre dispensado, quer na aula primaria a seu cargo, quer nas secundarias, quer em musica vocal e piano, assim como em trabalhos de agulha, regidas por professores idoneos.

EDITAES

O Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de direito de orphãos e ausentes, da comarca do Recife e seu termo em Pernambuco, por S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II, que Deus Guarde etc.

Não tendo comparecido na audiencia de hoje, todos os escravos que deviam ser alforriados pelo fundo de emancipação, acompanhados dos seus senhores afim de receberem suas cartas de liberdade, conforme foram chamados por edital de 20 de Dezembro do anno passado, de novo são convidados á comparecerem na audiencia de 17 do corrente, as 11 horas da manhã, áfim de receberem suas cartas, os que faltaram, que são os seguintes:

Auta, de Francisco Antonio Correia Cardoso; Benedicta, de D. Belmira Candida de Sant'Anna; Antonia, de D. Maria José de Jesus Peretti; Quintino, de D. Maria do Carmo Carneiro Campello; Silveria, de D. Maria Galdina da Silva Braga; Augusta, do Barão de Muribeca.

Para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, pelo qual são convidados os senhores dos mesmos escravos, ou seus procuradores, para que com os libertandos compareçam na referida audiencia, munidos da matricula respectiva e prova de que não estiveram os libertandos fugidos nos seis mezes anteriores a classificação nos termos do aviso de 9 de Abril de 1881.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 10 de Janeiro de 1888.

Eu Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Joaquim Correia de Oliveira Andradre.

DECLARAÇÕES

IMPERIAL SOCIEDADE

DOS

Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do conselho administrativo, convido aos irmãos que se acham de accordo com o que determina o art. 51 do cap. 5º de nossos estatutos para comparecerem na séde de nossa sociedade sexta feira 20 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de reunidos em assembléa geral, se proceder a eleição dos novos funccionarios, como marca o § 1º do art. 50 do cap. 5º dos mesmos estatutos.

Secretaria da imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 13 de Janeiro de 1888.—O 1º secretario,

Paterniano Barroso.

Alfandega de Pernambuco

Por ordem da inspectoria se faz publico que nas portas desta repartição, no dia 18 do corrente, ás 11 horas da manhã, irão á praça 6,650 charutos contidos em quatro volumes diversos, que foram apprehendidos a bordo do vapor nacional *Marquez de Caxias* em 5 de Junho do anno proximo passado.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 14 de Janeiro de 1888.—O chefe,

Cicero B. de Mello.

Terceira praça

Por esta inspectoria se faz publico que as 11 horas do dia 18 do corrente mez serão vendidos em praça, á porta desta repartição, 24 fardos ns. 4/6-100/105-200/211, vindos de Liverpool nos vapores inglezes *Author* e *Mariner*, entrados em 9 e 16 do mez de Dezembro ultimo, contendo saccos de canhamaço, pesando liquido 9,617 kilogrammas, abandonados aos direitos por J. Fuerstemberg & C.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, em 14 de Janeiro de 1888.—O chefe,

Cicero B. de Mello.

— 2ª secção. — Secretaria da presidencia de Pernambuco, em *12* de Janeiro de 1888 —De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia e de conformidade com o disposto no art. *113* e regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de Abril de *1885*, intimo aos Srs. Antonio da Costa e Sá, escrivão do civel, Luiz Augusto Coelho Cintra, escrivão dos feitos da fazenda provincial, e bacharel João de Sá e Albuquerque, curador geral de auzentes e promotor de capellas e residuos da comarca do Recife, para que no praso de 60 dias a contar de hoje, reassumam o exercicio de suas funcções ou allegeum e provem o que for a bem de seu direito.

Servindo de secretario,

Emiliano E. de M. Tamborim.

— Secretaria do Athenêu Musical Pernambucano, 13 de Janeiro de 1888. — De ordem do Sr. presidente, convido aos senhores associados para comparecerem na sède desta sociedade no dia 16 do corrente, ás 7 horas da noite, para em assembléa geral, ser discutido os novos estatutos.

O 1º secretario

Santino C. Pinto.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

No dia 16 do corrente dar-se ha começo ao serviço dos carros de 2ª classe e bagagem. A passagem n'aquelles será de 100 réis até o fim das linhas, e esta será paga de accordo com a tarifa abaixo e nas condições especificadas depois d'ella.

Desse dia em diante não se permittirá mais nos carros de 1ª classe volumes maiores do que aquelles que cada passageiro pôde trazer comsigo, ou collocar perfeitamente debaixo do banco, no espaço que lhe é destinado. Fica restabelecido assim o que prescreve o art. 26 do regulamento de 18 de Outubro de 1875, que por tolerancia tinha sido esquecido visto não haver para os Srs. passageiros a commodidade que ora se estabelece.

Opportunamente se dará conhecimento ao publico das estações de bagagem que a companhia fôr estabelecendo.

O horario para estes carros já foi publicado, assignalando-se nos horarios communs pela letra B as viagens a elles correspondentes.

Recife, 14 de Janeiro de 1888.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

TARIFA DE BAGAGEM

B	1 bacia grande	200
	1 dita pequena	100
	1 bahú grande	400
	1 dito pequeno	300
	1 balde	100
	1 barrica com garrafas	200
	1 dita com farinha de trigo	200
	1 dita com cemento	300
	1 dita com ferragens	300
	1 barril de 10º com vinho	200
	1 dito de 5º com vinho	200
	1 dito de 4º com vinho	400
C	1 cadeira	100
	1 dita de braços	200
	1 dita de balanço	200
	1 caixa com kerosene	200
	1 dita com vinho	100
	1 dita com batatas	100
	1 dita com velas	100
	1 dita com sabão	100
	1 capoeira de galinhas	200
	carne secca (1 mala)	200
	1 carrinho de mão	200
	1 cesto com agua mineral	200
	1 dito com hortaliças	100
	1 dito com fructas	200
	1 dito com louça	300
	1 chapa de ferro para fogão	300
	1 colxão pequeno	200
	1 dito maior	300
	1 cachorro	100
E	1 escada de mão	300
F	1 feixe de ferro (30 kilos)	400
	1 dito de canna	100
G	1 garrafão grande	100
	1 dito pequeno	100
	1 gallinha	100
	1 gaiola	100
J	1 jacá com batatas	200
	1 dito com toucinho	200
L	1 lata com banha	100
	1 dita com kerosene	100
	1 dita de roupa	200
	1 leitão	100
	1 lavatorio de ferro	100
M	1 machina de costura de pé	300
	1 dita de mão	100
P	1 porco pequeno	200
	1 perú	100
S	1 sacco de assucar, milho, feijão ou farinha	200
	1 sacco com cal	300
	1 dito com roupa	100
	1 samburá pequeno ou grande	100
T	1 tacho grande	200
	1 talha	300
	1 taboleiro grande com roupa	200
	1 dito pequeno	100
	1 tina pequena com plantas	200
	1 dita grande	300
	1 trouxa pequena de roupa	100
	1 dita grande	200
V	1 vaso pequeno com plantas	100
	1 dito grande	200

Todos os mais volumes não mencionados n'esta tarifa pagarão pela d'aquelles que mais se approximarem.

De todos os volumes despachados se dará um conhecimento desde que fôr exigido, mas, n'esse caso, só em troca do conhecimento se entregará o objecto, não se responsabilisando a companhia pelos que se quebrarem por mal acondicionados.

Os objectos serão despachados nas estações actuaes da companhia, ou nas que ella estabelecer mais tarde: serão recebidos tambem em qualquer ponto da linha comtanto que não haja demora nem no embarque nem no despacho e pagamento. Elles serão entregues nas estações finaes, ou na casa designada á beira das linhas, pelo proprio conductor, se fôr objecto pequeno, ou se houver pessoa a espera para desembaraçar sem demora o carro. A entrega nas casas se fará, depositando o objecto na porta e dando um signal com um apito. Se por qualquer motivo o objecto desapparecer ou ficar no lugar durante a noite, será por conta de quem pertencer. Se os objectos permanecerem nas estações ou tiverem de voltar nos carros, só serão entregues depois, pagando-se a despeza extraordinaria que tiverem feito.

Para todos os outros volumes que não se approximarem dos mencionados na tarifa, só se fará o transporte mediante accordo de condições e de preços, feito nas estações com os empregados a isso autorisados.

Recife, 14 de Janeiro de 1888.

Carlos Alberto de Menezes,

Gerente.

IRMANDADE DO

Milagroso Santo Amaro das Salinas

De ordem da mesa regedora, convido pela segunda vez a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no domingo 15 do corrente, pelas 9 horas da manhã, afim de reunidos em numero legal, procedermos a eleição dos novos funccionarios que teem de reger esta irmandade no anno compromissal de 1888-1889.

Secretaria da irmandade do Milagroso Santo Amaro das Salinas, 11 de Janeiro de 1888.

O escrivão,

Henrique Magalhães da Silva.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventil

De ordem do Sr. presidente convido aos Srs. socios a se reunirem no domingo 15 do corrente ás 4 horas da tarde, para em numero legal proceder-se a sessão de assembléa geral, na séde rua Estreita do Rosario n. 38.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventil, 13 de Janeiro de 1888.

1º Secretario,

Leobaldo L. dos Santos Fragoso.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que o pagamento dos juros das apolices de 7 0/0 começa no dia 16 do corrente mez, das 9 1/2 horas da manhã até as 2 da tarde.

Thesouraria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 11 de Janeiro de 1888.

O escrivão da receita,

Luiz Epiphanio de Souza.

Club Carnavalesco Fragata Pagode

De ordem do nosso illustre Sr. presidente convido a todos os nossos Srs. socios, afim de reunirem se no proximo domingo *15*, pelas *10* horas da manhã, na séde do mesmo Club.

Secretaria do Club Carnavalesco Fragata Pagode, em 14 de Janeiro de *1888*.

O *1º* secretario,

Maximiano Costa.

Conselho de compras da repartição da Marinha

De ordem do Illm. Sr. capitão tenente Augusto Cesar da Silva, inspector d'este Arsenal e capitão do porto d'esta provincia, faço publico que em observancia a autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia, constante do officio de 7 deste mez, recebe-se proposta n'esta repartição no dia 20 do corrente, ás 11 horas da manhã, para o fornecimento a este Arsenal, de madeiras de construcção e outras, e bem assim de tijollos e telhas, e artigos de ferragens cujo contracto será para o 1.º semestre do corrente exercicio. As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas ao conselho, no dia e hora designados, sob as condições abaixo transcriptas.

Fornecimento

Pinho americano

Preço do metro corrente de cada taboa de largura não inferior a 0,225 e das seguintes espessuras: 0,012 0,019, 0,025, 0,037, 0,050.

Pinho da Suecia

Preço do metro corrente de cada taboa de largura não inferior a 0,225 e das seguintes espessuras: 0,0, 0,019, 0,025, 0,037, 0,050, 0,075.

Pinho de riga

Preço do metro corrente de cada taboa de largura não inferior a 0,225 e das seguintes espessuras: 0,012, 0,019, 0,025, 0,037, 0,050.

Louro, pão carga, amarello e cedro

Preço de cada uma taboa das espessuras de 0,012, 0,019, 0,025, 0,037, 0,050, 0,075, com os tres comprimentos de 5,28, 6, 6,16.

Cedro da Bahia

Preço de cada uma taboa com 10 metros de comprimento: de 0,019 de espessura e 0,35 de largura; 0,019 de espessura e 0,045 de largura; 0,025 de espessura e 0,35 de largura 0,025 de espessura 0,45 de largura.

Pranchões de cedro, pão carga, louro e amarello

Preço de cada um de largura não inferior a 0,m4, de 1, 2 e 3 cortados e de 5,2, 6m e 6,2 de comprimento.

Pranchões de sicupira, peroba e cedro da Bahia

Preço de cada um de largura não inferior a 0,m4, de 1, 2 e 3 costados e de 10, 12 e 15 metros de comprimento.

Traves de madeira de qualidade

Preço de cada uma com o comprimento de 4,m5, 5m, 6m, 7m, 8,m50, e de 022, 0,24 e 0,26 de largura em cada uma das faces. Ficando ao Arsenal o direito de pedir traves de qualquer das seguintes madeiras: pequeá-marfim, guarabu, coração de negro, louro, imbiriba preta, sapucorana, massaranduba e sicupira.

Liames de sicupira e de jaqueira para embarcações miudas, preço de cada um.

Páos curvos de sicupira para roda de prôa e corâes de navios, preço de cada um.

Curvas de sicupira para cadastes de navios, preço de cada uma.

Vigas de sicupira de 15,m25 e 18,m30 de comprimento, e de 0,30 e 0,35 de largura em cada uma das quatro faces, preço de cada uma.

Enchamés de madeira de qualidade de 4,4 e 6,6 de comprimento e de 0,1 e 0,15 de largura em cada uma das quatro faces, preço de cada um.

Toros de jacarandá de 0,15 e 0,22 de diametro, preço por metro corrente ou decimetros cubicos.

Toros de janipabo que não tenha nós de 2,64 e 3,52 de comprimento e de 0,22 e 0,25 de diametro no topo mais grosso, preço de cada um.

Artigos

Ferro galvanisado em varões, preço por kilo.

Palha de junco, para empalhar cadeiras, preço por kilo.

Fuxina preto, preço por kilo.

Dito encarnado, preço por kilo.

Sandalo, preço por kilo.

Sinco estampado, preço por metro quadrado.

Tijolos de alvenaria grossa, preço por milheiro.

Tijolos de tapamento, preço por milheiro.

Tijolos de ladrilho, preço por milheiro.

Caibros para cumieiras, preço de cada um.

Ripas, para cumieira, preço de cada cento.

Telhas de alvenaria, preço por milheiro.

Condições do contracto

Aviso de 29 de Julho de 1882.

1º Os artigos serão de primeira qualidade e fornecidos nas quantidades pedidas, aviso de 30 de Junho de 1874

2º As entregas serão feitas pelos mesmos fornecedores no praso de tres dias ou antes, a contar da data do despacho para o fornecimento dos artigos nos termos do artigo 43 do decreto e regulamento n. 4364 de 15 de Maio de 1869.

3º Os artigos ficam sujeitos a approvação ou reprovação dos peritos competentes, decreto nº 4532 A de 30 de Junho de 1870.

4º Os fornecedores pagarão as multas de 10 0/0 do valor dos artigos no caso de demora nas entregas e de 20 0/0 nos de falta de entrega ou regeição por má qualidade indemnisando neste caso a Fazenda Nacional da differença que se der entre os preços ajustados e os porque forem comprados os generos não fornecidos ou regeitados, salvo se estes forem immediatamente substituidos por outros da qualidade contractada, aviso de 30 de Março de 1864.

5º Os pagamentos das importancias deste fornecimento serão feitos pela Thesouraria de Fazenda no praso de 30 dias contados da data dos fornecimentos que os mesmos fornecedores obtiverem para esse fim depois de satisfeito o sello proporcional, na conformidade do artigos 1º e 2º do decreto e regulamento n. 7540 de 15 de Novembro de 1879.

Observações

1ª Nenhuma proposta poderá ser recebida sem que o proponente nella declare que se sujeita a multa de 5 0/0 do valor provavel do fornecimento d'aquelle tempo, se não comparecer na secretaria para assignar o contracto de qualquer artigo que for preferido, no praso de tres dias contados d'aquelle em que forem notificados pela imprensa como determina o aviso de 29 de Dezembro de 1874.

2ª Não serão aceitas as propostas que não vierem acompanhadas dos documentos que comprovem ter pago como negociante estabelecido o imposto da casa commercial, relativo ao ultimo semestre vencido, bem como certidão de contracto, quando for firma commercial e fiador idoneo que se responsabilise pelo pagamento das multas em que possa incorrer, dispensando-se o serem os proponentes negociantes matriculados, tudo de accordo com os §§ 1º e 2º do art. 18 do decreto n. 7685 de 6 de Março de 1887 e o aviso do Ministerio da Marinha de 15 de Fevereiro de 1886.

3ª As propostas devem ser acompanhadas de amostras de todos os artigos que mencionarem como determina o § 1º do art. 1110 da ordenança da armada, de 24 de Setembro de 1873.

4ª Não serão aceitas as propostas que apresentarem artigos nos fornecimentos differentes dos que constituir o ramo de negocio do proponente na conformidade dos avisos de 3 de Julho de 1884 e 15 de Fevereiro de 1886.

5ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente n'ella declare por extenso sem claro algum emenda, entrelinha ou rasura o preço de cada objecto, conforme o aviso de 5 de Setembro de 1879.

6.ª E' expressamente prohibido usar do antigo systema de pesos e medidas, decreto n. 5089 de 8 de Setembro de 1872.

7ª No caso de apresentar-se uma só proposta para fornecimento de qualquer artigo, não será recebida, visto não constituir concurrencia na forma dos avisos de 9 de Janeiro de 1879, de 4 de Agosto e 9 de Dezembro de 1886.

8ª Nenhum contracto será feito com commerciante, ou quaesquer outras pessoas que tiverem vendido artigos avariados ou procurar fornecer qualidades ou quantidades inferiores as contractadas, decreto n. 2108 de 20 de Fevereiro de 1858.

9ª As habilitações devem ser apresentadas até a vespera do dia do conselho, acompanhadas de requerimento dirigido ao Illm. Sr. inspector, afim de que este aprecie se o propomente está ou não no caso de ser aceito.

10 Não se receberá proposta alguma depois do dia e hora designados n'este annuncio.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 12 de Janeiro de 1888.

O secretario,

Antonio da Silva Azevedo.

Club Primeiro de Fevereiro

De ordem do Sr presidente, convido a todos os socios em geral a se reunirem em assembléa geral na segunda-feira 16 do corrente, ás 7 horas da noite, na rua Marquez do Herval n. 91, afim de tratar-se de assumptos importantes.

Secretaria do Club Primeiro de Fevereiro, 12 de Janeiro de 1888.—O 1º secretario,

Albuquerque Prysthon.

5ª Secção. Secretaria da presidencia de Pernambuco em 13 Janeiro de 1888.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que no dia 16 do corrente ao meio dia, serão abertas, na mesma secretaria, as propostas apresentadas para o estabelecimento de um engenho central, no municipio de Palmares.

Servindo de secretario—*Emiliano E. de Mello Tamborim.*

Arsenal de Marinha

De ordem do Illm. Sr. capitão-tenente Augusto Cezar da Silva inspector deste Arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico, que em observancia as ordens da presidencia da provincia transmettida em officio datado de 26 de Outubro do anno proximo findo nesta repartição recebe-se propostas em cartas fechadas ás 11 horas da manhã do dia 18 do corrente para o contracto de regular e conservar o relogio do torreão deste Arsenal, sob as seguintes condições:

Primeira. Regular duas vezes por semana o relogio do mencionado torreão, revistando todas as peças de seu mecanismo, e regularisando as badaladas das horas e quarto de hora.

Segunda. Ser obrigado o contractante a encarregar-se da conservação do citado relogio, revistando todas as peças, e substituido as que se acharem em máo estado, concertando as que precisarem de concerto.

Terceira. Ficará obrigado a concertar todos os demais relogios das dependencias deste Arsenal.

Quarta. O praso será de dous annos.

Quinta. O pagamento será feito pela Thesouraria de Fazenda desta provincia, em duas prestações, o que se effectuará nos fins dos mezes de Junho e Dezembro de cada anno.

Inspectoria do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 11 de Janeiro de 1888.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo

Abertura das escolas publicas

De ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, faço saber aos senhores professores publicos de instrucção primaria, que approximando-se o dia em que de conformidade com art. 37 do regimento das escolas publicas devem ser estas reabertas, e succedendo que em algumas localidades, por se terem retirado pelas ferias os professores, deixam elles de começar seus trabalhos no dia marcado, pelo presente edital se lhes recommenda muito strictamente a observancia do mencionado artigo.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 31 de Dezembro de 1887.

O secretario
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Vaccinação

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector de hygiene, faço publico que nesta repartição, á rua Barão da Victoria n. 32, continúa a proceder-se a vaccinação nas quartas-feiras e sabbados. de 11 horas ao meio dia, achando-se encarregado desse serviço o membro da inspectoria de hygiene Dr. Francisco de Paula Soares.—O secretario,
J. G. da Silva Duarte.

Escola Normal

MATRICULAS

Por ordem do Dr. director faço publico, a quem interessar possa, que as matriculas deste curso estarão abertas desde o dia 16 do corrente até 3 de Fevereiro proximo, de conformidade com as seguintes disposições do regulamento ultimamente publicado em data de 27 de Dezembro do anno proximamente findo:

« Art. 26. Emquanto nã funccionar a Instituição a que se refere o art. 62 do regulamento de 6 de Fevereiro de 1885 ou não houver um curso que prepare os que se destinarem á Escola Normal, a matricula, nas aulas do 1º anno, só poderá ser facultada aos individuos que provarem:

« I. Idade maior de 17 annos, se forem do sexo masculino, e de 15, sendo do sexo feminino.

« II. Isenção de culpa que motive a perda da cadeira de professor publico.

« III. Ser de bons costumes.

« IV. Não soffrer molestias contagiosas, nem ter defeitos physicos que os privem de bem exercer o magisterio.

« V. Habilitação nas materias professadas nos tres grãos do ensino primario, ou nas do exame que houver de fazer na Escola.

« § unico. A juizo do director, as alumnas poderão ser admittidas á matricula independentemente da prova das condições referidas em os numeros II e III do presente artigo.

« Art. 27. O exame de que trata o n. V do artigo antecedente, comprenenderá: LEITU A CORRENTE E EXPLICADA, ESCRIPTA, E AS QUATRO OPERAÇÕES SOBRE NUMEROS INTEIROS; e será feito na escola, antes da abertura das aulas, perante uma commissão composta de dous professores do curso, designados pelo director, que a presidirá, e de um membro do conselho litterario, á escolha do inspector; devendo constar do respectivo termo a classificação dos concurrentes approvados.

« Art. 28. O numero dos matriculados não excederá de 50 para ambos os sexos, e serão preferidos os individuos que apresentarem, devidamente authenticada, certidão de approvação nas materias dos tres graos do ensino primario; attendendo-se para sua admissão (quando o numero d'elles fôr superior ao fixado para a matricula) ao melhor grão de approvação que houverem obtido, preferido em igualdade de condições o mais velho ao mais moço.

« Art. 29. A matricula será requerida ao director, que verificará si os pretendentes satisfizeram as condições declaradas no art. 26; e estará aberta desde o dia 15 de Janeiro até 3 de Fevereiro.

« Art. 30. Depois de encerrada a matricula, ninguem mais será a ella admittido, salvo provando impedimento que o privasse de comparecer em tempo; o que só poderá fazer, se juntar logo ao seu requerimento certidão de approvação nas materias dos arts. 26 e 27; e si o numero dos dias lectivos, que houverem decorrido, não exceder de 39. »

Secretaria da Escola Normal, 9 de Janeiro de 1888.

O secretario,
A. A. Gama.

Companhia de edificação

Aos senhores possuidores das acções abaixo notadas, communico que expirou hontem o praso determinado para o recolhimento da nona prestação; e que em vista do art. 8º dos estatutos lhes é marcado novo prazo de 30 dias, contados de hoje á 23 de Janeiro futuro para effectuarem a referida nona prestação, mediante o premio de 5% .

633, 951 á 970, 1701 á 1705, 1186 á 1195, 1206 á 1215, 1246 á 1255, 1446 á 1455, 1506 á 1515, 1576 á 1585, 1586 á 1595, 1706 á 1715, 1716 á 1725, 1796 á 1805, 1816 á 1825, 1861 á 1865, 1986 á 1990, 1991 á 1995, 1856 á 1860, 557 á 581, 618 á 621, 648-1236 á 1245, 582 á 596, 1941 á 1945, 1646 á 1655.

Recife, 24 de Dezembro de 1887.

R. Menezes.
Gerente

Banco do Brasil

Paga-se o 68º divideudo a razão de 9$000 por acção, á rua do Commercio n. 6, escriptorio de Pereira Carneiro & C.

Companhia locomotora pernambucana

Assembléa geral

2ª. convocação

São novamente convidados os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, ás 11 horas do dia 20 do corrente, escriptorio desta companhia, á rua do Visconde de Itaparica n. 7, afim de ser apresentadas as contas do anno findo, e proceder se as eleições para a nova administração, commissão fiscal, presidente e secretario da assembléa geral, em virtude do art. 15 §§ 1º, 2º e 3º dos estatutos.

De conformidade com o disposto ao art. 13 dos estatutos, a reunião terá lugar com qualquer numero de accionistas que comparecer.

Escriptorio da companhia locomotora pernambucana, 5 de Janeiro de 1888.

S. de Barros Barreto
Secretario da administração.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres..........	s/—N. M. Rothschild & Sons.
Paris..........	• De Rothschild & Fréres.
Hamburgo.......; Berlim..........; Bremente........; Frankfurt s/ Main	• Deutsche Bank.
Antuerpia.........	• Banque d'Anvers.
Roma.........; genova........; Napoles.........; Milão e mais 340 cidades de Italia..........	• Banca Generale e suas agencias.
Madrid........; Barcelona.......; Cadiz........; Malaga.........; Tarragone.......; Valencia e outras cidades de Hespanha e ilhas Canarias......	• Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa.........; Porto e mais cidades de Portugal e ilhas...	• Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres...; Montevidéo......	• English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York.....	• G. Amsiok & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juro sa razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Webster.

Estrada de Ferro de Ribeirão ao Bonito

Assembléa geral ordinaria

Em cumprimento do art. 27 dos Estatutos, a directoria desta empreza convida aos Srs. accionistas, a se reunirem em assembléa geral no dia 7 de Fevereiro proximo a 1 hora da tarde, no escriptorio n. 73 á Praça de Pedro II, afim de assistirem a leitura do relatorio e o mais que preceitua o citado artigo.

Recife, 5 de Janeiro de 1888.

José Bellarmino Pereira de Mello.
Director secretario.

S. M. Q. M.

Sociedade M. 14 de Março

De ordem da assembléa geral, faço publico a todos os senhores socios que se acham a dever mais de 3$000, que lhes fica marcado o prazo de oito dias para se quitarem com o Sr. thesoureiro, e findo este prazo, que se contará de hoje, serão eliminados com a nota de—por falta de pagamento.—Outrosim, scientifico aos senhores socios e ao publico em geral, que o unico autorisado a receber os haveres da sociedade é o nosso thesoureiro o Sr. Philomeno José de Souza, á rua do Forte n. 9. Recife, 10 de Janeiro de 1888.

O secretario interino
Floriano.

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

Tem sempre a venda:

Tijolos grossos communs 18$
Ladrilhos diversos
Ditos quadrado grande
Ditos formato inglez
Telhas communs
Tijolos tabulares de diversos formatos
Telhas francezas
Cristas para cumieira
Cannos, curvas e cotovellos de diversas dimensões

Para vendas e encomendas exclusivamente no escriptorio da companhia no largo de Pedro II, n. 77, 1.º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Telephone 358

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

Blackburn, Needham & C,

Rua do Commercio n. 3

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

Companhia de Seguros CONTRA FOGO NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		132,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

Norte Bristh & Mercantile

CAPITAL

2:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Adamson Howie & C.

em casa do
SR. JOHN H BOXWELL
26—Rua do Commercio—26

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1885

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres..... 316:000$000

44—Rua do Commercio—44

Companhia Imperial de Seguros contra Fogo

EST: 1803

Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

AGENTES

BROWNS & C.

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

— O procurador dos feitos da fazenda provincial tendo recebido do Thesouro as relações abaixo transcriptas dos devedores do imposto da decima das freguezias do Poço da Panella, Varzea e S. Lourenço da Matta, do exercicio de 1885 a 1886 que deixaram de pagar no tempo competente, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o praso de 30 dias, a contar da publicação do presente edital para recolherem á Recebedoria Provincial com guia da secção do contencioso a importancia de seus debitos, certos de que, findo aquelle praso se procederá a cobrança judicialmente.

Recife, 3 de Novembro de 1887.

O procurador dos feitos,
Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores da freguezia do Poço, do exercicio de 1885 a 1886 que deixaram de pagar em tempo competente.

Estrada do Arraial n. 42. Abilio	9$888
Dita n. 27 B. Adelaide Maria de Souza	30$901
Dita n. 27 E. Amancio Francisco Mendes	3$708
Apipucos n. 28. Amaro José Lopes Coutinho	61$803
Casa Forte n. 3 André Busson	24$721
Estrada para o engenho Dous Irmãos n. 4. André Vidal Alves	20$601
Dita n. 6. O mesmo	20$601
Dita n. 2 B. O mesmo	24$721
Poço n. 4. Anna Candida da Silva Bussou (parte)	3$140
Estrada para o engenho Dous Irmãos n. 2. Antonia Maria do Carmo	6$652
Estrada do Arraial n. 23 C. Antonia Maria Joaquina da Conceição	9$888
Travessa do Marques n. 6 E. Antonio Barreto de Sant'Anna	7$416
Caldereiro n. 3. Antonio Diogo da Silva e outros	61$803
Parnamerim n. 9. Antonio Ferreira da Annunciação	30$901
Rua da Harmonia n. 1. Antonio José Mendes Bastos	15$450
Pedra Molle n. 2. Antonio José da Silva Brasil	20$601
Dita n. 2 A. O mesmo	12$360
Largo do Monteiro n. 1. Antonio Pinto de Barros	103$360
Ilha dos Ratos n. 3. Argemira A. Temporal	10$006
Largo do Monteiro n. 1. Aristides D. Carneiro da Cunha Gama	61$803
Travessa para a Matriz n. 2. O mesmo	19$776
Rua do Costa n. 1. Augusto de Moraes Pimentel	24$721
Largo da Casa Forte n. 10 C. Aurelia Paes Barreto de Vasconcellos	9$888
Estrada da via ferrea do Limoeiro. Balbina	4$944
Pedra Molle n. 9. Bernabé Lins Caldas	9$888
Apipucos n. 3. Bartholomeu Francisco de Souza	82$404
Encanamento n. 28 L. Benedicto Pedro Alexandre	9$888
Estrada do Cemiterio n. 2 A. Bernardino de Almeida Lobo	6$180
Rua da Harmonia n. 3 C. O mesmo	7$416
Estrada da via-ferrea do Limoeiro n. 12. O mesmo	7$106
Estrada do Arraial n. 7. Bernardo José Rodrigues Pinheiro	34$609
Travessa do Cemiterio n. 12 A. Carlos of Mains	12$360
Ilha dos Ratos n. 18. Carolina H. de Lima	12$360
Pedra Molle n. 4. Carolina M. do Rego Mello	12$360
Dita n. 4 B. A mesma	9$888
Largo de Apipucos n. 6. Ceciliano Acioli do Rego Barros	12$360

(*Continua*)

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 14 de Janeiro de 1888

Acções do banco do Brasil, do valor de 200$000 a 240$ cada uma.

Cambio sobre Pará, 60 d/v. com 1 3/8 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre Londres. 90 d/v 24 1/16 d. por 1$, do banco, hontem e hoje.

Na hora da bolsa

Venderam-se:

20 acções do banco do Brasil.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 14 DE JANEIRO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos conservaram a taxa de 24 d., offerecendo saccar a 24 1/16, achando poucos tomadores.

A' tarde o London & Brasilian e o English Bank saccaram a 24 1/8 com certas condições de pagamento.

Em papel particular houve algumas transacções a 24 3/16, pedindo os bancos, ao fechar do dia, 24 1/4.

NOTA—O papel particular foi hontem passado a 24 3/16 e não a—23 3/16,—tendo a maior parte dos saccadores pedido 24 1/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Estando interrompido o fio telegraphico, não tivemos communicação alguma com relação ao mercado de cambio dessa praça.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do LONDON BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	24	23 3/4
Paris	396	400
Italia	..	400
Hamburgo	493	498
Portugal	222	224
New-York		2$100

Do INTERNACIONAL:

	90 d/v	á vista
Londres	24	23 3/4
Paris	396	400
Italia	..	400
Hamburgo	493	498
Lisboa e Porto	222	224
Principaes cidades de Portugal	..	229
New-York		2$100

Do ENGLISH BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	24	23 3/4
Paris	396	400
Italia	..	400
Hamburgo	493	498
Lisboa e Porto	222	224
Principaes cidades de Portugal	..	229
Ilha dos Açores	..	232
Ilha da Madeira	..	229
New-York		2$100

Cotação do assucar

EM 14 DE JANEIRO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$600
Colonia Isabel	2$800
Turbina pulverisad	2$200 a 2$300
Branco 3.ª superior	2$600 a 2$800
» 3.ª boa	2$500 a 2$600
» 3.ª regular	2$300 a 2$400
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$600
» bruto	1$500 a 1$560
Retame	1$200 a 1$380

Cotação do algodão

EM 14 DE JANEIRO DE 1888

Para completo de navio vendeu-se um lote do de 1ª sorte do sertão a 6$600, fechando o mercado menos firme.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE JANEIRO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	2 á 12	60 597
Via-ferrea de Caruarú	2 á 13	9.849
Animaes	2 á 14	6.576
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 10	41.778
Via-ferrea de Limoeiro	2 á 12	33 757
Somma		152.557

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	2 á 13	619
Vapores	2 á 13	300
Via-ferrea de Caruarú	2 á 13	505
Animaes	2 á 14	3.594
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 10	328
Via-ferrea de Limoeiro	2 á 12	2.352
Somma		7.698

Navios despachados

Lúg. ing. «Ulster», para New-York: 6.482 saccos com assucar mascavado.
Carreg. Blackburn Needhan & C.

Barca norueg «Brodrene», para: Liverpool: 5.748 saccos com assucar mascavado.
Carreg. Pereira Carneiro & C.

Barca amer. «Mary G. Reed», para: New York: 10.604 saccos com assucar mascavado.
Carreg. Loyo & Filho.

Barca norueg, «Vega», para: Estados-Unidos: 8 395 saccos com assucar mascavado.
Carreg Julio & Irmão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 16 A 21 DE JANEIRO DE 1888

Assucar refinado (kilo)	200
Assucar branco (kilo)	150
Assucar mascavado (kilo)	96
Alcool (litro)	160
Arroz com casca (kilo)	65
Algodão (kilo)	370
Borracha (kilo)	300
Couros seccos salgados (kilo)	415
Couros seccos espichados (kilo)	470
Couros verdes (kilo)	225
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	780
Café restolho (kilo)	600
Cachaça (litro)	75
Carnaúba (kilo)	1$000
Caroços de algodão (kilo)	14
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	30
Folhas de jaborandy (kilo)	400
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	40
Milho (kilo)	50
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Navios á carga

Barca ingleza *Matilda C. Smith* para Liverpool.
Barca ingleza *Chilena*, para Canal.
Barca americana *May G. Reed*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Hilda*, para Liverpool.
Barca noruegueuse *Brodrene*, para Liverpool.
Barca portugueza *Novo Silencio*, para Lisboa e Porto.
Barca portugueza *Quiteria*, para Lisboa e Porto.
Barca allemã *Anna*, para Montevidéo.
Barca norueguense *Salem*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Erminia*, para Liverpool.
Barca americana *Caryphene*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Lovetand*, para Estados-Unidos.
Barca americana *Hudson*, para Estados-Unidos.
Escuna dinamarqueza *Express*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar nacional *Loyo*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar nacional *Zequinha*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar hollandez *Leemhuis*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar inglez *Clutha*, para Liverpool.
Lúgar inglez *Fonthill*, para Canal,
Lúgar inglez *Eva Lynch*, para Estados-Unidos.
Patacho dinamarquez *Annie Marie*, para Rio Grande do Sul.
Patacho nacional *Alliança*, para Rio Grande do Sul.
Vapor inglez *Almandine*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca ingleza *Ranavola*, carvão.
Barca ingleza *Arbutos*, carvão.
Brigue allemão *Sirius*, varios generos.
Escuna allemã *Franziska*, xarque.
Escuna norueguense *Reform*, xarque.
Escuna ingleza *Fercy*, bacalhão.
Patacho allemão *D. Pedro*, xarque.
Patacho norueguense *Vaarbud*, carvão.
Patacho dinamarquez *Elyse Hoy*, varios generos.
Patacho dinamarquez *Liwingstone*, farello.
Patacho inglez *Robim*, bacalhão.

Importação

Patacho portuguez *Dous Irmãos*, entrado do Porto, em 12 do corrente e consignado a Silva Guimarães & C., manifestou:

Azeite de Oliveira 18 caixas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C., 1 á ordem, 2 a Bento Machado & C., 2 latas a Joaquim Guedes Valente.

Archotes 5 fardos a J. A. Silva Santos.

Agua mineral 4 caixas a Antonio Affonso Simões.

Alho 118 canastras a Joaquim Guedes Valente, 100 a Domingos Alves Matheus, 461 a Paiva Valente & C, 25 a Francisco Guedes de Araujo, 70 á ordem, 100 a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Arcos de páo 2 grades a Joaquim A. da Silva Santos.

Azeitonas 30 caixas a Domingos Alves Matheus.

Botões 1 caixa a João Fernandes Ferreira.

Bagas de sabugueiro 3 barricas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C.

Capachos 1 fardo a Miranda & Souza.

Cestos 2 volumes a Moura & Martins.

Feijão 30 saccos a Francisco Guedes de Araujo.

Folhas de louro 5 saccos ao mesmo, 5 a João Fernandes Ferreira, 6 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C.

Fogão de ferro 1 a Reis & Couceiro.

Ferragens 2 barricas a J. A. da Silva Santos, 2 a Almeida Machado & C, 6 a Miranda & Souza, 26 á ordem, 5 a A. D. Carneiro Vianna.

Linha 1 caixão a Francisco Lauria & C.

Louça 1 caixão á ordem.

Livros 1 caixão a Parente Vianna & C, 1 a L. Duprat.

Mortalhas para cigarros 2 caixas a Joaquim Lopes de Barros.

Massa de tomate 1 caixão a Paulino de Oliveira Maia.

Obras de vime 1 fardo a João Fernandes Ferreira.

Pregos 30 barris a José da Silva Loyo & Filho, 14 a Rodrigues de Faria & C., 20 a Domingos Alves Matheus, 11 a Albino Silva & C., 28 a Almeida Machado & C, 5 a Reis & Santos, 33 a A. D. Carneiro Vianna.

Pomada 20 caixas a Francisco Guedes de Araujo.

Palitots 6 caixões a João Fernandes Ferreira, 6 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C., 1 á ordem.

Queijo 1 barril a Antonio Joaquim Casção.

Rolhas 29 saccos a João Fernandes Ferreira, 34 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C., 1 á ordem.

Salpicões 14 caixas a João Fernandes Ferreira, 5 a Francisco Guedes de Araujo, 3 a J. F. de Figueiredo, 2 latas a Antonio José Fernandes.

Sardinhas 15 barricas a Domingos Alves Matheus, 25 á ordem.

Vime 500 liaças a Pereira Pinto & C.

Vinho 2 barris a Pereira Pinto & C, 30 a Francisco R. Pinto Guimarães & C., 1 a Affonso Taborda, 7 a Antonio José Fernandes, 20/10 a Antonio D. Carneiro Vianna, 20/5 e 30/10 a Fernandes da Costa, 25/5 a Paiva Valente & C., 2/10 a Antonio José Pereira, 2/5 10/10 a R. de Drusina & C., 50/10 a Ferreira Rodrigues & C., e 53/10 1/10 a Francisco Guedes de Araujo, 1/5 e 20/10 a Almeida Machado & C., 20 caixas a Soares de Amaral Irmãos, 188 a Paiva Valente & C., 12 a Paulino de Oliveira Maia, 1250 a F. Ribeiro Pinto Guimarães & C., 582 a Cunha Irmãos & C., 52 a Fernandes da Costa & C., 200 a Fraga Rocha & C., 150 a Fernandes & Irmãos, 100 a Ferreira Rodrigues & C., 1 a Antonio J. Castro, 10 a Souza Busto Amorim & C., 100 a Domingos Pinto de Freitas, 1 a Manoel M. Ribeiro, 25 a João Fernandes Ferreira, 70 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 100 a Silva Guimarães & C., 16 á ordem.

Exportação

RECIFE, 13 DE JANEIRO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Ashbrooke*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 250 saccas com 17,494 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Mathilda*, carregaram:
Para Liverpool, M. Lima & C. 100 saccas com 9,225 kilos de algodão.

— Na barca americana *Cluta*, carregaram:
Para Liverpool, P. Carneiro & C. 981 saccos com 73,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Hudson*, carregaram:
Para New-York, P. Carneiro & C 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Congo*, carregou:
Para Lisboa, M. F. da Costa 1 barril com 90 litros de aguardente.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregaram:
Para o Porto, Rodrigues Lima & C. 172 saccas com 14.038 kilos de algodão.

— Na barca allemã *Anna*, carregou:
Para Montevidéo, S. G. Brito 20 barris com 1,920 litros de aguardente.

Para o interior

— No vapor nacional *Arlindo*, carregaram:
Para o Rio de Janeiro, B. C. Muniz Vieira 1,000 cocos, fructa; P. Carneiro & C. 3,000 saccos com 120,000 kilos de farinha de mandioca.

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO

Alfandega

Renda geral:

Do dia 2 a 13	422:750$591	
Idem de 14	42:159$448	
		464.910$039

Renda provincial:

Do dia 2 a 13	76:817$851	
Idem de 14	7:929$611	
		84:747$462
Somma total		549:657$501

Segunda secção da Alfandega, 14 de Janeiro de 1887.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Fonseca.*

Recebedoria geral

Do dia 2 a 13	19:413$403	
Idem de 14	1:564$388	
		20:977$791

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 13	69:576$764	
Idem de 14	549$595	
		70:126$459

Recife Drainage

Do dia 2 a 13	2:896$657	
Idem de 14	210$780	
		3:107$437

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 13 de Janeiro foi o seguinte:

Entraram:

281/2 bois pesando 4,117 kilos, sendo de Oliveira Castro 20 1/2 ditos de 1ª, 2 de 2ª e 6 de particulares.

602 kilos de peixe a 20 réis	12$040
60 cargas de farinha a 200 réis	12$000
21 ditas de fructas diversas a 300 rs.	6$300
12 taboleiros a 200 réis	2$400
9 Suinos a 200 réis	1$800
Foram occupados:	
28 columnas a 600 réis	16$800
19 compartimentos de farinha a 500 réis.	9$500
25 ditos de comida a 500 réis	12$500
67 1/2 ditos de legumes a 400 réis	27$000
36 ditos de fazendas a 400 réis	14$400
18 ditos de suino a 700 réis	12$600
11 ditos de fressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
7 ditos a 1$	7$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadado neste dia a quantia de	214$940
Rendimento do dia 1 a 12 do corrente	2:470$960
Foi arrecadado liquido até hoje	2:685$900

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 280 réis a cuia.
Milho de 240 a 280 réis idem
Feijão de 560 a 640 idem.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 61 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 43 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 18 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 14 de Janeiro

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Alliança..........	A' ordem.
Arlindo..........	Pereira Carneiro & C.
Ipojuca..........	Companhia Pernambucana.
Loyo..........	Loyo & Filho.
Lamego..........	(canhoneira de guerra).
Marinho XIV......	Loyo & Filho.
S. Francisco......	Companhia Pernambucana.
Zequinha..........	Loyo & Filho.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Annie Marie......	Baltar Oliveira & C.
Anna..........	Hermann Lundgrin & C.
Antelope..........	J. H. Boxwell.
* Ashbrooke.......	J. H. Boxwel.
Arbutos..........	Empreza do Gaz.
Anne Elysabeth....	Maia & Rezende.
Aynes Barton......	A' ordem.
Almandine........	N. J. Lidstone & C.
Brodrene..........	Wilson Sons & C.
Bertha..........	Hermann Lundgrin & C.
Bolgen..........	Hermann Lundgrin & C.
Beltries..........	Johnston Pater & C.
Chilena..........	Via-ferrea de S. Francisco.
Clutha..........	Blackburn Needhan & C.
Coryphene.........	A' ordem.
D. Pedro..........	Pereira Carneiro & C.
Dous Irmãos.......	Silva Guimarães & C.
Elyse Hoy........	Wilson Sons & C.
Erminia..........	A' ordem.
Express..........	Hermann Lundgrin & C.
Eva Lynch........	Johnston Pater & C.
Eben..........	H. Burle & C.
Franziska.........	Hermann Lundgrin & C.
Fonthill..........	H. Burle & C.
* Golden Russet...	J. H. Boxwell & C.
Helene..........	Hermann Lundgrin & C.
Henderk R. L......	Hermann Lundgrin & C.
Hilda..........	Johnston Pater & C.
Hudson..........	A' ordem.
Harmonia..........	Hermann Lundgrin & C.
Leif..........	A' ordem.
* Leviathan.......	Wilson Sons & C.
Lovetand..........	Wilson Sons & C.
Liwingstone.......	A' ordem.
Lillian..........	Henry Forster & C.
Matilda C. Smith...	A' ordem.
May G. Reed......	Fonseca Irmãos & C.
* Mascotte........	Henry Forster & C.
* May Flower.....	Johnston Pater & C.
Montreal..........	N. J. Lidistone.
Novo Silencio.....	Baltar Oliveira & C.
Orator..........	Samuel L. Johnston.
Percy..........	Mendes Lima & C.
Quiteria..........	Amorim Irmãos & C.
Queen of the Fleet...	J. H. Boxwell & C.
Raymond..........	A' ordem.
Ranavola..........	Wilson Sons & C.
Reform..........	Amorim Irmãos & C.
Robin..........	Johnston Pater & C.
* Sultana..........	Francisco R. P. Guimarães.
Sirius..........	Fonseca & Irmãos.
Salem..........	Niemeyer Caha & C.
* Sculptor.......	Johnston Pater & C.
Sequel..........	A' ordem.
Stacy Clark.......	A' ordem.
* Ulster..........	B. Needhan & C.
Vaarbud..........	A' ordem.
Zephyr..........	Blackburn Needhan & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

MEZ DE DE JANEIRO

Sul..........	*Mondego*..........	hoje
Europa..........	*Aconcagua*..........	hoje
Hamburgo..........	*Campinas*..........	17
Sul..........	*Pará*..........	17
Europa..........	*V. de Maranhão*....	18
Estados-Unidos	*Finance*..........	18
Sul..........	*Advance*..........	19
Sul..........	*Congo*..........	19
Norte..........	*Manáos*..........	23
Europa..........	*La Plata*..........	24
Sul..........	*Espirito Santo*.....	27
Sul..........	*Neva*..........	29

Vapores á sahir

MEZ DE JANEIRO

Southampton.	*Mondego*..........	15 ás 12 h.
Valparaiso..	*Aconcagua*..........	15 ás 2 h.
Norte..........	*Pará*..........	18 ás 4 h.
Santos e esc.	*V. de Maranhão*....	18 ás 4 h.
Sul..........	*Finance*..........	18 ás 4 h.
Est.-Unidos.	*Advance*..........	19 ás 4 h.
Bordeaux...	*Congo*..........	19 á 1 h.
Sul..........	*Manáos*..........	24 ás 5 h.
Buenos Ayres	*La Plata*..........	24 ás 2 h.
Norte..........	*Espirito Santo*.....	27 ás 6 h.
Southampton.	*Neva*..........	29 á 1 h.

Navios á entrar

Columba..........	New-Port.
Dux..........	New-Port.
Frias..........	Hamburgo.
G. C. Stanford.....	New-York.
Lopes Duarte......	Rio Grande do Sul.
Marinho IX........	Rio Grande do Sul.
Mette Joshanne....	Cadix.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 14

Parahyba—2 dias, hiate nacional «Flôr do Jardim,» de 70 toneladas, mestre José Bernardino Bandeira, equipagem 5, carga varios generos; a José Lopes Albeiros.

S. Vicente—6 1/2 dias, vapor «Montreal,» de 2,166 toneladas, commandante J. Mac Auley, equipagem 48, em lastro; a N. J. Lidstone.

Cardiff—21 dias, vapor inglez «Orator,» de 849 toneladas, equipagem 26, commandante J. G. Jones, carga carvão de pedra; a Samuel L. Johnston.

Sahidos no mesmo dia

S. Thomaz—Barca norueguense «Leviatham,» capitão T. O. Pedersen; em lastro.

Maceió—Vapor inglez «Sculptor,» commandante Symes Woodcok; carga varios generos.

Liverpool—Vapor inglez «Asbrooke,» commandante W. Pottinger; carga assucar e algodão.

Bahia da Traição (Parahyba)—Hiate nacional «Aurora 2ª,» mestre Manoel Duarte da Silva; em lastro.

Estados-Unidos—Lúgar americano «Mascotte,» capitão G. P. Buchley; carga assucar.

New-York—Lúgar inglez «Ulster,» capitão J. C. Schekil; carga assucar.

Porto por Lisboa—Barca portugueza «Sultana,» capitão Antonio M. de Almeida; carga varios generos.

Terra-Nova—Patacho inglez «May Flower,» capitão William G. Cross; em lastro.

Aracaty—Hiate nacional «D. Julia,» mestre Laurentino Fructuoso da Costa; carga varios generos.

Parahyba—Barca ingleza «Golden Russet,» capitão E. Smith; em lastro.

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da segunda corrida

QUE SE EFFECTUARA' NO

Domingo, 15 de Janeiro de 1888

A's 11 horas da manhã

Juizes de chegada.—Os Exms. Srs. brigadeiro José Clarindo de Queiroz, Visconde de Tabatinga e Dr. José Osorio de Cerqueira.

Juiz de partida.—O Illm. Sr. capitão João Justiniano da Rocha.

Juiz de pesagem.—O Illm. Sr. Arthur B. Dallas

Juiz de ensilhamento.—O Illm. Sr. Claudio Dubeux.

Juizes de Raia.—Os Illms. Srs. Augusto Portella, Francisco de Paula Lopes, Miguel de Oliveira, José Needham, Francisco Cox e Dr. Liberato de Mattos.

Juizes de archibancada. Os Illms e Exms Srs. Barão da Soledade, Commendador Antonio da Cunha Ferreira Baltar, João José de Amorim, Eugenio Chaline, Ricardo Christinani e Commendador Luiz Duprat.

Juiz do distanciado.—O Illm. Sr. Dr. Francisco de Souza Reis.

Juiz encarregado geral da raia.—O Illm. Sr. tenente-coronel José de Oliveira Castro.

1.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: ao 1.º 100$, ao 2.º 20$ e o 3.º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Faisca *	8 annos	Oveiro	Pernambuco	56 kilos	Azul e branco	J. P.
2	Ventania	4	Baio	«	54 «	Encarnado e branco	Osmond P. Cox.
3	Pirapama	10	Rodado	«	56 «	Verde e amarello	Augusto de C. R.
4	Pedra Molle	7	Castanho	«	56 «	Amarello	Manoel Joaquim Carneiro Monteiro.
5	Noruega	5	Castanho	«	56 «	Branco e rosa	Vicente F. de Salles Menezes.
6	Tempestade	7	Rodado	«	56 «	Encarnado e preto	José Cavalcante.

2.º Pareo—**Progresso**—1000 metros—Animaes nacionaes. Premios: 200$ ao 1.º, 30$ ao 2.º, e o terceiro livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Zamby	6 annos	Tordilho	Pernambuco	56 kils.	Branco e preto	Bernardo Damião C. Pessoa.
2	Bacarat	4	Castanho	Rio de Janeiro	52 «	Azul e ouro	Coudelaria Pernambucana.
3	Pery	7	Baio açu	Pernambuco	56 «	Encarnado e amarello.	Manoel José Martins.
4	Danubio	9	Tordilho negro.	«	56 «	Branco e encarnado	J. J. R.

3º Pareo—**Commendador Luiz Duprat**—1000 metros—Animaes da provincia. Premios: 100$ ao 1º, 20$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Tupy	6 annos	Baio	Pernambuco	58 kils.	Azul e grenat	Francisco Felix Gonçalves.
2	Voador	7	Oveiro	«	56 «	Amarello	Manoel Joaquim Carneiro Monteiro.
3	Sertanejo	5	Rodado	«	56 «	Encarnado e preto	João Luiz Ferreira Gonçalves.
4	Mocim	6	Oveiro	«	56 «	Azul e branco	José Cavalcante.

4º Pareo—**Abolição**—800 metros.—Animaes nacionaes. Premios: 200$ ao 1º, 30$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Satan	3 annos	Preto	Paraná	54 kils.	Azul e ouro	Coudelaria Pernambucana.
2	Asteroide	2	Zaino	Rio-Grande	50 «	Azul e branco	Idem
3	Santa-Fé	13	Tordilho	«	56 «	Encarnado e branco	J. J. R.

5º Pareo—**Olympio Loup**—Andares Gentlemen-riders.—2040 metros. Animaes nacionaes.—Premios: uma joia ao 1º, um objecto d'arte ao 2º e 3º

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Sans-pareil	6 annos	Rodado	Pernambuco	....	Laço azul, branco e encarnado	José Luiz Gonçalves Ferreira.
2	Medonho	8	Castanho	«	....	« « « «	Celso Matheus Ferreira.
3	Tentamen	6	»	«	....	« verde e amarello	Dr. José Ferreira da Cruz Vieira.
4	Guarany	8	Russo pedrez	«	....	« azul e ouro	Augusto Portella Filho.

6.º Pareo.—**Prado Pernambucano**—1600 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$ ao 1º, 100$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Pachá *	8 annos	Preto	Rio Grande	54 kils.	Azul e branco	Coudelaria Pernambucana.
2	Bacarat	4	Castanho	Rio de Janeiro	52 «	Azul e ouro	Idem.

7.º Pareo—**Dr. Gonçalves Pinto**—1600 metros—Animaes da provincia. Premios: 150$ ao 1º, 20$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Faisca *	8 annos	Oveiro	Pernambuco	54 kils.	Azul e branco	J. P.
2	Talisman	8	Alazão	«	54 «	Azul e grenat	F. de Rezende Rego.
3	Noruega	5	Castanho	«	54 «	Branco e rosa	Vicente F. de S. Menezes.
4	Corsario	6	Rodado	«	54 «	Encarnado e amarello	Mamede Paulo de Albuquerque.

* Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Roga-se aos Srs. proprietarios dos animaes inscriptos no primeiro pareo o especial favor de tel-os no ensilhamento ás 10 horas da manhã.

Os Srs. proprietarios podem mandar procurar seus cartões de ingresso, de criados e Jockeis no Prado nos dias 13 e 14 das 4 ás 6 horas da tarde.

Só se recebem *forfait* até o dia 14 ás 6 horas da tarde.

Os bilhetes pelos preços estabelecidos acham se á venda desde já á rua do Imperador n. 83, 1º andar, no estabelecimento dos Srs. Arthur & Desiderio na rua do Cabugá n. 3, na typographia do *Commercio* á rua do Imperador n. 43, até a vespera da corrida, nas bilheterias do Prado e em mão dos conductores da companhia Ferro-carril, no dia da corrida.

A companhia Ferro-carril terá carros extraordinarios no dia da corrida das 10 horas da manhã em diante, com pequenos intervallos, com destino ao portão do Prado, sem alteração de preços.

Roga se ás pessoas que teem ingresso no Prado com cartões especiaes, o favor de trazel-os em lugar visivel ou exhibil-os aos respectivos porteiros para regularidade do serviço.

Os premios de joias e objectos d'arte acham se em exposição na vitrina dos Srs. Arthur & Desiderio, á rua do Cabugá n. 3.

Recife, 10 de Janeiro de 1888.

O GERENTE,

Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA ARTISTICA

COMPANHIA HESPANHOLA

de

ZARZUELA E BAILE

Terça-feira, 17 de Janeiro de 1888

A PEDIDO

1.º—A preciosa zarzuela em 3 actos:

EL BALBERILLO DE LAVAPIES

2.º—O grande bailado

EL BUMBO DE SEVILLA

PREÇOS E HORAS DO COSTUME.

Haverá trens para Apipucos, Olinda, Beberibe e bonds para Magdalena, Afogados, Santo Amaro, Fernandes Vieira e Recife.

——):o:(——

Vejam-se os programmas.

Santa casa da misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamados os parentes ou protectores das menores abaixo declaradas para, até o dia 20 do corrente, apresental-as no collegio das orphãs, afim de serem ahi admittidas, visto serem as primeiras inscriptas no respectivo quadro:

1 Amelia, filha de Felismina Christina dos Passos.

2 Maria, sobrinha de Franco Martins dos Santos.

3 Casimira, idem idem.

4 Avelina, idem idem.

5 Elvira, filha de Raymunda Julia de Paula Neves.

6 Carolina, idem de Anna Maria Juliana Pe... Be Monade.

7 Anna, idem de Candida Olympia de Medeiros Araujo.

8 Alexandrina, idem de Philadelphia Hermina Correia de Barros.

9 Idalina, idem de Maria Francisca Salgado.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife, 5 de Janeiro de 1888.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

MARITIMOS

Aracaty

Segue com toda brevidade para o porto acima o hiate *Deus te Guie*, recebe carga: a tratar no caes do Loyo. a bordo, com o mestre, ou na rua da Madre de Deus n. 8.

Lisboa e Porto

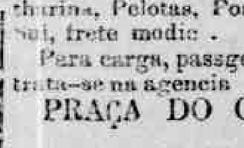
A barca portugueza *Quiteria* recebe carga a frete; a tratar com Amorim Irmãos & C.

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante 1º tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do norte até o dia 23 de Janeiro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

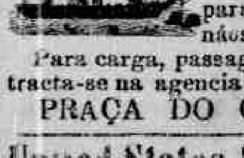
PRAÇA DO CORPO SANTO N 9

—

PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva



E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Janeiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

United States & Brasil M. S. S. C.

O paquete Finance

Espera-se de New-York-News, até o dia 18 de Janeiro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de Janeiro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maranhão

Commandante Bréant

Espera-se da Europa no dia 18 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

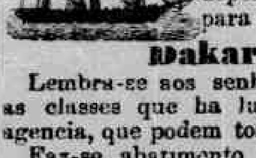
9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Congo

Commandante Lecointre



E' esperado dos portos do sul no dia 19 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que paguem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tornarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 17 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO—9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Mondego

E esperado do sul até o dia 15 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

		Ida	Ida e volta
A' Southampton	1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa	1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3 — RUA DO BOM JESUS N.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Aconcagua

E' esperado da Europa até o dia 15 de Janeiro, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e inhdeiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 — RUA DO COMMERCIO — N 14

LEILÕES

Terça-feira, 17, deve ter lugar o leilão de generos de estiva, calçados, fazendas e moveis de escriptorio, existentes no armazem da rua Marquez de Olinda n. 52.

Terça-feira 17, deve ter lugar o leilão de calçados e fazendas avariadas, bem como generos de estiva, carteiras cofre e objectos de escriptorio existentes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52.

Leilão

De uma casa terrea no lugar Sant'Anna de Dentro, construida á moderna com 4 quartos ao lado, 2 salas, cozinha, quartos fóra para criados, quintal murado e portão que dá sahida para um terreno de 400 palmos de fundo com coqueiros e outras fructas.

De um sobrado com 3 andares, sito á rua de Mariz e Barros n. 8, rende 76$000 mensaes.

Da casa terrea sita á rua de Santa Thereza n. 15, rende 20$000 mensaes.

Segunda-feira, 16 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 19

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De 7 barricas com cerveja allemã Pelsen, 3 ditas de dita Versand, 3 latas com fumo de corda, 31 caixas com macarrão, 5 caixas com castanhas portuguezas e 15 barriquinhas com amendoas.

Segunda-feira 16 do corrente

A's 10 1/2 horas

No armazem do Sr. Annes, defronte da Alfandega

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

Do sobrado da rua da Roda n. 41, de 1 andar e sotão, o qual rende 43$000 mensaes.

Da casa terrea nova da travessa da Baixa Verde n. 5, em chãos proprios e que rende 22$000 mensaes.

TERÇA-FEIRA, 17 DE JANEIRO

Ao meio dia

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 52

O agente Pinto levará novamente a leilão (servindo de base os preços obtidos) as casas acima mencionadas, edificadas em bôas ruas.

Leilão

Agente Brito

De guarda-louças, cama, mesas, apparadores carteiras, 1 santuario, malas, 1 balcão, estantes, fiteiros, cabides, quadros, louça, copos, jarros, candieiros para kerosene e gaz carbonico, e muitos outros objectos.

Na rua de Pedro Affonso n. 43

Terça-feira, 17 do corrente

A's 10 1/2 horas

Leilão

De generos de estiva

Constando:

De caixas com cebolas, batatas, vinho do Porto, Bordeaux, champanhe, congnac e louça branca.

TERÇA-FEIRA, 17 DO CORRENTE

A's 11 horas

Agente Pinto

Na rua Marquez de Olinda n. 52

Leilão

De 2 caixas com sapatos de trança para homens, senhoras e meninos, 2 caixas com brins avariados, chapéos para senhoras, rêdes e differentes fazendas.

TERÇA-FEIRA, 17 DO CORRENTE

A's 11 horas

Agente Pinto

Na rua Marquez de Olinda n. 52

Leilão

De 1 cofre prova de fogo de Milner, carteiras para uma e duas pessoas, mezas para fazendas, repartimentos para escriptorio e muitos outros moveis existentes

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

Agente Pinto

TERÇA-FEIRA, 17 DO CORRENTE

A's 11 horas

Leilão

Dos estabelecimentos pertencentes a massa fallida de João Rodrigues de Almeida

Constando:

Da loja de cabelleireiro sita á rua do Cabugá n. 2 D, ás 11 horas

Da loja de chapéos de sol sita á rua do Barão da Victoria n. 24, ao meio dia

Terça-feira 17 do corrente

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio e a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de João Rodrigues de Almeida, fará leilão com assistencia do mesmo juiz dos estabelecimentos acima declarados.

Leilão

De moveis, louça, vidros e quadros

sendo

Uma mobilia preta com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 2 consolos, jardineira e sofá, 7 pares de jarros, 2 pares de lanternas, 1 relogio de parede, 1 espelho oval, 12 quadros, 3 candieiros de gaz, 4 pares de bolas, 4 etagers, 4 figuras, 3 tapetes, 1 cama franceza e colchão, 2 pares de cortinados, pannos de crochet, 1 cabide de columna, 2 banquinhas, 6 cadeiras de amarello, 1 mesa grande para jantar, 1 dita de louro, 1 porta toalhas, 1 lavatorio de ferro, 5 bacias de ferro, 1 cabide coberto, 1 armario, 1 manga de vidro, camas de lona, louça de jantar, dita de almoço, copos, compoteiras, diversos frascos, um trem de cosinha e 1 chuvisco.

Terça-feira 17 do corrente

A's 11 horas

No pateo do Carmo, casa n. 14

O agente Martins, competentemente autorisado, fará leilão ao correr do martello dos moveis e mais objectos existentes em dita casa.

Leilão

De bons moveis, piano, espelho, quadros, porcelanas, vidros, candieiros de crystal para gaz carbonico, trens de cosinha e bons passaros.

Quarta feira, 18 do corrente

A's 10 1/2 horas

No 1º andar do sobrado sito á rua Barão da Victoria n. 59

Constando:

Sala de visita

Uma mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de balanço, 2 ditas de braço, 1 sofá, 2 consolos com pedra e 1 jardineira, 1 piano quasi novo de Pleyel, 2 ricos quadros a oleo, 1 espelho oval, 1 lustre de crystal, 4 castiçaes e mangas, 4 étagers, 10 jarros finos, 2 escarradeiras de porcelana, 1 tapete para sofá, 6 tapetes para porta, 1 capacho, 3 lanças e cortinados.

Gabinete

Um toillet entalhado com pedra, 1 lavatorio de mogno com pedra e espelho. 1 guarnição de porcelana fina para lavatorio, 1 importante guarda-vestido de raiz de amarello, 1 secretária, 2 escarradeiras, 12 cadeiras de amarello, 2 jarros e 1 candieiro.

Alcova

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toillet de jacarandá, 1 meza para cabeceira de cama, 1 excellente guarda-vestido, 1 tapete e 1 cabide de columnas.

2º quarto

Uma cama franceza de pão-carga, 1 lavatorio de amarello, 1 lote de esteira para forro, 12 cadeiras, 1 sofá de junco, 2 jarros e 1 candieiro.

3º quarto

Uma commoda, 1 santuario, 2 jarros, 2 cadeiras de braços e 2 banquinhas.

Sala de jantar

Uma meza elastica de 7 taboas, 1 guarda-louça de amarello envidraçado, 3 aparadores, 12 cadeiras, 1 sofá, 2 cadeiras de balanço, 2 cadeiras de braços, 1 relogio, 1 apparelho fino de porcelana para jantar, 1 dito de porcelana para almoço, copos, garrafas, compoteiras, porta-queijo, lindos quadros a oleographia, faccas, garfos, colheres, 1 serveteira americana, 1 candieiro de 2 bicos para gaz.

Passaros

Corrupiões do Ceará, canarios do Imperio e sabiás.

Cosinha

Mezas, trens de cosinha, jarras e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado por um amigo que retira-se com a S Exma. familia para fóra da cidade, fará leilão dos moveis acima descriptos.

Leilão

De bons moveis, 1 piano de Pleyel, espelhos e vidros

SENDO:

Uma mobilia de jacarandá, 1 piano de Pleyel, 1 cadeira para piano, 1 grande espelho para cima de sofá, 4 ditos menores para consolos, 1 rica secretaria de jacarandá, 1 estatua de Venus, 2 jarros para plantas, 4 porta-jarros de carvalho, 1 almofada para sofá, 1 importante commoda de jacarandá, 1 solida cama franceza de jacarandá, 1 toilet commoda de dito, 1 lavatorio de dito com pedra, 1 espelho sobre columnas de jacarandá, 1 guarda-vestidos de amarello, 1 guarda-roupa de dito, 1 grande cabide de columnas para bengalas e chapéos, 1 secretaria de mogno com estante, 1 banca de jacarandá com abas, 1 costureira, 1 commoda de amarello, 1 lavatorio de dito com pedra, 1 cadeira secreta e diversos quadros.

Um grande e importante guarda-louça envidraçado tendo a frente saliente, 1 grande meza elastica de 6 taboas, 2 aparadores pequenos com pedra, 18 cadeiras de junco, 1 sofá, 2 marquezas, 1 marquezão, 2 grandes armarios, 1 guarda-roupa pequeno, 1 quartinheiro de amarello, 1 estante, 1 banca, 1 grande filtro, 1 jarrão, 3 camas de ferro 1 moinho grande para café, louça de porcelana para jantar, dita para almoço, 2 balles de metal, 1 salva, 1 trem de cosinha e muitos outros moveis de uso de uma familia.

Quarta-feira 19 do corrente

A's 11 horas

Na casa n. 89 da rua de Santa Rita Velha

O agente Martins fará leilão precedido a competente autorisação de todos os moveis e mais objectos existentes na casa n. 89 da rua de Santa Rita Velha e que serão vendidos sem reserva de preço.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

AMA — Na rua Augusta n. 280, precisa-se de uma que saiba bem cosinhar.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 13 á rua de Padre Muniz; a casa terrea n 40 á rua de D. José de Mello, caiadas e pintadas, tem agua; a tratar na rua estreita do Rosario n. 16.

— AMA — Precisa-se de uma cosinheira: no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

— Aluga-se o 2º andar da casa á rua larga do Rosario n. 37, esquina defronte da igreja: a tratar no pavimento terreo.

— Precisa-se de uma cosinheira; na Magdalena, sitio do commendador Barros.

— Compra-se uma casa terrea que tenha pelo menos cinco quartos, quintal grande, preferindo-se a que tiver portão ao lado, nas ruas onde passar bond ou via-ferrea, ou perto destas; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, escriptorio.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia no arrabalde — Parnamirim: a tratar na rua das Trincheiras n. 17.

— Precisa se de uma ama para cosinhar e ensaboar; no pateo da Santa Cruz n. 14.

— Vende se uma parte do engenho Sicupeminha, no valor de 2:000$, assim como outra parte do engenho S. João, em Gameleira; quem pretender dirija se á rua velha de Santa Rita n. 64.

— Compra-se uma vacca que seja muito boa leiteira, com a cria nova; a tratar na rua da Baixa Verde n. 18, ou na taverna do Braga, no Caxangá.

— Precisa-se de uma perfeita cosinheira e de boa conducta: na rua da Matriz da Boa-Vista numero 3

— Nós abaixo assignados, estabelecidos nesta cidade, pelo presente declaramos que de hoje em diante fica sem effeito algum toda e qualquer procuração nossa, a quem quer que seja, que a tenhamos passado, e portanto sem valor para todos os effeitos. Fazemos a presente declaração para evitar duvidas. Recife, 14 de Janeiro de 1888.

Moura & Martins.

Attenção

Tomou-se em mão de um menino trabalhador do engenho Mangueira um relogio, o qual acha-se depositado no referido engenho a espera que seu dono o queira reivindicar dando as provas precisas de ser seu verdadeiro dono.

2:000$000

Um moço com algumas habilitações commerciaes, deseja encontrar uma casa de negocio que precise de um socio, e que esta offereça algum resultado; tambem se associa a qualquer pessoa que disponha de igual quantia, para abrirem um estabelecimento que de commum accordo resolverem, devendo a dita pessoa dar conhecimento de sua conducta: quem estiver nestes casos dirija carta pelo correio ao escriptorio deste Diario com as iniciaes P L M, com todos os esclarecimentos, para ser procurado

Ao commercio

Gomes & C. declaram que nada devem a pessoa alguma até esta data; se alguem se julgar credor dos mesmos, apresente suas contas para receber. Recife, 10 de Janeiro de 1888.

Ao commercio

Os abaixo assignados avisam ao respeitavel publico e ao corpo do commercio, que em 3 do corrente mez dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham nas tavernas sitas á rua Thomé de Souza n. 2 e rua do Vigario Thenorio n. 53, que gyravam nesta praça sob a firma de Antonio Gomes da Silva Junior & C, ficando encarregado do activo e passivo o socio Florindo José Baptista, e o socio Antonio Gomes da Silva Junior pago e satisfeito de seu capital e lucros. Recife, 15 de Janeiro de 1888.

Antonio Gomes da Silva Junior.
Florindo José Baptista.

Papel pintado, inglez

Para forrar salas e estabelecimentos, desenhos lindos e preços baratos; vende-se na fabrica Globo, á rua larga do Rosario n. 28.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro, grande ou pequeno, com bastante pratica de molhados; trata-se na rua da Florentina n. 2.

Criado

Na rua da Santa Cruz n. 10, precisa-se de um criado para compras e serviço domestico, sendo matriculado.

50$000

De gratificação a quem achou e quizer entregar na rua das Trincheiras n. 3, uma peça de pulseira de ouro com alguns brilhantes, perdida na noite de 12 do corrente no Theatro Santa Isabel até a rua Barão da Victoria vindo pelo Licêo de Artes e rua de Santo Amaro.

Aula Mixta Particular

Francisca Martiniana Luzia Carneiro, alumna-mestre titulada pela Escola Normal da Propaganda, avisa aos pais de familia que sua aula se achará aberta no dia 16 de Janeiro corrente á rua de S. Gonçalo n. 22, onde além das materias que constituem o ensino primario haverá uma secção de trabalhos de agulhas.

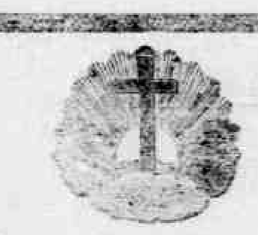
Recife, 14 de Janeiro de 1888.

Ama e feitor

Precisa-se destes dous empregados, em Agua Fria de Beberibe; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

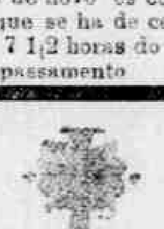
Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.



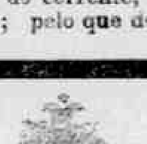
João Demetrio Fernandes Vianna

D. Marianna Gertrudes Vianna, seus filhos, genro e nora, profundamente agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu sempre chorado filho, irmão e cunhado, João Demetrio Fernandes Vianna á sua ultima morada; e de novo os convidam para assistirem a missa que se ha de celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 7 1/2 horas do dia 18 do corrente, setimo do seu passamento



D. Hermelinda de Carvalho Moura

As filhas, genros e netos da fallecida D. Hermelinda de Carvalho Moura, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a uma missa, na Conceição dos Militares, ás 8 horas da manhã, na quarta-feira 18 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento; pelo que desde já se confessam agradecidos.

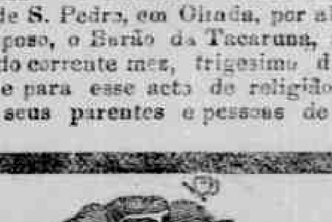


Padre Trajano Estevão da Providencia

Gustavo L. Furtado de Mendonça e sua mulher, Antonio Teixeira Peixoto e sua mulher, Dr. Cosme de Sá Pereira e sua mulher (ausentes), Fredovina de Sá Pereira, Dr. José Bonifacio de Sá Pereira e sua mulher (ausentes), Marianna de Sá Pereira Guimarães, Augusto de Sá Pereira e sua mulher (ausentes), convidam os seus amigos e os do seu finado cunhado e irmão padre Trajano Estevão da Providencia, para assistirem as missas que por alma do mesmo finado mandam celebrar, terça-feira 17 do corrente, 7.º dia de seu enterramento, ás 8 horas da manhã, na igreja do Corpo Santo e na matriz da villa de Iguarassú, por cujo obsequio antecipam desde já o seu reconhecimento

Barão da Tacaruna

A Baroneza da Tacaruna manda resar missas na igreja de S. Pedro, em Olinda, por alma de seu prezado esposo, o Barão da Tacaruna, ás 7 horas do dia 16 do corrente mez, trigesimo do seu passamento, e para esse acto de religião, convida a todos os seus parentes e pessoas de sua amizade.



Barão da Tacaruna

O conselheiro Alexandre Bernardino dos Reis e Silva manda resar na segunda-feira 16 do corrente, trigesimo dia do passamento de seu muito presado irmão, o Barão da Tacaruna, uma missa por alma do mesmo finado, ás 7 1/2 horas da manhã, na capella do hospital portuguez, na Passagem da Magdalena; convida aos seus parentes e amigos para assistirem a este acto de pura piedade, pelo que desde já se confessa agradecido.

ILEGÍVEL

Caixeiro de hotel

Precisa-se de um bom, com pratica e dê conhecimento de sua conducta; a tratar no hotel Pitolo.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano: a tratar na rua Marquez do Herval n. 10.

CHEGARAM OS CELEBRES

CANARIOS d'Allemanha
DE
CARLOS BRANDMULLER
DO
HARZ
DEPOSITO

Rua do Imperador n. 22, armazem de moveis

Cautelas do Monte Soccorro

Compra-se cautelas do Monte Soccorro: na rua Marcilio Dias n. 26, das 7 ás 2 da tarde.

CASA

Aluga-se o 2· andar do predio n. 27 á rua do Imperador, com grandes commodos e agua; as chaves para correr, no andar terreo.

Compra-se

um cabriolet; na rua larga do Rosario n. 22, 1· andar.

Precisa-se de uma perfeita cozinheira, na rua da Soledade n. 82.

Aviso

O Sr. T. Brocheton unico representante da casa Mariolle-Pinguet, no Brasil, tendo-se retirado amigavelmente da Usina Pinto em Ribeirão, vem offerecer seus serviços aos Srs. de engenhos.

O Sr. T. Brocheton encarrega-se de fornecer o material de usinas completas, construindo os edificios com vigamentos de ferro ou de madeiras da terra, ou com transformações, somente dos edificios existentes aos preços os mais razoaveis, com garantia de rendimento de 9 1|2 a 10 °|ₒ com caldos de 10° Baumé para cima.

Seu systema de fabricação está comprovado com o funccionamento de 15 usinas no Brasil, e seu privilegio obtido para por os apparelhos da casa Mariolle, bem como seu trabalho vantajoso e economico.

O Sr. Brocheton encarrega-se igualmente de collocar refinarias proprias para o paiz, do que tem grande pratica.

Declara mais o Sr. Brocheton que seus preços são sem competencia, muito modicos, comparativamente as qualidades destes apparelhos, aperfeiçoados e as superioridades enunciadas.

Para informações Usina Pinto em Ribeirão e no hotel da ponte de Uchôa.

Criado

Precisa-se de um criado que dê fiador de sua conducta, para casa de familia, paga-se bem: a tratar na rua de S. Jorge n. 127.

Farello de caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife comFraga Rocha

Criado

Precisa-se de um criado; a rua de Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

Attenção

Cofres á prova de fogo

O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

Attenção

Chá preto

O Carlos Sinden recebeu nova remessa e vende por menos do que outro qualquer; na loja de alfaiate á rua Barão da Victoria n. 48.

Borracha para limas

de primeira qualidade, vendem Lopes, Magalhaes & C. Successores de Justo Teixeira & C., assim como tem sempre um completo sortimento de obras de vime, de aperfeiçoado gosto, e que vendem por preços sem competencia; na rua da Penha n. 8.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira, tendo boa conducta, para casa de familia: dirija-se á rua do Commercio n. 5, 1· andar, escriptorio da frente, das 9 horas da manhã as 4 da tarte.

Segundo andar

Aluga-se o 2· andar da casa á rua Primeiro de Março n. 17, antiga do Crespo; a tratar na loja.

Hotel Luso-Brasileiro

E

Cocheira de J. F. Gomes, em Gamelleira

Neste estabelecimento encontrarão os senhores passageiros excellentes commodos, bom tratamento e sinceridad no trato; assim como uma grande cocheira para trato de cavallos, e tambem bons cavallos de aluguel; tudo por preços modicos.

Diligencia

Parte de Olinda todos os sabbados ás 5 hora, da tarde até Itabayana, e volta nas terças-feiras e vende-se passagem para Iguarassú, Goyanna: Itambé e Itabayana, na loja dos Srs. Agostinho Santos & C., á rua Primeiro de Março n. 1.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia: na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Copeiro

Precisa-se de um criado para copeiro e mais serviço de casa, e que abone sua conducta: a tratar no sitio defronte da estação dos Afflictos.

Collegio Americano

As aulas abrem-se segunda-feira, 16 do corrente

A directora,
Maria C. Bandeira de Magalhães.

Ao commercio e ao publico

Faço sciente que a fabrica de oleos vegetaes, sita á rua da Aurora n. 161, que gyra sob a firma de Guimarães & Amorim Successores de Martins & Bastos, tem erigido seu deposito á rua Vidal de Negreiros, antigo pateo do Terço n. 86, taverna, numero do telephone 215. Com toda a promptidão será despachado qualquer pedido feito para o dito deposito. Recife, 14 de Janeiro de 1888.

José Gomes de Amorim.

Para cosinha

Precisa-se de uma cosinheira ou cosinheiro que abone sua conducta, para casa de familia, e que durma em casa do patrão; a tratar defronte da estação dos Afflictos, sitio.

Fabrico de assucar

N. H. Stuart, representante dos Srs. Duncan Stewart & C., de Glasgow, annuncia aos senhores de engenho e outros interessados que está prompto a contractar o levantamento de usinas completas de qualquer tamanho, e tambem fornece machinismos para os engenhos existentes, etc. etc.

Tudo será do mais moderno e aperfeiçoado.

As moendas terão a pressão hydraulica patente de Stewart, que augmenta a expressão consideravelmente.

As caldeiras serão de systema economico e as fornalhas feitas para queimar bagaço verde.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1· andar

Escola mixta particular

Rua Velha n. 68

Laura A. Saraiva Galvão, titulada pela Escola Normal, á cargo da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, avisa aos pais de seus alumnos e áquellas pessoas que lhe quizerem confiar a instrucção de seus filhos, que no dia 16 do corrente reabre sua dita escola, onde alem das materias que constituem propriamente o ensino primario, ensina tambem ás meninas trabalhos de agulha.

Oleo Florèa

O melhor para o cabello

Oleo Floréas

Semente de carrapato

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de Oleos Vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco: temos

Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO

tambem ninguem compete: Para homens são soberbos, mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

Aviso

As aulas no collegio de Santa Luzia acham-se funccionando desde o dia 9 do corrente. A directoria continúa a empregar todo o zelo e applicação no exercicio de seu magisterio. Recebe pensionistas, meio pensionistas e externas.

Compras por atacado

O Peitoral de Cambará

tem preços especiaes para aquelles que comprarem grandes porções. Distribuem-se impressos a quem os pedir, contendo as condiçoes de vendas: na rua do Marquez de Olinda n. 23 drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes

Francisco M. da Silva & C.

SEMOLINA

De Brons & C, de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo da melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, Saunders Brothers & C., rua do Commercio n. 3, escriptorio do Blackburn Needham &

Ao commercio

A firma Manoel Cavalcante Lins & C., tendo acabado com o seu estabelecimento de molhados, julga nada dever nesta praça, e quem julgar-se credor apresente se competentemente habilitado para receber no prazo de tres dias, findo o qual perderá o direito

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua o Marquez de Olinda n. 23.

Empreza geral de Mudança

Alugam-se carros de molas, proprios para transporte de moveis, marmores, espelhos e mais ornamentos de casas de familia, hoteis e estabelecimentos publicos, para toda e qualquer parte da cidade e seus suburbios e arrabaldes, por preço commodo; a tratar na rua do Padre Nobrega, outr'ora do Alecrim, n. 24.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F.

O PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas e fataes da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Porem o progresso pode ser enganoso e a demora fatal. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.

Todas as familias que tem crianças devem ter

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

ou vende-se a casa sita em Cruz de Almas (Parnameirim) n. 10, confronte a casa do fallecido Dr. Leal, acha-se limpa e tem commodos para grande familia: a tratar na rua do Apollo n. 30, primeiro andar.

Aluga-se

duas boas casas com commodos sufficientes para familias, com agua e gaz, á rua da Conquista n. 21 e Caminho Novo n. 58; a tratar no Caminho Novo n. 91, padaria, ou á rua Marquez de Olinda numero 60.

Aluga-se

o predio da praça Conde d'Eu n. 46, com commodos para familia; a tratar na rua da Aurora numero 85.

Aluga-se

Metade da casa n. 15 á rua de Santa Rita, a tratar na mesma.

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa com agua, gaz e apparelho; a da rua da Fundição n. 10; e o 3· andar do sobrado á rua do Imperador n. 26; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar, para pequena familia; a tratar na rua da Soledade n. 68.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de tres pessoas; na rua Marquez de Olinda n. 41, drogaria.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar a tratar na rua Duque de Caxias n. 85, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, e outra para engommar: a tratar na rua do Progresso numero 7.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar, mas que entenda do seu officio. Deve trazer a sua caderneta de matricula. No 3.º andar do predio n. 42. da rua Duque de Caxias, por cima da typographia deste *Diario.*

Ama

Na rua do Cotovello n. 46, precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; no pateo do Paraizo n. 16, taverna.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira e seja matriculada; na rua de Riachuello n. 57, portão de ferro.

Ama

Precisa-se de uma ama que lave, engomme, cosinhe e tambem que faça compras, para casa de uma só pessoa; na rua larga do Rosario n. 21, 1· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e outra para cuidar de uma criança; na rua Duque de Caxias n. 54, 3· andar, ou na loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar de crianças; na rua das Creoulas (Capunga) n. 2-B.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua do Imperador n. 55, 2· andar.

AMA

Precisa se de uma ama que cosinhe e engomme para duas pessoas sem filhos, e que durma em casa, á rua da Conquista n. 29, ou rua do Amorim n. 56.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar a rua do Hospicio n. 3.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba engommar: na rua do Imperador n. 78, armazem do Paulino.

Amas

Precisa-se de duas, sendo uma para engommar e outra para serviços de casa de familia; a tratar á rua do Barão da Victoria n. 7, 2º andar.

ASMA — PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

SALSAPARRILHA de Bristol.

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE E DOS Humores.

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA

DE

HERMINA COSTA

7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; no 3 da rua Velha n. 28.

Ao commercio

Uma pessoa bastante pratica em escripturação mercantil por partida simples ou dobrada, offerece aos Srs. commerciantes desta praça e fóra della, os seus serviços por modico ajuste, podendo ser procurado á rua de Santa Rita Nova n. 49.

Boa casa

Aluga-se a da rua Imperial n. 159, com todos os commodos e bem preparada, azulejo na frente, ladrilho de mosaico, lustre e arandellas, estucada, quintal murado e dependencias; a tratar no 1· andar á rua larga do Rosario n. 22.

Aos sapateiros

Chegou nova remessa de fôrmas, cera e escalas aos negociantes Tamancos a 32$ e 34$ o cento; a imitação do Porto 70$ o cento: só na rua do Livramento n. 19.

Assucar candi

Especial assucar candi, o melhor que até hoje se tem fabricado nesta cidade. Assucar especial extra-refinado, Usina Pinto e Colonia Isabel.

Refinação

J. Salgueiral & C., rua Marcilio Dias n. 22
Numero telephonico—445

VENDAS

— Vende-se um baixo de dó; na rua da Soledade n. 62.

— Vende-se uma armação para taverna, com suas pertenças, na estrada de Luiz do Rego; a tratar na refinação da rua do Lima, em Santo Amaro.

Vende-se

um bom e bonito cavallo russo; a tratar na rua larga do Rosario n. 22, 1· andar.

Engenho

Vende-se o engenho S. Gregorio, distante uma legoa da estação de Gamelleira, com ferragem e vapor novos, boas matas, e proporção para safrejar 2,500 pães annuaes. Está arrendado por.... 2:000$ por anno; a tratar em casa de Tavares de Mello, Genro & C., no Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Vende-se um coupé de luxo: a tratar na cocheira do Deodato á rua da Imperatriz n. 45.

Attenção

Vende-se a taverna da rua de Paysandú n. 23, com poucos fundos e commodos para familia; a tratar na mesma.

Livramento & C.

vendem cimento port'land, marca Robins, de 1· qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.
Na mercearia de Manoel Correia & C.

Praça do Conde d'Eu n. 15

Doce secco de cajú

Tem para vender em latas; na rua do Bom Jesus n. 35, armazem.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado,** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Boa casa

Vende-se a melhor casa que ha em Marayal, propria para negocio e morada, na rua da Paz n. 19; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Attenção

Vende-se uma armação envidraçada para quem quizer principiar qualquer negocio, por barato preço; na rua estreita do Rosario n. 23.

Não ha competencia

EM FAZENEAS BARATAS

Na loja das Listras Azues á rua Duque de Caxias n. 61 a qual dá desconto a quem comprar de 20$ para cima

Linon bordado—fazenda de uma só côr a 240 réis.

Zefiros—lizos e de quadrinhos a 100 e a 120 réis.

Lans—escossezas de quadros largos imitação de mirinó, de 2$ por 400 réis!

Setim de algodão—de uma só côr a 240 réis. Novidade!

Nanzuc—de lindas côres seguras a 240 e 280 réis.

Merinós enfestados—pretos e de todas as côres a 800 réis.

Setins de Macáo—preto e de todas as côres a 900 a 1$000.

Sedas pretas—bordadas a velludo, desenhos lindos a 4$000.

Novidades!!

Capas, manteletes, visitas, e casácos de surha, renda com contas, de cachemira com contas de todos os preços.

pechinchas

Renda hespanhola—côr de creme a 3$000.

Bicos brancos largos o que ha de mais lindo para enfeites de vestidos a 1$800, 2$000 e 2$500 a peça.

Bicos de côres e pretos—de seda, ultima novidade a 3$, 4$, 5$ e 7$000 a peça com 10 metros.

Baleias—de melhor qualidade a 300 réis.

Contas—lapidadas para enfeite de vestidos pretos e de côres a 500 e 800 réis o maço.

Luvas—de pellica e de cores a 2$ e 2$500.

Espartilhos—para senhora e meninas, todo preço.

Enchovaes—para baptisados a 10$000 e 12$000 completos.

Madapolão americano—a 5$ e 6$ a peça.

Algodãozinho—com 20 jardas a 2$800, 3$500 e 4$000.

Bramante—com 4 larguras a 800 rs. e superior a 1$400.

Chitas finas—percales claras e escuras a 240 réis.

Linhos—lisos e de quadrinhos, fazenda muito larga a 200 réis.

Mais barato

Cortes de vestidos, bordados brancos a 5$000, de côr a 6$500 com 9 metros.

Leques transparentes—a 1$000.

Babados e entremeios—novo sortimento de 300 réis até 4$500.

Lenços brancos finos—a 1$200, 1$600 e 2$000 a duzia.

Meias cruas—para senhoras a 6$000 a duzia.

Fichús—de todas as qualidades a 1$ e 2$000.

Meias de cores e brancas—para meninas a 320 500 réis.

Redes—para meninas a 3$500 e grandes a 6$.

Bim pardo liso—para roupa a 320 réis.

E muitas fazendas que vendemos por todo preço na loja de

Jose Augusto Dias.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

A FLORIDA

Recebeu grande sortimento de pulceiras americanas de 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 8$000 e 10$000, o par.

Idem para menina, a 4$000, o par.

Bicos brancos e de côres de 2, 3 e 4 dedos de largura, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, a peça.

Idem côr de crême, a 3$000.

Porta-embrulhos americanos.

Invisiveis dourados e prateados.

Lindos leques transparentes de 2$000, 3$000, 4$000, 5$000, e 6$000.

Lindas luvas de seda de todas as côres de 2$000, 2$500 e 3$000, o par.

Luvas de pellica, a 2$500, o par.

Enchovaes para baptisado, de 8$000, 10$000 e 12$000 até 16$000.

Capellas e véos para noiva.

Suspensorios americanos, a 2$500.

Oleo Floréa.

Lindas pastas, a 500 rs. 1$000 e 2$000, uma.

Lindos broches, a 2$000 e 3$000, um.

Linha de machina n. 50, a 800 rs., a duzia.

Lindos pannos de crochet para cadeira.

Canetas americanas que escrevem sem ser preciso molhar-se a penna, systema a S. T. Y. L. O. G. R. A. H. I. C. para viajantes.

Bicos de filó branco, a 2$500 e 3$000, peça.

Lindos bicos de côres, gosto moderno, a 3$000 e 4$000, a peça.

Lindos bicos de côres com 3 e 4 dedos de largura, 4$000, a peça.

Idem de linho de côres, a 2$000, 2$500, e 3$000, a peça.

Bicos gripú para correr babados, a 1$000 e 1$500, a peça.

Luvas de seda para meninas, a 2$000; diversas côres.

Idem para senhora, a 2$000 e 2$500, o par.

Idem com palmas de missangas e de seda, a 2$500, 3$000 e 3$500, o par.

Galões e bicos de vidrilhos, gosto moderno.

Lindas rosas de vidrilho preto para enfeitar casacos e capas.

Collarinhos e punhos de borracha proprios para baile, por serem inquebraveis.

Contas lapidadas para enfeitar vestidos, granad, bronzeadas, prateadas e douradas.

Mascaras de massa, seda e cera.

Collarinhos e peitos de seda para senhora trazendo uma gravatinha tambem de seda.

Fivellas de molla, americanas para calça e colete.

Condelaria pernambucana

Vende-se os animaes desta condelaria, devendo os senhores pretendentes apresentarem suas propostas em carta fechada, á rua do Imperador n. 83, 1 andar, até o dia 9 do corrente, ás 4 horas da tarde. Os animaes acham se nas cocheiras do Prado Pernambucano para serem vistos e examinados pelos senhores pretendentes, onde receberão as informações que necessitarem.

Fumo do Pará

Vende-se na rua da Penha n. 25.

Vende-se

uma casa de molhados na primeira localidade desta cidade, bem afreguezada, tanto para o mato como para a praça, livre e desembaraçada de qualquer debito, no largo do Mercado Publico n. 25, tendo poucos fundos; a tratar na mesma.

PHARMACIA AMERICANA

DE

A. M. VERAS & C.ia

MEDICAMENTOS FUNDAS E TINTAS DE TODAS AS QUALIDADES — PHARMACEUTICOS — PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS E ESPECIALIDADES DO PAIZ

57, Rua do Duque de Caxias, 57

Especialidade deste estabelecimento

Elixir e linimento de Janauba

Elixir dentifricio

Contra a carie e amollecimento e dôres de dente.

Vinho, xaropes e pilulas de jurubeba

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.

Grande collecção de alcoloides os mais modernos e raros.

Aguas mineraes de todas as qualidades.

Para photographia e homœopathia

Alcool rectificado e desinfectado, chimicamente puro.

A Pharmacia Americana tem uma secção homœopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo aceio e segundo os formularios hahenemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamanhos, globulos inertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e exoticas.

Recebe medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America.

Manipulação por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44—Rua do Brum—N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preço modicos, as seguintes ferragens:

Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qual trabalho com perfeição e presteza.

XAROPE DE DUREL AO ALCATRAO FERRUGINOSO

PHARMACIE 1er PRIX 1856 — PHARMACIE 1er PRIX 1857

Chlorose,—Anemia,—Catharro pulmonar,—Bronchite chronica, Catharro da Bexiga,—Phtisica,—Tosse convulsa,—Dyspepsia,—Palidez, Perdas seminaes,—Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain 7, em PARIS, e nas principaes Pharmacias.

VINHO MARIANI

DE COCA DO PERU

O VINHO MARIANI que foi experimentado nos hospitaes de Pariz, é prescripto diariamente com exito para combater a **Anemia, Chlorose, Digestões más, Molestias das vias respiratorias e Enfraquecimento do orgão vocal.**

Os Medicos recommendam-no ás Pessoas fracas e delicadas, exhaustas pela molestia, aos Velhos e Crianças.

E' o Reparador das Perturbações digestivas e o FORTIFICANTE por EXCELLENCIA

O VINHO MARIANI SE ENCONTRA EM CASA DE Snr. MARIANI, Pha Pariz, 41, boulevard Haussmann; New-York, 19, East, 46th, Street.

Em *Pernambuco* : Francisco M. da SILVA & Ca.

Loteria da Provincia

O abaixo assignado, tendo de realisar impreterivelmente no dia 28 de Fevereiro proximo a extracção da grande loteria em substituição a de quatro mil contos, em tres sorteios, e precisando de tempo sufficiente para a organisação das listas dos bilhetes não apresentados, segundo lhe foi ordenado por acto da presidencia de 16 de Agosto do anno proximo findo, vem pelo presente communicar aos interessados que sómente até o dia 30 do corrente se admittirá n'esta thesouraria a troca e venda dos respectivos bilhetes Cumpre-lhe, porém, avisar aos Srs. portadores de bilhetes que se até a mencionada data não realisarem a solicitada substituição não se admittirá mais reclamação alguma visto como não serão prejudicados em seus direitos; porquanto serão relacionados por seus numeros os bilhetes não apresentados á troca, dando-se-lhes outros quaesquer numeros do valor correspondente na presente loteria, como tudo constará de uma relação que se publicará pela imprensa, ficando o possuidor do bilhete primitivo com direito ao novo numero que lhe fôr designado, e a receber, depois da extracção, o premio que lhe sahir em sorte.

Outrosim, os assignantes de numeros certos de bilhetes das loterias d'esta provincia encontrarão tambem até o fim do corrente mez os seus bilhetes de assignatura nos pontos de suas encommendas, a saber n'esta thesouraria e o nas csaas dos Srs. garantidores.

Thesouraria das loterias da provincia, 9 de Janeiro de 1888.

O thesoureiro,
José Candido de Moraes.

L. T. PIVER em PARIS

Unico Inventor
DO
SABÃO ao SUCCO de ALFACE

O melhor dos Sabões de Toucador

E O UNICO RECOMMENDADO PELOS MEDICOS

Evitar as Imitações

TINTURARIA

25--Rua de Mathias de Albuquerque--25

(antiga rua das Flores)

DE

CLEMENS KUGLER

SUCCESSOR DE

Otto Schneider

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peça ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o môfo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tinta preta nas terças e sextas-feiras e de côr e lavagem todos os dias.

ANEMIA — AS VERDADEIRAS — CHLOROSE

PILULAS DE VALLET

NÃO SÃO PRATEADAS

O nome **VALLET** é impresso em preto sobre cada pilula.

A maior parte dos medicos concordão com a *Academia de medecina* em que, ellas merecem a preferencia que se lhes dá sobre os outros **ferruginosos.**

Existem numerosas imitações das **PILULAS DE VALLET** *Exigir em cada extremidade do frasco um sello impresso em* QUATRO CÔRES.

PILULES DU DOCTEUR VALLET — Exiger ce cachet en quatre couleurs, comme garantie d'origine du produit. — PARIS

DEVE-SE EXIGIR A ASSIGNATURA *Vallet* 19, rue Jacob, Paris.

Venda na maior parte das pharmacias.

MALTINA

Extracto de trigo, cevada e aveia germinadas

Preparado pela Maltine Manufacturing Co Limited 24 e 25 Hart Street Bloomsbury Londres E. C.

Approvadas pela junta de hygiene da Corte

A MALTINA equivale a 30 vezes o seu proprio peso em diastase e de 3 a 6 vezes em poder diastosico a qualquer outro preparado deste genero.

A MALTINA tem merecido 6 medalhas de ouro em diversas exposições e tem uma aceitação enorme na Europa e nos Estados Unidos tanto que foi preciso encorporar uma companhia com grandes capitaes para satisfazer o consumo sempre crescente.

Chama-se a attenção dos distinctos medicos desta cidade para os importantes preparados da MALTINE Manufacturing Company. Todos os productos medicamentosos são mais facilmente assimilados em combinação com a Maltina, ainda mais são levados a torrente circulatoria e promptamente são absorvidos produzindo effeitos immediatos.

Lista dos preparados

MALTINA pura.
MALTINA pepsina e pancreatina.
MALTINA phosphato de ferro quinina e strychnina.
Oleo de figado de bacalháo com leite peptonisado.
Oleo de figado de bacalháo com leite peptonisado combinado com hypophosphito de soda.
Extracto de carne peptonisado.
Alimento soluvel destinado a obviar a necessidade de digerir leite de vacca. O leite contido neste preparado está digerido previamente pela pancreatina.

Vende-se na pharmacia Central

38 Rua do Imperador 38
PERNAMBACO

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES

SOLUÇÃO do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A Verdadeira Solução CLIN ao Salicylato de Soda emprega-se para curar: As Affecções Rheumatismaes *agudas* e *chronicas*, o Rheumatismo gottoso, as Dores *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.

A Verdadeira Solução CLIN é o melhor remedio contra o Rheumatismo, a Gotta e as Dores.

2123 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir a Verdadeira Solução de CLIN & Cie, de PARIS, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Fazendas com 40 °|o de abate

JUNTO AO LOUVRE

NANSUC de lindos padrões, a 160, 120 e 200 rs., o covado.
GAZES arrendada imitação de seda, a 600 e 700 rs., o covado.
ATOALHADO adamascado padrões novos, a 1$200 e 1$400, o metro.
FUSTÕES brancos, padrões inteiramente novos a 400, 500, e 600 rs. o covado
LANS de quadro, imitação, a 100 e 120 rs. o covado.
CORTES de setineta com um pequeno toque a 6$500.
LINONS lisos, o que ha de lindo, 240 rs. o covado.
TOALHAS felpudas para banho, 1$500, uma.
CHAMBRES, grande sortimento, a 4$000, 5$000 e 6$000, um.
CORTES de coletes de fustão, a 2$000, 2$500 e 3$000, um.
BRIM pardo para roupa de criança a 320 rs. o covado.
GUARNIÇÃO de crochet, 7$000, uma.
TOALHAS felpudas, para rosto, a 3$500 e 5$000, a duzia.
FICHUS de côres, imitação de seda, a 2$000, um.
SARGELIM de côres, a 240 rs. o covado, qualidade melhor.
MERINOS pretos e de côres, a 800 rs. o covado.
BRAMANTE de algodão de 4 larguras, a 800 rs. o metro.
DITO de linho de 4 larguras, a 1$800, o metro.
ATOALHADO trançado de 2 larguras, a 1$000, o metro.
GUARDA-PÓ para homem a 4$500, 5$000 e 6$000, um
GUARDA-PÓ para senhora, de 8$000 e 9$000, um.
VELBOTINAS de todas as côres a 900 e 1$000 o covado.
SETIM Macáo de côres, a 900 e 1$000, o covado.
CHEVIOTS preto e azul a 3$000, 3$500 e 4$000, o covado.
ZEPHIRES de lindos padrões, a 200 e 240 rs. o covado.
MADAPOLAO americano com 24 jardas, a 6$000, a peça.
PANNO da Costa de listra e de quadro. a 1$000 e 1$200, o covado.
CRETONES para cobertas, padrões novos, a 260 rs. o covado.
SETIM branco muito fino, a 1$200, o covado.
POPELINAS brancas, para noiva, a 800 rs., o covado.
LEQUES de setim branco, a 6$000, um.
LUVAS de seda lisas e bordadas, a 2$000,
LENÇOS brancos de algodão e de linho, de 1$200 até 6$000, a duzia.
ESPARTILHOS de 5$000, 6$000 e 7$000, um.
CASEMIRA pretas e de côres. a 2$000, o covado.
BOLÇAS para viagem, a 10$000 e 12$000, uma.
GRANDE variedade em bordado e entremeios.
EXTRACTOS de differentes qualidades.
BRIM branco de linho, a 2$000, a vara.
CAMBRAIAS bordadas, brancas e de côres, a 6$000 a peça.
COMPLETO sortimento de camisas, colarinhos, punhos e gravatas, todos por preço commodo
SEROULAS de bramante, 15$000, a duzia.

PARA BANHOS DO MAR

COSTUMES para banhos do mar, para senhoras. a 10$000.
DITOS dito dito, para homens a 8$000.
DITOS dito para meninos a 5$000.
SAPATOS para o mesmo fim (todos os numeros.

NA RUA 1.° DE MARÇO N. 20

CASA
DE
AMARAL & C.

Telephone n. 58

VERDADEIROS
COLLARES ROYER

Electro-Magneticos

Ditos "Collares anodynos de dentição" contra as CONVULSÕES E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão realmente as creanças das CONVULSÕES ajudando ao mesmo tempo a dentição.

Para evitar as Falsificações e as Imitações, exija-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro ROYER, Pharmaceutico, 225, rue Saint-Martin, em Paris.

COLLEGIO
ONZE DE AGOSTO

DIRECTOR

Bacharel Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa

95---Rua Visconde de Albuquerque---95

Telephone 302

As aulas deste collegio ficarão abertas do dia 9 de Janeiro em diante como determinam os estatutos.

Admitte sómente alumnos internos e externos, tanto para o curso primario como para o secundario.

CURSO PRIMARIO

A cargo do professor Isaac Servio Ferreira, desde 1882, comprehende as materias seguintes: leitura de prosa e verso em lettra redonda e manuscripta, calligraphia, cathecismo, theoria e pratica das quatro operações fundamentaes da arithmetica, geographia elementar, especialmente do Brazil, grammatica nacional, resumo de historia do Brazil, recitação na tribuna e composição de cartas, recibos, etc. A calligraphia está especialmente a cargo do professor Mr Pedro Maria Liausu.

CURSO SECUNDARIO

Comprehende as materias exigidas para as matriculas nas faculdades do Imperio.

O resultado dos ultimos exames foi superior ao do anno precedente, havendo apenas seis reprovações, sendo tres em portuguez, duas em arithmethica e uma em geometria, comprehendendo nesse numero os inhabilitados na prova escripta.

O director continúa a empenhar todos os esforços para o maior aproveitamento de seus alumnos, e convida os interessados a virem pessoalmente tomar conhecimento de seu collegio, onde receberão as explicações que desejarem.

GRANULOS
DE ARSENIATO DE OURO DINAMIZADO
DO Dr ADDISON

O MAIS ENERGICO E O MAIS ACTIVO DOS RECONSTITUINTES

Licenciados pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

O ARSENIATO DE OURO se impoê a todo aquelle que for cuidadoso do seu bom estado de saúde. *Com dous granulos por dia, volta o appetite, as forças augmentão e uma saúde perfeita succede rapidamente á um estado inquietador.*

ANEMIA, ESGOTAMENTO, MOLESTIAS NERVOSAS, MOLESTIAS DE SENHORAS

O Arseniato de Ouro dynamizado do Doutor ADDISON, resultando da combinação de dous medicamentos heroicos, combate victoriosamente a Tisica, Bronchites chronicas, Asma, Rheumatismos chronicos e todas as Molestias que resultão do Esgotamento de systema nervos.

Não tem rival nos Enfraquecimentos que resultão de longas molestias. *Suas propriedades tonicas e reguladoras da innervação tornão-no superior ao Ferro* contra a Anemia, as Flores brancas e as Nevralgias.

As Febres que resistem ao sulfato de quinino cedem ao Arseniato de Ouro.

O Arseniato de Ouro torna as mulheres jovens e nutridas. Auxilia poderosamente o atravessar a epoca tão temida da idade critica e communica uma nova juventude.

Desconfie-se das Contrafações e exija-se a VERDADEIRA ETIQUETTA como a MARCA DE FABRICA assim como a assignatura *Dr Addison* e a do Snr. *Gelin*

UNICO PREPARADOR

Milhares de Doentes devem hoje sua cura aos Granulos de Arseniato de Ouro do Dr ADDISON. Innumeros attestados forão dados, citaremos aqui alguns.

O FRASCO: 6 francos, em França.

EM VENDA NA

Pharmacia GELIN

38, rua Rochechouart, 38
PARIS

Depositos em *Pernambuco* : FRANCISCO M. da SILVA & Ca, *e nas principaes Pharmacias do Brazil.*

PEROLAS de PEPSINA PURA DYALISADA
de CHAPOTEAUT, Pharmaceutico.

Foi o Snr Chapoteaut o primeiro chimico que conseguio preparar e fornecer ao **médico e aos doentes**, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo, nem *amido*, nem *assucar de leite*, nem *gelatina*. E' Cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultima edição da Pharmacopea franceza e digere 100 vezes seu pezo de carne.

Sua acção é da maior efficacia; duas pérolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desapparecer no fim de um quarto de hora as enxaquecas, as dóres de cabeça, os bocejos e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão.

PARIS, 8, Rue Vivienne, *e em todas as Drogarias e Pharmacias.*

A REVOLUÇAO

48--Rua Duque de Caxias--48

Esplendido sortimento de fazendas finas

Cortes de seda, lindas côres, para collete, a 6$600, um.
Sedas de listras, lindos gostos, a 1$500 o covado.
Setins de côres, lisos e de listrinhas e quadros, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Ditas maravilhoso, de listras e quadros, a 320 e 360 rs., o covado.
Damacés de algodão, lindos padrões, a 240 rs., o covado.
Esplendido sortimento de cretones de quadros, listras e flôres, lindos padrões, a 320, 360 e 400 rs. o covado.
Fustões brancos e de côres a 360, 400, 440, 500 e 600 rs. o covado.
Merinós, lindas côres, a 700, 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Cachemiras acolchoadas para vestidos, a 560 rs. o covado.
Lã de quadros e listras, ultima moda de Paris, a 320, 360, 400, 500 e 600 rs., covado.
Merinó preto, completo sortimento.
Dito assetinado, a 1$400, 1$600, 1$800, e 2$000, o covado.
Completo sortimento de zephiros de listras e quadros, lindos padrões, a 100, 120, 200, 240 e 280 rs., o covado.
Cortes de cretone com enfeites, com 18 covados por 6$000.
Grande sortimento de colchas de côres e brancas, a 2$000, 2$500, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000, uma.
Lindos leques de gaze de seda, ultima moda, 6$500.
Cachemiras de quadros, de seda, o mais lindo e moderno que se póde desejar, a 1$600, o covado.
Entremeios e babados bordados e bicos de côr por bareto preço.
Camisas francezas, brancas, para homens, a 2$000, uma.
Completo sortimento de casemiras, pretas e de côres, a 2$000, 2$500, 3$000, 4$000 e 4$500, o covado,
Leques de papel regatas, muito lindos, a 500 rs., um.
Muitas outras fazendas de gosto, que com a presença das Exmas. Familias e respeitavel publico poderão apreciar.

Henrique da Silva Moreira

Os GRANULOS ANTIMONIO-FERROSOS do Dr PAPILLAUD

constituem o Preparado ferruginoso mais efficaz empregado pelas summidades medicas com exito ha mais de **20 ANNOS**

Contra a Anemia, Chlorose (Pâles couleurs), Nevralgias, Affecções da Pelle.

RELATORIO FAVORAVEL POR PARTE DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Exija-se sobre cada frasco o nome de E. Mouvenier & L. Papillaud.

Deposito geral: Pharmacia GIGON, 25, rua Coquillière, PARIZ

Em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & Ca.

CHINELO TURCO

Loja de calçados estrangeiros

DE

THOMAZ DE CARVALHO & C.

10—Rua do Barão da Victoria—10

Ha constantemente neste conhecido estabelecimento o mais completo sortimento de calçados estrangeiros para homens, senhoras e meninos.

Chegadas pelos ultimos vapores da Europa, retiramos da Alfandega diversas caixas com calçados inglezes, suissos, francezes, allemães e austriacos expressamente trabalhados para nossa casa pelos principaes fabricantes desses paizes.

O que ha de mais moderno, mais lindo, e mais commodo em fórmas; a superioridade do material, reunida ao mais perfeito e esmerado trabalho; o associamento da belleza á conveniencia, e da elegancia á solidez; e tudo formando um conjuncto de utilidade e phantasia, dão ao calçado desses fabricantes todo primor de que merecidamente gozam.

A variedade dos gostos, diversidade dos cabedaes, infinidade de côres, e de numeros, desde o mais confortavel ao mais elegante calçado, dão ao explendido sortimento que temos em exposição um tom de phantastico que só a vista póde convencer de sua realidade.

Solicitamos das Exmas. familias, do illustre corpo academico, de todas as classes sociaes, e do respeitavel publico em geral, a honra de uma visita ao nosso estabelecimento, certos de que a mais rigorosa exigencia sahirá plenamente satisfeitas

Telephone n. 328

Attenção

Vende-se a casa n. 10 no Barbalho: quem pretender dirija-se ao largo da Casa Forte n. 46.

Vende-se

uma parte do engenho Desterro, freguezia de Iguarassú, e os rendimentos de uma porção de annos: a tratar com o Sr. tenente Evaristo de Souza, rua do Socego n. 24.

Vende-se

por preço razoavel, no engenho Goiabeira, seis bois mansos de correia, um alambique de cobre, com todos os seus pertences, 100 fôrmas galvanisadas em perfeito estado. e dous carros; a tratar na rua nova de Santa Rita n. 49, com Avila & Irmãos.

EXPOSITION UNIVlle 1878
Médaille d'Or Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

PERFUMARIA ESPECIAL de

LACTEINA
E. COUDRAY

Preconisada pelas Celebridades Medicas de Paris
PARA TODAS AS NECESSIDADES DO TOUCADOR

PRODUCTOS ESPECIAES

FLOR de ARROZ de LACTEINA para branquear a pelle.
SABÃO de LACTEINA para o toucador.
CREME e PÓ de SABÃO de LACTEINA para a barba.
POMADA de LACTEINA para a belleza dos cabellos.
AGUA de LACTEINA para o toucador.
OLEO de LACTEINA para embellezar os cabellos.
ESSENCIA de LACTEINA para lenços.
PÓ e AGUA DENTIFRICIOS de LACTEINA.
CREME LACTEINA chamada setim da pelle.
LACTEININA para branquear a pelle.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA

Afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.

TRES MEDALHAS DE OURO PARIZ 1878, CALCUTTA 1884 pela extra-fina excellencia de sua qualidade.

GOLD MEDAL BOUQUET
ESS. BOUQUET | WOOD VIOLET
TREVOL | CHYPRE

e outros muitos perfumes conhecidos pela sua qualidade e odor deleitavel e exquisito.

EAU DE TOILETTE DE LONDRES DE ATKINSON incomparavel para refrescar e suavisar a pelle e pela inexcedivel escolha de Perfumes para o lenço. Artigos novos preparados pelos inventores exclusivamente.

Encontra-se em Casa de todos os Perfumistas e Fabricantes

J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.

Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

LITTERATURA

O JOGO

POR

JULES DE GASTYNE

Primeira parte

AMORES DE ALDEA

XV

(*Continuação*)

O mancebo tinha tido pelos jornaes noticia da morte de tio. Sabia, além d'isso, que a moça tinha vindo para casa de seu pai. Baldo de recursos, cançado de andar de hotel em hotel, de não saber onde esconder-se, onde comer, sentindo o seu credito exhausto, vendo-se mesmo evitado pelos amigos que mais o procuravam quando era rico, o seu amor proprio estava cruelmente ferido. Ardia em desejos de tomar a sua desforra, de vencer finalmente a má sorte que o tinha vencido.

Bastavam-lhe para isso os milhões do tio. Ora esses milhões estavam ao seu alcance. Bastava, para tel-os, apresentar-se no castello, fazer-se agradar de Reine, e casar com ella. Como poderia Reine resistir-lhe? Atordoal-a-hia com a sua elegancia, com as suas maneiras fidalgas.

Tambem elle não contava com Julião.

Foi com esta idéa que o primogenito dos Morlac voltou para junto do pai.

XVI

Passaram-se oito dias, sem que o menor incidente se désse entre os nossos personagens de Morlac.

João não deixava o pai, fazia-lhe uma roda hypocrita, ouvindo com docilidade as suas censuras, fazendo protestos de arrependimentos e promessas de futuro.

Logo que chegou, percebeu o amor de Julião pela prima, mas não sabia se ella correspondia a esse sentimento.

Em todo caso, tinha certeza de vencer o irmão, que considerava um pouco tolo, e a quem estava habituado a olhar como muito inferior a si sob todos os pontos.

O que contribuia para dar animo a João era a amabilidade que Reine lhe mostrava em todas as circumstancias. A moça era cheia de attenções para o seu brilhante primo, fazia-o fallar das suas viagens, contar as suas aventuras, narrar a vida de Paris.

O proprio Julião parecia olhar philosophicamente para a preferencia que via sua prima manifestar pelo irmão, pois que o medo dos primeiros dias o tinha deixado.

Mostrava-se alegre, cheio de enthusiasmo, e João attribuia essa mudança ao seu prestigio, que havia desnorteado o irmão. Ignorava que no dia immediato ao da sua chegada tinha havido uma explicação entre os dous namorados.

Reine não deixara de notar a perturbação de Julião na vespera.

No dia seguinte, pela manhã, encontrou-se com o mancebo na sala de jantar.

— Causou-me hontem um grande desgosto, Julião, disse-lhe ella.

— Eu, minha prima, e porque?

— Duvidou de mim, teve medo. E está ainda pallido, com os olhos vermelhos; apostemos em como não dormio?...

— Confesso.

— Julga então o meu coração assim tão voluvel, tão frivolo?

— Tenho tanto medo de o perder!...

Reine pegou na mão do mancebo e apertou-a com meiguice.

— Nada receie, disse lhe ella, dei-lhe a minha palavra. Sou sua, sua só, aconteça o que acontecer. Terá em mim confiança bastante para não se inquietar mais?

Julião, como um louco, levou aos labios a mão tremula da moça.

— Tenho, tenho, balbuciou elle, louco de alegria.

Quando voltou a si, Reine tinha desapparecido, mas elle já nada receiava. Daquelle momento em diante estava certo do amor de sua prima.

João estava longe de suspeitar das causas da tranquillidade de seu irmão. Muito fatuo da sua pessoa, imaginava simplesmente que o irmão tinha renunciado á luta.

Uma cousa, entretanto, o inquietava.

Seu pai não tinha aberto a bocca para lhe fallar das esperanças da alliança que antigamente tanto ambicionava. Por diversas vezes João tinha feito allusão aos sonhos de outr'ora. O velho parecia não comprehender. Julgal-o-hia indigno de casar com sua prima, ou teria dado já o seu consentimento aos projectos de Julião?

O herdeiro dos Morlacs não era homem para ficar muito tempo nesta incerteza.

Resolveu ter uma explicação clara e cathegorica, e para isso escolheu auda ciosamente o momento em que todos estivessem reunidos, querendo saber o que cada um pensava. Sentia que se debatia no meio de uma trama obscura, e queria esclarecer o mysterio.

O jantar tinha acabado sob uma impressão quasi dolorosa. Todos haviam effectivamente notado a physionomia preoccupada e quasi ameaçadora de João. Percebia-se que um momento grave tinha chegado.

Julião estava muito pallido e Reine tinha perdido a alegria. O velho, com o seu olhar parado, interrogava os rostos que o cercavam. Dir-se-hia que tambem elle esperava alguma cousa terrivel. O olhar de seu filho predilecto assustava-o.

As janellas da sala estavam abertas, deixando penetrar lufadas de ar puro, que chegavam carregadas de emanações de feno.

Pelos campos reinava grande calma, e no salão ouvia-se o tic-tac do relogio collocado em cima da mesa.

— Preciso fallar-lhe, meu pai, disse elle.

— Ouço-te, meu filho, respondeu gravemente o velho.

Julião e Reine olharam um para o outro e fizeram um movimento como para se levantarem.

João deteve-os com a mão.

— Fiquem, disse elle, o que vou dizer interessa a todos, a toda a familia de que sou chefe.

A um signal do duque o criado retirou-se, depois de ter fechado a porta.

— Devemo nos uns aos outros, começou João, pelo nome que temos. A nossa raça é muito gloriosa para que a deixemos acabar.

Julião fez um movimento, mas conteve-se com um olhar frio que lhe lançou seu irmão.

João continuou:

— Tomei portanto uma resolução, que estou certo, approvará, meu pai, e que apagará todos os erros que tenho commettido. Quero casar-me.

— Effectivamente, approvo o teu projecto, disse o velho. Já lançaste as vistas sobre alguem?

— A minha escolha está feita.

— Espero que seja digna de ti e de mim.

— Tenho a convicção.

— Não faltam em torno de nós herdeiras cujo nome pode igualar com o nosso, e, cuja fortuna seja igual á tua.

— Não foi á visinhança que fui procurar, disse João, quando tinha ao meu lado muito melhor do que tudo quanto podia encontrar.

Julião fez-se livido.

Ia obrir a bocca.

Um olhar de Reine deteve o.

— De quem queres fallar, meu filho? perguntou o velho.

— Pois não adivinhou ainda, meu pai, que me refiro á nossa parenta, a Reine?

Julião fez um movimento, que a moça ainda reteve.

O velho tornou-se grave. Não respondeu.

— Este projecto não terá o seu consentimento, meu pai? interrogou João, com uma especie de inquietação. Julgava que antigamente era esse o sonho da sua vida.

— Antigamente, murmurou o velho com tristeza.

— Mudou de opinião?

— Não fui eu que mudei, foram as circumstancias. Reine está agora sem familia, sem protector, a sua felicidade está sob a minha salvaguarda. E' livre da sua pessoa e do seu coração. Compete a ella, a ella unicamente pronunciar-se.

Não me atreverei sequer a fallar lhe a teu favor. Se julgar que é feliz comtigo, se te aceitar, terei ainda antes de dar o meu consentimento de fazer um inquerito sobre o teu passado, do qual muitos pontos são obscuros para mim.

Recebi-te com alegria, com amor, meu filho, e mal te fiz algumas observações sobre o teu comportamento, porque amo-te muito para causar-te desgosto.

Sou tão feliz tendo-te a meu lado, que tenho medo de te espantar, e fazer fugir de novo. Perdoei tudo, mas ainda não esqueci. A lembrança das tuas faltas e dos teus erros é ainda muito recente. E' preciso mais tempo, provas de arrependimento para apagal-a.

João deixou-se cahir na sua cadeira, branco como a toalha, tremulo de colera, com as feições contrahidas, os olhos chammejantes. Via-se pela sua attitude que devia ter feito e ainda fazia esforços para não dar livre curso ao seu genio violento, para não esmagar todos aquelles debeis obstaculos que se collocavam entre elle e a fortuna cobiçada.

Um silencio doloroso seguio-se áquellas palavras.

Julião e Reine curvaram a cabeça.

Entretanto, a moça quiz acabar com o constrangimento geral.

Fingio um ar indifferente:

— Parece-me, meu primo, disse ella, que dispõe muito livremente da minha pessoa, sem mesmo me haver consultado... e sem me perguntar se o meu coração estava dado. Ora, devo dizer lhe que amo alguem.

João levantou-se bruscamente, collocando em cima da mesa as mãos febris, e enterrando na madeira as unhas, como garras de besta féra.

O centro da grande sala de jantar do castello de Morlac era occupado por uma vasta mesa quadrada, que podia conter quarenta talheres. O duque estava a um lado, defronte da chaminé, tendo Reine á sua diretta. Do outro lado estavam os dous irmãos, João defronte do pai, e Julião defronte da moça.

Vendo e gesto ameaçador feito pelo irmão, Julião levantou-se tambem, disposto a atirar-se sobre elle, á menor palavra offensiva dirigida á sua noiva.

Os dous irmãos estavam pois face á face, com o olhar carregado de odio.

Um sorriso sarcastico passou pelos labios de João, vendo o aspecto de seu irmão erguido contra elle.

— Ama alguem, disse elle, Julião talvez?

E havia tanto desdem na maneira por que o amante de Luiza accentuou esta phrase, que Julião estremeceu de furor.

Reine deu volta em torno da mesa, para lançar-se, em caso de necessidade, entre os dous irmãos.

O duque estendeu para os dous rivaes as mãos debeis.

— Sim, é Julião que eu amo, disse energicamente a moça a quem o tom de João tinha tambem offendido.

— Julião, gritou violentamente João, que se aproveitou da minha ausencia, para me roubar o amor daquella que me era destinada, para roubar o meu lugar.

Julião agarrou-se a elle para o deter, emquanto o duque, horrorisado, gritava:

— Meus filhos! meus filhos!

O criado, que tinha entrado para tirar a mesa, parou a meio caminho, mudo de pasmo.

Foi Reine quem tomou a defeza do seu noivo.

— Julião não roubou cousa alguma, disse ella: tel-o-hia escolhido entre dez, entre mil. E' elle a quem amo.

João rio-se.

— Vejo que ella empregou bem o seu tempo; andou depressa em chamar a si o grande dote que devia pertencer ao primogenito da familia.

Julião estava livido.

— Miseravel! vociferou elle, estendendo os punhos.

— Julião! gritou o pai por cima da mesa.

— Bem vê, meu pai, replicou o mancebo, preciso defender-me. Tenho supportado os desprezos, as injustiças, mas hoje insultam-me, querem tirar-me o que tenho de mais caro.

— Julião! Julião! gritava Reine, estendendo para o mancebo as mãos supplices. Bem sabes que sou tua, tua só. Nada tens a temer!

João não tinha pestenejado. Uma colera fria, uma destas coleras que precedem os crimes, apoderava-se delle, vendo todos os seus projectos destruidos, todas as suas esperanças de casamento e de fortuna aniquilados.

Julião replicou com raiva:

— Se tivesses ficado aqui, se não te ausentasses, se te houvesses conservado digno da tua posição e do teu nome, Reine teria escolhido entre nós.

João lançou-lhe um olhar feroz.

Dirigio-se para seu irmão com o braço levantado.

— Atreves-te, disse elle fora de ri, a julgar do seu procedimento?

— E não terei esse direito? Tenho o o mesmo nome que tu, e, tanto como tu, não o quero ver maculado.

— Que queres dizer? perguntou João ameaçador.

— Quero dizer que soffro tanto como meu pai, vendo-o deshonrado.

— Por mim, talvez? exclamou João com uma voz sibilante.

— Por ti, sim.

— Julião! Julião! exclamou de novo o velho.

João pegou em uma faca que estava em cima da mesa.

— Vais pagar-me, gritou elle, as palavras que acabas de pronunciar!

Reine lançou-se entre os dous irmãos, procurando agarrar o braço de João.

— Não tenho medo de ti, disse Julião.

O duque agitava-se na sua poltrona, para levantar-se.

O criado, que ficara parado a pequena distancia, approximara-se para ajudal-o.

Tudo isto passou-se em alguns segundos, como um raio.

João debatia-se como um louco furioso, procurando desvencilhar-lhe-se dos braços de sua prima, saccudindo a moça, puxando a toalha, sobre a qual rolavam os copos e as garrafas.

— Julgas então, replicou Julião a quem a colera tambem cegava, que não sabemos a vida que levas, porque não te fallamos nisso? Julgas então que não sabemos que comes o dinheiro da rapreiga que seduziste, enganaste, e cujo pai mataste?

João fez nm gesto violento.

— Julião! Julião! supplico-te, exclamou Reine, de cujos braços João escapava.

Mas Julião não ouvia mais nada.

— Não vês, proseguio elle, o que se passa aqui? Com desgostos encheste de rugas a face do nosso pai, e as suas faces tornaram-se pallidas, com medo da deshoura! Não vês que o envelheceste, que o matas a fogo lento?

O duque conseguira levantar-se.

Dispunha-se a dar volta em torno da mesa, quando um grito de dôr o pregou no lugar.

Reine tinha cahido aos pés de João.

Uma nodoa de sangue manchava-lhe o corpete, e João conservava no ar a face suja de gottas vermelhas, apalermado, estupido.

Julião precipitou-se para a moça.

— Matou-a, meu pai, matou-a.

O velho, mudo de horror e de espanto, procurou instinctivamente uma arma em torno de si. As mãos cahiram lhe sobre a espingarda que Julião tinha collocado ao lado da chaminé, antes de sentar-se á mesa.

Com um movimento rapido como o pensamento, agarrou nella, apontou e fez fogo contra o filho mais velho.

Mas o criado tinha levantado a arma e o chumbo foi crivar-se na armadura de uma panopilha, sobre a qual produzio um ruido secco.

João nem se mexeu do lugar.

O duque estendeu para elle a mão tremula, terrivel como o dedo de Deus.

— Sahe, maldito! gritou elle, sahe, e não voltes mais.

Depois cahio em uma cadeira soluçando, exhausto de forças.

João, arrancando-se ao torpor que o havia invadido, pulou pela janella e desappareceu.

Reine estava desmaiada.

— Um medico! um medico immediatamente! gritou Julião.

O criado sahio a correr.

Um silencio de morte seguio-se áquella scena terrivel.

Julião tinha deitado a moça sobre o tapete, não se animando a tocar-lhe, tiral-a dalli.

Dava gemidos dolorosos e molhava as temporas da ferida com uma toalha embebida em agua.

Uma criada, prevenida pelo criado, entrou na sala dando gritos; e foi dispensar os seus cuidados á moça, tão assustada como João, com as mãos tremulas, perdendo-se a procurar objectos que não encontrava.

O sangue continuova a correr, alargando a nodoa vermelha do corpinho branco.

Um quarto de hora se passou em angustias mortaes; depois o porta da entrada abrio-se. Ouviram-se passos no corredor. Era o medico que o criado trazia.

Depois de ter examinado, o doutor declarou que o ferimento de Reine não era mortal, mas que a cura seria demorada. A moça tinha sido profundamente ferida, e o homem da sciencia não garantia que mais tarde ella não viesse a soffrer de uma grande fraqueza, porque o golpe tinha chegado aos pulmões. Julião arrancava os cabellos de desespero, e o duque não tinha ainda sabido do torpor que tinha produzido n'elle o crime de seu filho e que o tinha feito cahir na sua cadeira, sem movimento.

Disseram ao medico que a ferida tinha sido victima de um accidente, e o pratico, ao passo que lhe dispensava os seus cuidados, perguntava a si mesmo que genero de accidente, poderia ter produzido aquella ferida lisa, profuda, que parecia feita por uma faca bem afiada. D'ahi resultava um certo embaraço entre elle e Julião. A grande sala tinha cahido em profundo silencio, perturbado apenas pelas entradas e sahidas dos criados.

O doutor recommendou que não tirassem Reine d'alli, e tratava-se de se lhe fazer uma cama no centro da sala de jantar.

A moça não tinha ainda dado signal de vida. Julião, debruçado sobre ella, esperava com uma anciedade mortal o seu primeiro suspiro, o seu primeiro olhar. Começava a acreditar que não a tornaria a ver viva, quando as suas palpebras se moveram...

— Está salva, declarou o medico.

O mancebo soltou um grito de alegria.

Emquanto isso se passava, João, tendo sahido no jardim, vagueou um instante como um louco pelas alamedas. Não tinha remorsos, mas desgosto, inquietação. Tinha compromettido a sua situação para sempre. Acabava de abrir um abysmo entre aquella casa e elle... E, além d'isso, tinha elle a certeza de que Julião o não denunciaria, se a sua noiva morresse?

Nada receiava de seu pai; seria mais facil ao duque deixar desabar o mundo, do que compromettar em um escandalo o nome de Morlac. Esta idéa tranquilisava-o um pouco. O velho tinha muito poder sobre Julião, para o impedir de fallar.

Fosse como fosse, não quiz mais ver ninguem no castello, nem ser visto por ninguem. Precisava fugir, fugir como um maldito que era.

Tomada aquella resolução o primogenito dos Morlac ia a transpor o portão, mas vio que estava sem chapéo, e que não tinha dinheiro. Entrou no castello como um ladrão, receiando a cada instante ser encontrado por algum criado, mas o acaso o favoreceu, porque não vio ninguem.

Os criados estavam reunidos na cozinha espavoridos.

Entrou no seu quarto, atirou um sobretudo para cima dos hombros, pegou em um chapéo e dirigio-se para o aposento occupado por seu pai. Precisava de dinheiro para partir. Podia agora roubar, visto que já tinha assassinado. A chave estava na porta. Entrou e accendeu um phosphoro. Sabia onde seu pai guardava o dinhairo e onde escondia as chaves.

Na gaveta da secretária que abrio, havia uns dez mil francos em notas do banco e algumas moedas de prata e de ouro, que não perdeu tempo em contar. Metteu tudo no bolso, apagou a vela, fechou a porta do quarto e desceu a escada como tinha subido, ás apalpadellas, abafando o rumor dos passos.

Uma hora depois, o precoce malvado chegava a Paris. A sua amante esperava-o no quarto da rua de Amsterdam. Sem nada lhe explicar disse-lhe bruscamente, quando chegou.

— Arranja as malas.

— Luiza olhou para elle espantada.

— Vamos partir, disse elle, sahir de França.

Ella deitou os braços ao pescoço.

— E para onde vamos?

— Deixa-te de espansões! disse elle soltando-se, isso fica para depois. Não temos tempo a perder. O trem parte d'aqui a uma hora.

— Para?

— Parr o Havre. E d'ahi para a America.. Avia-te.

Luiza estava animada.

— Para a America? murmurou ella.

— Sim, não temos mais que fazer aqui. Lá faz-se fortuna, como fez meu tio.

A moça queria pedir explicações ao seu amante, mas não se animou, tão horrivel era a sua physionomis. Obedeceu em silencio, mettendo atrapalhadamente para a mala tudo quonto lhe pertencia. Que lhe importava afinal? Ia com elle. Mas por que aquella brusca partida? Eis o que embalde procura explicar.

(*Continua*)

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

QUARTA PARTE

A NETA

(Continuação do n. 10)

XII

Novo plano

O barão, fino observador, vio logo todos aquelles promenores, que lhe confirmavam plenamente tudo quanto lhe havia dito Gruder.

— Ora adeus, disse elle comsigo, a moça é tão apetitosa como outra qualquer; posso perfeitamente fazer-lhe acreditar que me inspirou uma paixão, que ameaça enlouquecer-me e casar com ella, reservando-me o expediente de a atirar para qualquer parte no caso que me incommode.

O barão, sempre amavel, quando o interesse o exigia, sabia perfeitamente adaptar a sua conversação ao meio em que se achava, ganhar sympathias com geitosas lisonjas, captivar as pessoas e captar-lhes a confiança pela franqueza das suas maneiras.

Demais, os Drivot não eram gente difficil de seduzir.

Quando o barão os deixou, tinha deitado a isca com pleno bom exito, isto é, despertado esperanças e desejos, cuja realisação dependia delle só.

No dia seguinte tinha investido a praça por maneira a poder tentar o ataque, sem ter que receiar uma derrota.

Desde a vespera os sonhos dourados tinham occupado a imaginação dos esposos Drivot e da menina Celina; esperavam com febril impaciencia que se lhes desvendasse aquella magnifica perspectiva que o barão lhes tinha feito discretamente entrever.

Celina em toda noite não pregou olho.

Em volta della rodopiavam seductoras imagens. Se não era viciosa, não se podia dizer que fosse candida: a idéa de que podia habitar um sumptuoso aposentos, ter soberbos vestidos e o que se segue, emfim, tudo quanto tinha tantas vezes excitado á sua cobiça, fascinava-a.

O barão já não tinha que hesitar, a partida estava ganha.

— Minha querida Sra. Drivot, disse elle á mulher do agente, dei-lhe esperanças de que podia ser rica e que se a menina Celina quizesse, poderia ser uma fidalga; pois bem, o que não é ainda senão uma esperança será em breve uma maravilhosa realidade se o quizer.

Os olhos da mulher scintillavam e o coração batia lhe com violencia.

Assim, pois, era verdade! A' sua miseria presente ia succeder não somente o desafogo, mas a fortuna: ia ter aquella opulencia que ella tantas vezes tinha invejado aos outros; todos os seus sonhos, mesmo os mais insensatos, transformavam-se em realidade!

Então lembrou-se d'uma visita que fizera n'outro tempo a uma mulher das cartas e das magnificas promessas que lhe tinha feito a adivinhadora.

O que lhe acontecia era evidentemente o facto que lhe tinha predito em termos obscuros.

— Não lhe devo occultar nada, continuou o barão, saiba, desde já que sou eu mesmo quem se interessa pelo bom exito da empreza.

— Pensa bem, e é muito natural.

— Segundo o que se me disse, a menina Celina não é sua filha e não tem pai nem mãi.

— E' verdade, senhor.

— E' filha do amor e não foi reconhecida.

— Sim, Sr. barão.

— Alguem conhece o segredo do seu nascimento?

— Ninguem.

— Perfeitamente, poder-se-ha então crear-lhe uma genealogia de fantasia, fazer admittir que ella nasceu do pai e da mãi que a gente quizer e apresental-a a uma grande fidalga, velha e millionaria, como sendo a neta que ella procura ha muito tempo e que a receberá de braços abertos.

— Comprehendo bem o que o senhor quer, Sr. barão; mas affirmar o esta fidalga que Celina é sua neta, não me parece sufficiente, é necessario fornecer-lhe provas.

— Essas provas tel-as-ha; consistirão na narração que terá que fazer a fidalga e em certos objectos que eu possuo, que lhe entregarei, e que a senhora porá diante dos olhos da avó em apoio do que eu lhe conte.

— Então não tenho nada mais que objectar.

Afim de que nada possa vir perturbar o bom exito do negocio, penso que era util fazel-a mudar de bairro. Portanto, amanhã mesmo deixará este aposento para ir morar na rua de Lavalle, onde esta manhã mesmo lhe aluguei uma casinha muito decente. Ha de encontrar lá moveis comprados em segunda mão, afim de que pareça possuil-os ha muito tempo. Em lugar destes quadros, um tanto vistosos e destes retratos de homens politicos, não se verá nas paredes de seu novo aposento senão gravuras piedoses. E' preciso que todos os promenores dêm idéa de uma casa honesta e partindo dos bons principios de uma familia christã, terá em sua mesa alguns livros de piedade, de devoção, isso faz muito bem. Convém mesmo não esquecer por cima do espelho o ramo de bucho, recordação da ultima festa de Ramos.

A mulher não pôde deixar de rir.

— Agora, continuou o barão, sempre com muita gravidade, escute-me.

Então em termos claros e precisos explicou o seu plano.

Que riqueza de imaginação! que facilidade de combinações! a mulher de Drivot estava maravilhada.

Tudo tinha sido disposto para assegurar o triumpho, nada tinha sido deixado ao a aso.

O trama tinha sido tão bem habilmente urdido, que a marqueza de Saulieu devia infallivelmente cahir no laço.

Celina foi em seguida admittida á conferencia.

Recebeu as mais minuciosas instrucções pelas quaes devia regular o seu procedimento.

Demais, o barão reservava-se para lhe ensinar nos dias seguintes a representar o seu papel por modo tão perfeito quanto possivel.

O barão inquietava-se pouco com Drivot, pôl-o hia ao facto da infernal machinação e não seria senão o éco do que dissesse a mulher.

O que ia fazer o supposto barão de Livron era ousado, digamos mais, de uma audacia inaudita; mas elle era daquelles que pensam que só os timidos é que perdem, e que o triumpho em toda parte e por toda a parte não pertence senão aos atrevidos

XIII

Preludio

A marqueza de Saulieu estava triste, mais triste ainda talvez do que nunca tinha estado.

Dorothéa achava-se perto della, a velha e fiel criada guardava silencio respeitoso não ousando perturbar a ama nas suas reflexões.

Na marqueza, eram sempre os mesmos pensamentos, sempre a filha e a neta, mas ao lado destas duas figuras, outra se collocava agora, a de Genoveva.

— Dorotéa, disse ella, estou hoje muito triste, mais do que nunca, sinto o amargor de todas as minhas saudades. Porque partio Genoveva? Você vio, Dorothéa, que, quando ella estava aqui, eu sentia um verdadeiro allivio de coração. Logo á primeira vista, comecei a amal-a, e, depois que ella não está aqui, a minha velha casa parece mais sombria, mais deserta que outr'ora.

« Sem cessar, tenho o rosto encantador de Genoveva diante dos olhos, sem cessar a sua doce voz murmura-me aos ouvidos aquellas palavras que me encantavam Olhe, agora mesmo, parece que estou ouvindo cantar aquella romanza que fez correr as minhas lagrimas. Ah! para se ir assim, era melhor que não tivesse vindo!

Lagrimas que não pôde conter, corriam palas faces da velha fidalga.

— Como a Sra. marqueza, soffri o encanto que aquella menina exerce por toda a parte. Nunca a minha boa ama teve compaixão por um infortunio tão interessante.

— Esse infortunio é um mysterio, que eu talvez tivesse podido penetrar, mas não quiz. Como ha pessoas tão fartas da sua ventura, que não souberam apreciar todas as alegrias que tinham com ella?

— Ha cousas bem extraordinarias na vida.

— E' verdade, suspirou a marqueza.

— E' preciso que tenham sido muito crueis para aquella pobre menina.

A marqueza deixou cahir a cabeça no peito.

Carecia isolar-se do mundo exterior e sondar a profundidade dos seus mais intimos pensamentos.

— Tenho quasi um remorso, continuou ella, devia ter insistido mais para a reter em minha casa, e talvez ella ficasse. Seria a minha filha adoptiva. Substituiria aquella que provavelmente nunca mais verei.

— Fizesse a Sra. marqueza o que fizesse, não poderia evitar que a menina Genoveva sahisse.

— Como é que sabe isso, Dorothéa?

— Fallei-lhe das saudades que a sua partida deixaria na senhora, insistindo para que se não fosse.

« Não, respondeu-me ella, é preciso que parta, e sem demora; não quero deixar augmentar no coração a profunda ternura que sinto pela Sra. marqueza; é preciso absolutamente que me afaste de Pariz, da França, se ficasse aqui uma semana que fosse, a separação ser-me-hia muito cruel.

— Ah! ella disse-lhe isso?

— Sim, Sra. marqueza, e a voz tremia lhe e tinha os olhos arrasados de lagrimas. Era facil ver que não era unicamente reconhecimento que a senhora lhe inspirava.

— Sinto ao mesmo tempo magoa e prazer em ouvil-a, Dorothéa; sim, tenho a felicidade de possuir a affeição dessa menina, mas não me posso consolar de já a não ter em minha companhia.

— Ella não parte, com certeza para a Russia sem a vir visitar.

— Assim o espero, disse a marqueza, ah! se eu ao menos podesse ficar certa que ella seria feliz..

A conversação foi interrompida pelo velho João que annunciou a Sra. Darasse.

A marqueza tinha limpado os olhos. Recebeu a viuva com um sorriso de bondade, indicou-lhe uma cadeira e disse lhe:

— Querida Sra. Darasse, a que devo o prazer de a ver hoje?

— Uma communicação que tenho que lhe fazer, Sra. marqueza, e que julgo mui to importante.

— Ah! então, falle depressa, diga!

— Ante-hontem á noite, Sra. marqueza, recebi a visita de um homem de certa idade, um moço de recados. A principio desconfiei desse homem, a quem não conhecia, mas tinha o ar tão honrado, tão cheio de franqueza e lealdade, e a sua palavra tinha um tal accento de verdade, que não levou muito tempo que não me inspirasse grande sympathia e ganhasse a minha inteira confiança.

— E então, minha boa Sra. Darasse?

— Esse moço de recados, conhece-a, Sra. marqueza, sabe quanto a senhora é generosa, boa e caridosa para os desgraçados, não ignora tambem que ha muito a senhora procura a sua querida neta e quaes são as suas magoas e desgostos.

— Ah! disse a marqueza.

— Tinha ido procurar-me á cidade das Cabanas, julgando que eu ainda lá morava; uma mulher deu-lhe a minha morada da rua Saint-Maur e disse-lhe que uma fidalga muito rica tinha tido piedade de minha situação e que, graças a uma mesada que me dava, eu estava, havia alguns mezes, inteiramente isenta de difficuldades.

« Ninguem sabe, na cidade, o nome de minha nobre protectora; mas o moço de recados adivinhou que era a Sra. marqueza.

« Esse homem sabe de muitas cousas, sabe que o meu marido veio visital-a e que prometteu fazer-lhe encontrar a sua neta. Como teve elle conhecimento disso? Não sei, não me o disse, entendeu que não me devia dizer tudo quanto sabia.

« Agora, a respeito de meu marido, Sra. marqueza, já não duvido: Pedro Darasse foi assassinado como eu sempre pensi. O moço de recados não foi testemunha do crime, pretende elle, mas vio o assassino deitar a sua victima ao Marno, em um lugar que elle indicará á justiça, quando chegar a occasião, occasião que elle espera estar proxima, de denunciar o criminoso e de reclamar o seu castigo.

— Elle conhece o assassino? exclamou a marqueza.

— Conhece, sem saber, ainda exactamente, quem elle é mas prometteu-me que daqui a quinze dias me porá face a face com o assassino de meu infeliz marido. Esse miseravel occupa alta posição na sociedade e tem um grande nome; mas, o moço de recados julga que esse nome não lhe pertence.

— Ora, eis ahi uma aventura extraordinaria, disse o Sra. de Saulieu.

— Extraordinaria, com effeito, murmurou Dorothéa.

— Pois bem, querida Sra. Darasse, disse a marqueza, vê como Deus manifesta sempre o seu poder; vê tambem que, mais cedo ou mais tarde, o culpado recebe o castigo que merece.

— Sim, Sra. marqueza, e será uma grande satisfação para mim, poder dar sepultura christã a meu marido e ver a sua morte vingada.

— Comprehendo esse sentimento, e, em taes circumstancias não será a marqueza de Saulieu que a aconselhe a que seja indulgente com tão grande criminoso.

— Sra. marqueza, tenho agora outra cousa que lhe dizer.

— Então, diga, minha amiga.

— Foi isso sobretudo, que motivou a minha visita.

— Então vejamos, querida Sra. Darasse.

— O moço de recados disse-me:

« Visto que faz de vez em quando visita á Sra. marqueza de Saulieu, amanhã se quizer, póde ir á rua de Varennes a fim de dizer á sua bemfeitora: «Sra. marqueza, em breve suas lagrimas deixarão de correr a terá uma grande consolação.»

A Sra. de Saulieu deu um pulo na cadeira.

— Esse homem disse isso? excalmou ella.

— Sim, Sra. marqueza, e eu repeti-lhe exactamente as palavras delle.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42,